

PB consolida e moderniza os limites intermunicipais

Paraíba é um dos três primeiros estados do país a ter uma legislação que define de vez os limites entre os seus municípios. [Página 3](#)

Foto: Marcos Russo



Paraíba

Foto: Edson Matos



Crise faz pessoas repensarem gastos com os planos de saúde

Orçamento financeiro apertado e o excesso de boletos bancários fazem as pessoas repensarem o dinheiro gasto com planos de saúde na Paraíba. [Páginas 5 e 6](#)

Nascimento de bebês de adolescentes cai 15,92% na PB

Nos últimos cinco anos, foram registrados 54.553 nascimentos de bebês de mulheres com idade de 10 a 19 anos no Estado da Paraíba. [Página 7](#)

Paraíba registra 463 casos de hanseníase em 2018

Brasil tem a segunda maior incidência da doença no mundo e o tratamento da hanseníase é feito nas unidades de Saúde da Família. [Página 8](#)

Foto: Divulgação



Esportes

Paraibana é considerada a melhor atleta de taekwondo

Aos 13 anos, a menina Karen Eduarda acumula prêmios e conquistas nacionais e internacionais e já é apontada como a melhor atleta da modalidade no país. [Página 21](#)

Venenos são fontes na busca por novos medicamentos

Estudo de toxinas naturais e derivados pode ajudar a desenvolver remédios para doenças como o câncer e a osteoartrite. [Página 17](#)

Foto: Raissa Vila Nova



No Miragem. Grupo pernambucano 'A Banda dos Corações Selvagens' presta tributo ao cantor e compositor Belchior hoje, em João Pessoa, com participação de Titã Moura. [Página 9](#)

Almanaque

"Madame" já foi "dona da noite" na Mansão Figueiredo

Castro Alves teria se apaixonado por Eugênia em um casamento na cidade de Recife, onde mais tarde funcionaria local de refinadas mulheres da Mansão Figueiredo. [Página 25](#)



Ilustração: Tônio

Alexandre Macedo

'Domingou'

A notícia da morte do jornalista Ricardo Boechat, logo no final da manhã da última segunda-feira, em mais um desastre aéreo que deixou no ar a impressão de que vivemos um 'ciclo de tragédias', pareceu até um sinistro corolário deste ciclo: as péssimas notícias do poder central, principalmente para a classe trabalhadora (...). [Página 10](#)

Editorial

Fora da ordem

Uma sociedade (global) na qual morrem, por ano, mais de um milhão de pessoas vítimas de acidentes de trânsito, como aconteceu em dois mil e dezoito, é uma sociedade que precisa, urgentemente, rever seus conceitos, seus valores, seu modo de vida. "Alguma coisa / está fora da ordem...", canta o poeta.

É como se o planeta inteiro estivesse em uma guerra fratricida. Isso, porque não se está contabilizando, aqui, a absurda quantidade de mortes de seres humanos que têm como causas a guerra, o êxodo, a fome, o homicídio, a doença (leia-se falta de assistência médico-hospitalar adequada, a depressão etc.)

Considerando o império da dor, com predomínio sobre todo o planeta, em variadas formas, a solidariedade deveria ser a flor de maior presença nos jardins da humanidade. Não é assim que acontece. No mais das vezes, predominam as ervas daninhas, para a infelicidade geral das nações.

Bilhões de pessoas frequentam diversos tipos de templos, para elas, sagrados, em todo o mundo. E as religiões, que ali estão, fisicamente, representadas, têm todas uma base comum, na qual assenta-se, prioritariamente, o amor ao próximo. Mas, nas ruas, no trânsito, ninguém se entende. Por quê?

A legislação brasileira de trânsito, por exemplo, não é um mar de rosas, no qual motoristas irresponsáveis podem sair com barquinhos ao seu bel-prazer, ou seja, atropelando

banhistas e abalroando outras embarcações. Tudo bem, aqui e ali, ainda se dá aquele famoso "jeitinho", mas a coisa tende a mudar.

Para se reportar a questões locais, imediatas, como prega o bom jornalismo, temos aqui, na capital paraibana, o impressionante número de mais de dez mil vítimas de acidentes de trânsito. E aqui não se está falando de um balanço de triênio ou de década. A estatística diz respeito ao ano passado.

Uma autoridade da área estadual de saúde confirma: aqui constata-se uma pandemia. Trocando em miúdos, trânsito transformou-se em sinônimo de caos, tal o número de acidentes e de vítimas. Os homens são mais afetados que as mulheres, e os jovens e adultos também pagam preços bem maiores.

Não é tarefa fácil resolver esse problema. Fosse apenas questão de infraestrutura e legislação, há muito tempo o sonho de paz no trânsito teria se tornado realidade. Ocorre que a sociedade contemporânea continua tão injusta como a do passado, e desigualdade social resulta em mais violência.

Governo e sociedade devem continuar esforçando-se, individual e conjuntamente, para debelar a violência, não apenas no trânsito, mas em todas as instâncias que conformam o corpo social. Acima de tudo, é primordial que cada pessoa empenhe-se, por meio de suas ações, para promover a paz.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Lágrimas e risos

Sinto inveja de quem se lembra de Paulo Soares mais como pediatra do que como piadista, especialidades em que se notabilizou com maestria. Claro que me ocorrem as duas versões, mas não tanto quanto a Gonzaga Rodrigues que,

em duas colunas sucessivas, mencionou (mencionou, não; narrou) o caso em que o médico, então deputado estadual, interrompeu discurso que pronunciava na Assembleia Legislativa e partiu célere para o hospital infantil da Avenida Almirante Barroso e ali resgatou de convulsão uma neta do amigo. Eu também poderia mencionar episódio em que, às duas horas da madrugada, Paulo me atendeu na mansão do Jardim Luna e, ainda sem tempo para tocar a camisa do pijama, dirigiu-se comigo à uma clínica na Avenida Epitácio Pessoa para também livrar de estupor prolongado o meu filho João Neto. A quantos filhos e netos de Martinhos e de Gonzagas, o pediatra Paulo Soares Loureiro não teria atendido em circunstâncias similares ao longo dos seus 60 anos de medicina?

Pois bem, cá com a mania de metido a engraçado, lembro mais é de uma situação pela qual passamos juntos, eu, ele e Paulo Melo, no Bar Boiadeiro, no Baixo Tambaú, em meados dos anos 1960, se não me falha, neste ponto, a memória. O Boiadeiro, para os mais velhos, era um barzinho pertencente a Bento da Gama que, com seu infecível pandeiro, não raro perturbava as soberbas performances de Gutenberg e seu "acordeão francês", ponto alto de noites que costumavam ver os primeiros raios de sol adentrar o salão. Era o point da intelectualidade da épo-

ca: decoração rústica, lustr es artesanais a meia luz, mesas e banquinhos de madeira tosca, clima de casa tipicamente noturna, sem pista de danças. Abria cedo, não tinha hora para fechar.

Abriu cedo, no Boiadeiro, significava que os primeiros frequentadores começavam a chegar por volta das 7 e meia, 8 horas da noite. Em certo final de tarde, porém, inventamos de nos aboletar em uma mesinha de canto próximo a uma das diversas janelas que davam para a rua ainda sem calçamento. Eram quatro ou cinco janelas na fachada e apenas uma porta lateral. Anotecera, eu chamei a atenção de Paulo Melo para um automóvel que estacionara em frente ao bar e do qual descera uma figura bastante conhecida nos meios sociais da cidade. "Quem é ele, Grandão?", perguntou Paulo Soares, sem ângulo para visualizar a cena. "Fulano de tal", respondi. Paulinho fulminou com quatro palavras: "Não passa por aquela porta!" E, fazendo um ar de riso, completou: "Vocês vão ver que os chifres não deixam".

Com efeito, o portal era algo estreito e de pouca altura, de modo que o pretense visitante fez um meneio com a cabeça para entrar, mas, certamente por observar o salão vazio, com apenas uma mesa distante ocupada, deu meia volta e retornou ao automóvel. Paulinho não perdoou: "Eu não disse?". Claro que caímos os três na risada e pedimos nova rodada de Cuba Libre. Com todas as boas lembranças que guardamos do médico Paulo Soares Loureiro, dá pra esquecer uma piada como aquela, ainda mais da vida real? Nem mortos!

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

AFINAL...



Sávio 19

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

GOVERNABILIDADE: BANCADA DO GOVERNO TENDE A AUMENTAR

Foto: Divulgação

Prestes a ser confirmado como líder do bloco na AL-PB, formado por 16 deputados, Wilson Filho (foto), do PTB, acredita que a base de sustentação do governo poderá chegar a ter 25 parlamentares — atualmente tem 23. Para chegar a esse cálculo, ele citou o fato de que está sendo criado um segundo bloco, menor, com mais nove



deputados, incluindo opositoristas, que se somaria aos outros do bloco. O segundo bloco deverá ser comandado pelo deputado Júnior Araújo (Avante). Independentemente da formação dos blocos partidários no âmbito do legislativo estadual, a previsão de que a bancada da base poderia aumentar já vinha sendo abordada pelo ex-líder do governo, Hervázio Bezerra (PSB), que chegou a afirmar, ainda no ano passado, que "seria fácil" trazer deputados de oposição para a base. A propósito, os cálculos do socialista eram ainda mais generosos: 27 deputados na base. Essas articulações, agora, estão nas mãos do deputado Ricardo Barbosa, o novo líder da base governista.

TERÇA-FEIRA DE DEFINIÇÕES

Conforme registrou a coluna, dias atrás, será na próxima terça-feira, quando do reinício dos trabalhos legislativos na AL-PB, que haverá definições no tocante à formação das comissões permanentes da casa. Tratativas nesse sentido estão sendo feitas pelo líder do governo, Ricardo Barbosa. Haverá uma reunião com todos os deputados nesta data.

QUASE UNÂNIME

Dos doze deputados federais da Paraíba, dez já assinaram o documento que indica Efraim Filho (Democratas) como coordenador da bancada paraibana no Congresso Nacional. No Senado, os três senadores também apoiaram a indicação. "Vou buscar a unanimidade", declarou o deputado. Apenas Julian Lemos (PSL) e Wellington Roberto (PR) ainda não assinaram o documento.

CONTEMPORIZADOR

Do novo líder da bancada de oposição na AL-PB, deputado Raniery Paulino (MDB), referindo-se ao modo como pretende atuar nesse nova função, privilegiando o diálogo com a bancada da base governista: "Não sou da bancada dos extremos, da bancada da bala. Sou contemporizador".

LIBERADO

Presidente do PR da Paraíba, Wellington Roberto declarou que seu filho, Caio Roberto, está liberado para integrar a base governista na AL-PB, se assim desejar. A declaração joga um 'balde de água fria' nas pretensões da bancada de oposição de contar com a assinatura do deputado estadual no requerimento que pede a criação da CPI da Cruz Vermelha.

É COTADO

A imprensa nacional dá como certa a indicação do deputado federal Aginaldo Ribeiro (PP) como relator da reforma da Previdência na Câmara dos Deputados. As primeiras articulações nesse sentido teria ocorrido em recente encontro do parlamentar com o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM) e o ministro da Fazenda, Paulo Guedes.

ROMERO SOBRE ELEIÇÃO: "SÓ ME MANIFESTO EM 2020"

Provocado a falar sobre declarações de pessoas ligadas ao seu grupo político, no tocante à disputa pela prefeitura de Campina Grande, o prefeito Romero Rodrigues (PSDB) afirmou que somente emitirá opinião a respeito das eleições municipais no próximo ano. "Só me manifesto após o Carnaval de 2020, que é um prazo mais do que suficiente [para isso]", afirmou. E lembrou que Bruno Cunha Lima, Tovar Correia e Manoel Ludgério estão entre aqueles que postulam a condição de candidato. Alertou, porém, que apoiará quem demonstrar lealdade: "Não vou escolher, daro, alguém que me insulte", avisou.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albigeo Léa Araújo Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Jorge Rezende

Renata Ferreira

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloaouniaoovpb@gmail.com (Assinaturas)

OUIDORIA:
3218-6500

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00
CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

Divisão intermunicipal da PB já está devidamente consolidada

Limites intermunicipais descritos na Lei 11.259 são resultantes do trabalho do Instituto de Terras e Planejamento Agrícola

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Paraíba é um dos três primeiros estados brasileiros a ter uma lei que consolida e moderniza a sua divisão intermunicipal, ao lado de Santa Catarina e Ceará. Agora o que determina os limites do município são as coordenadas geográficas.

O presidente da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), Nivaldo Magalhães, explica que até pouco tempo as divisas intermunicipais do Estado da Paraíba eram feitas pelo teodolito, um instrumento que mede ângulos horizontais e ângulos verticais, usado em trabalhos geodésicos e topográficos.

“Antes e até pouco tempo, o chamado reordenamento político-administrativo dos municípios era regido pela Lei Nº 318, de 1949. Muitas vezes, os limites eram encontrados pelos moradores vizinhos das áreas, que informavam que a delimitação de determinado município, por exemplo, ao Norte, passava por um pé de umbu, mais à frente por um pé de cajarana, em seguida pelo riacho tal e até mesmo um engenho que não existia mais, o que dificultava o trabalho de localização”, registra.

Segundo esclarece Nivaldo Magalhães, a Lei 11.259, de 28 de dezembro de 2018, uma propositura do Poder

Executivo, aprovada na Assembleia Legislativa e sancionada pelo então governador Ricardo Coutinho, fechando a sua gestão com chave de ouro, veio modernizar e consolidar as divisas intermunicipais do Estado da Paraíba, estabelecidas pelos memoriais descritivos e mapas constantes desta lei, os quais compreendem as delimitações geográficas dos municípios paraibanos.

“Agora, cada município tem as suas coordenadas geográficas. Na sua essência, essa lei não tira nenhum palmo de terra de um município para o outro. O que fizemos foi a modernização da divisão administrativa do Estado da Paraíba. Superamos a era dos limites costumeiros e substituímos o que antes era demarcado tendo por referência engenhos, riachos e umbuzeiros, por coordenadas geográficas. As linhas divisórias municipais são localizadas agora por sistemas de GPS moderníssimos, com a utilização de satélite”, acrescenta.

Os limites intermunicipais descritos na Lei 11.259, são resultantes do levantamento realizado pelo Instituto de Terras e Planejamento Agrícola da Paraíba (Interpa), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), considerando os limites constantes da Lei nº 318, de 7 de janeiro de 1949, das leis posteriores

que a alteraram, das leis que instituíram novos municípios paraibanos e das demais leis que, por ventura, tenham alterado os limites municipais até os tempos atuais.

Nivaldo revela que a lei traz, em seus anexos, os limites territoriais dos 223 municípios paraibanos sequenciados, na ordem alfabética de suas denominações, acompanhados dos respectivos mapas das linhas divisórias. “Cada município tem seu estudo, ou seja, cada um tem o seu processo.

A lei juntou todos os estudos para consolidar e modernizar a divisão intermunicipal da Paraíba. Acredito que o próximo passo será o IBGE inserir todo esse material informativo no seu portal para posteriormente ser disponibilizado à consulta da população. Qualquer pessoa vai poder consultar os reais limites dos municípios paraibanos. Depois vamos informar como vai ser o acesso às informações”, acrescenta.

Entre os benefícios da Lei 11.259, enumerados pelo presidente da Empaer, está a possibilidade do prefeito de determinado município atuar em sua área territorial com mais segurança, isto é, na certeza que a obra executada está inserida dentro dos limites geográficos municipais, devido a precisão das coordenadas geográficas.

“É um avanço enorme e



Fotos: Edson Matos

Agora o que determina os limites dos municípios são as coordenadas geográficas feitas com equipamentos modernos

não temos nem palavras para adjetivar a importância desse trabalho para o Estado da Paraíba. Além disso, uma divisão intermunicipal mais precisa facilita a vida dos gestores com demandas judiciais por questões territoriais.

Antes, era difícil de interpretar a lei 318, de 1949, porque às vezes aquele marco que estava lá, não era mais encontrado, complicando a solução do problema da disputa entre os municípios. Agora, com as coordenadas, tudo fica mais fácil e facilita os acordos. Quem ganhou, com certeza, foi o Estado da Paraíba e também os municípios”, assegura.



Presidente da Empaer, Nivaldo Magalhães, coordenou o novo processo

Lei permite dados estatísticos precisos na contabilização

O Censo Demográfico 2020 já será feito com base nos limites intermunicipais descritos na Lei 11.259. É o que garante o chefe da Unidade Estadual do IBGE na Paraíba, Roberto Salgado Beato. “Para um órgão estatístico como o IBGE, a lei significa a segurança de que ele vai estar contabilizando e fornecendo dados estatísticos precisos para as devidas administrações municipais”, destaca.

Roberto reconhece a importância dessa lei para uma coleta precisa e sem perda de dados, porque ela é o resultado de um minucioso levantamento feito por meio da união entre o Governo do Estado, a Assembleia Legislativa e

os órgãos técnicos que trabalham com esse tipo de levantamento, a exemplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do extinto Instituto de Terras e Planejamento Agrícola da Paraíba (Interpa), órgão cujas atribuições são agora executadas pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer).

O chefe da Unidade Estadual do IBGE na Paraíba também faz questão de enaltecer o empenho no projeto dos dirigentes do Poder Executivo e Poder Legislativo que aceitaram a ideia, colocaram seu pessoal para trabalhar e acompanhar toda a evolução e detalha-

mento do trabalho. “A gente tem uma profunda admiração pelo ex-governador Ricardo Coutinho por ele ter encaminhado esse projeto para Assembleia e ter feito gestão junto à sua base para que ocorresse a aprovação”, conclui Roberto.

Por sua vez, o presidente da Empaer, Nivaldo Magalhães explica que a nova lei, com certeza, inclusive vai tirar dúvidas, além de solidificar as informações para que o município, em tempo real, assim que for feito o Censo Demográfico 2020, possa ter a sua real população, que poderá aumentar ou diminuir. “Os dados populacionais serão precisos, para efeito do TRE com o cadastro dos eleitores, escrituras em cartórios, e demais informações sociais e econômicas. O cidadão vai ter certeza que estará fazendo o Título de Eleitor no município correto ou não, porque a área territorial estará delimitada com as coordenadas geográficas, via satélite”, detalha.

Ele ressalta que a Paraíba caminha para um governo totalmente modernizado, informatizado e com a população tendo acesso a um tráfego rápido de informações e serviços online possibilitado pelo ‘e-gov’, uma plataforma digital proposta por João Azevêdo, o novo governador da Paraíba. “Em breve, o Governo do Estado estará totalmente informatizado e você, em casa, vai ter condições de ver tudo o que a Paraíba dispõe, principalmente com essa modernização da Lei 11.259”, frisa.



Processo teve apoio imprescindível do Governo do Estado e do Poder Legislativo paraibano

Estudos são minuciosos

O levantamento que resultou na Lei 11.259 incluiu dados dos municípios, das cartas da Sudene e das 125 leis que compuseram o rol exemplificativo da legislação que alicerçou o minucioso estudo, a partir da Lei nº 318, de 1949 e das leis posteriores que tenham alterado os limites municipais no período que antecedeu à conclusão do novo projeto das divisas intermunicipais. O trabalho teve uma duração de dois anos.

Para a fundamentação dos projetos, o Interpa e o IBGE encaminharam todos os documentos que tratavam dessas novas definições territoriais, compreendendo a minuta do projeto de lei, o memorial descritivo e o novo mapa. Além disso, também foram incluídos os termos de aceitação das novas demarcações, assinados pelos prefeitos de cada município envolvido.

Segundo relata Nivaldo Magalhães, o projeto com o estudo e o mapa de cada município foi encaminhado ao então governador Ricardo Coutinho, que abraçou a ideia, transformou o material em projeto de lei e encaminhou para a Assembleia Legislativa. “Os deputados aprovaram por unanimidade a Lei 11.259 que modernizou a divisão intermunicipal do Estado da Paraíba. Vale ressaltar, em todo o processo de levantamento do estudo que desaguou na lei, o empenho do então presidente do Poder Legislativo Estadual, o deputado Gervásio Maia, que disponibilizou uma equipe técnica coordenada pelo secretário legislativo Severino Mota Nogueira”, destaca Nivaldo.

Anexos à lei

Conforme os estudos dos limites municipais, publicados na edição de 29 de dezembro de 2018, do Diário Oficial do Estado, como anexos à Lei 11.259, Monteiro, no Cariri paraibano foi confirmado como o maior município em área territorial do Estado da Paraíba, com 988,2 km² de área e um PIB de 449,3 milhões.

"CONVIDEI A CAMBADA
PARAIBANA PRA CANTAR
NO FESTIVAL DA PARAÍBA".



2º FESTIVAL
DE MÚSICA
DA PARAÍBA

inscrições no site de 05/02 a 05/03

festivaldemusica.pb.gov.br



Foto: Reprodução

Preço dos planos de saúde causa preocupação a clientes

Quem precisa de cirurgia de emergência ou internação hospitalar é quem mais sofre com os altos custos

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

O orçamento financeiro apertado e o excesso de boletos bancários fazem as pessoas repensarem o dinheiro gasto com planos de saúde. No entanto, pensar em cancelar o plano de saúde causa insegurança porque podemos ser acometidos por uma doença, sofrer um acidente, precisar de cirurgia de emergência ou de internação hospitalar.

O valor dos reajustes anuais e as mudanças de faixa etária em planos de saúde estão se tornando cada vez mais abusivos. Em vez de proporcionar segurança e conforto, o dinheiro destinado ao plano de saúde vem se tornando um transtorno no bolso do brasileiro. Afinal, com a correria da vida nem sempre os usuários têm tempo de realizar exames de rotina e o receio de comprometer as despesas do mês por causa da coparticipação acaba sendo um obstáculo.

Tomar a decisão de manter ou cancelar o plano de saúde deve ser avaliado de acordo com a necessidade do usuário. O economista Rafael Bernardino afirma que esse é um assunto muito complexo e é necessário analisar a situação financeira de cada família para não correr o risco de generalizar. "O ideal antes de tomar a decisão é tentar reduzir gastos desnecessários, analisar as despesas e receitas. É preciso analisar se o usuário pertence a um grupo de risco (idosos, crianças ou alguma doença crônica) mas, se ainda assim, o plano de saúde está comprometendo as necessidades básicas do indivíduo e não há mais condições de honrar seus compromissos, o mais indicado é cancelar", disse.

Outro ponto que o economista sugere é organizar-se em sociedade para cobrar uma melhoria nos serviços de saúde. "O Brasil tem uma carga tributária elevadíssima e arrecada muitos impostos. Se o Governo Federal administrasse bem isso poderíamos ter uma saúde pública comparada a países desenvolvidos, porque recurso tem", comparou.

No entanto, os idosos são os mais atingidos com o reajuste anual e a mudança de faixa etária. Para uma pessoa de 70 anos, o valor dos planos de saúde se justifica em caso de internação. Se o idoso precisar de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), as diárias são caríssimas. Assim, os planos de saúde se sustentam devido à imprevisibilidade do que pode acontecer com as pessoas, mas, se o usuário que decidir cancelar tiver controle financeiro, é possível manter o custo de uma consulta médica e exames clínicos.



Fotos: Edson Matos

Plano de saúde de Jovelina Batista, de 79 anos, tem coparticipação e compromete metade do seu orçamento

Procedimentos não são pagos, diferente das internações

Existem seguradoras que cobrem diárias de internação hospitalar, mas não os procedimentos feitos no hospital (exames, tomografia, consultas médicas). A Mongeral Aegon presta esse serviço. O contratante paga uma franquia a partir de R\$ 50, que varia de acordo com as especificações (faixa etária, profissão, renda) por até 200 dias de internação. Quando o beneficiário sair do hospital é reembolsado durante o período que ficou internado.

Observa-se que este seguro é mais vantajoso para pessoas que trabalham no regime CLT ou autônomos que ao serem hospitalizados têm a renda reduzida. Então, preferem se resguardar com um seguro de morte ou invalidez. Uma pessoa só pode contratar esse seguro até os 65 anos, depois dessa idade nem seguradora nem plano de saúde realizam o contrato.

Idosos são os mais atingidos com o reajuste anual. A mudança de faixa etária é o que mais implica no aumento da mensalidade dos planos de saúde

Boleto mensal assusta idosa que precisa do plano

"Tenho medo de precisar de internação, mas não tenho mais condição de pagar plano de saúde. A minha filha que mora em São Paulo me ajudava a pagar, mas está ficando apertado para ela também", disse Jovelina Batista, uma idosa de 79 anos que trabalhou a vida toda como agricultora no interior de Cuité (PB).

A renda mensal de Jovelina Batista é R\$ 1.800. Bilinha, como é conhecida por vizinhos e amigos da igreja, relata que o boleto do plano de saúde é o primeiro a chegar e já compromete metade do orçamento. "Fica faltando pagar água, luz. Não fiz uma feira completa esse mês porque tudo está mais caro. Como eu posso pegar meu salário e pagar pra-

ticamente nisso aqui?", indagou.

O plano de saúde de Bilinha tem coparticipação. Em dezembro do ano passado, a idosa pagou R\$ 965,37; em 2017, na mesma época pagou R\$ 873,80; em janeiro deste ano, ela pagou R\$ 920,78. Essa incerteza de quanto vai ter que reservar para o plano de saúde todo mês deixa Jovelina ainda mais convicta que, infelizmente, não tem mais condições de continuar utilizando o serviço.

Apesar de ter 79 anos, Bilinha pode ser considerada uma idosa saudável. O principal problema de saúde dela é a coluna: bico de papagaio e escoliose. "Utilizo mais o reumatologista. Se eu realmente cancelar o plano de saúde, como estou sendo acompanhada há

muitos anos pela minha reumatologista, ela disse que faz um desconto bom para mim na consulta. Passei dois anos tomando injeção para os ossos. Era R\$ 3 mil, mas consegui pelo SUS", disse.

Apesar de querer cancelar, Bilinha conta que o plano de saúde a ajudou muito. "Fiz exames de rotina, densitometria óssea, cirurgia de tireóide. Já fui ao posto de saúde perto de casa, a assistência é boa, mas pra conseguir o remédio tenho que buscar em um posto de bairro próximo. Fui uma vez com minha neta, ao meio-dia, buscar um vidrinho com quatro comprimidos", lembrou.

Continua na página 6



Fotos: Reprodução/Internet

Economista Rafael Bernardino afirma que antes de cancelar o plano, o ideal é tentar reduzir gastos desnecessários, analisar as despesas e receitas

Família usa alternativa para se livrar do plano de saúde

Casal pagava cerca de R\$ 12 mil por ano, incluindo os dois filhos, e dificilmente utilizava os serviços da operadora

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Rosângela Lucena é mãe de dois filhos, Vinicius e Beatriz. Por opção do casal, abdicou do emprego para cuidar deles. Seu marido é professor de Geografia e ensina em duas escolas particulares e uma pública, tendo uma renda em torno de R\$ 9 mil.

Apesar de viverem bem financeiramente, há dois anos a família decidiu não ter mais plano de saúde, por avaliarem que os 12 mil reais gastos anualmente não correspondia ao número de consultas e serviços utilizados. Mantiveram apenas o plano de saúde de Vinicius por ser alérgico e já ter sido internado. "Cancelamos o nosso plano e o de Beatriz porque ela é uma criança mais saudável. Poucas vezes que ela precisou de emergência, usei a UPA Oceania e fui bem atendida no Trauminha. Quando minha filha precisou de uma pediatra paguei uma consulta particular", disse.

A família Lucena era conveniada à Unimed. Demétrio era o titular, a esposa e filhos seus dependentes, pagavam R\$ 1 mil por mês. Comparado a um plano convencional o valor pago é considerado barato por ser vinculado ao emprego do marido. Se Rosângela voltasse a utilizar Unimed na sua faixa etária seria R\$ 478,77. Já os filhos até 18 anos, o valor é R\$ 243,41.

Rosângela conta que o lado negativo de cancelar o plano de saúde é precisar de internação hospitalar. No entanto, é possível realizar consultas particulares e exames

porque existe uma reserva financeira destinada à saúde. "Não acho a coparticipação tão cara porque dependendo do exame vale a pena. Fiz dois partos pelo plano, meu marido fez uma cirurgia. No entanto, os R\$ 12 mil que a gente pagava por ano não correspondia ao que estávamos utilizando com saúde. Fiz um check-up particular e gastei R\$ 1 mil. Então, preferimos reservar metade de uma parte desse dinheiro e investir em alimentação, nutricionista e exercícios físicos", relatou.

Rosângela é um exemplo de educação financeira. Ela relata que começou a administrar as contas de Demétrio seis meses depois que começaram a namorar. "Ele ganhava pouco, praticamente pagava pra trabalhar. Eu era estudante de Administração na época e ele confiou o seu cartão do banco a mim. E há 18 anos tem dado certo", lembrou.

Por fim, Rosângela conclui que a alergia alimentar do filho serviu para alertar a família que estava consumindo muito produto industrializado. Desde então, passaram a ter um cuidado maior com a alimentação e observar os rótulos nos produtos alimentícios.

///Cancelamos o nosso plano e o de Beatriz porque ela é uma criança mais saudável. Poucas vezes que ela precisou de emergência, usei a UPA Oceania ///



Foto: Edson Matos

Rosângela mantém apenas o plano de saúde do filho Vinicius, por ser alérgico e precisar de uma maior atenção médica, inclusive de internação

DICAS NA HORA DE CONTRATAR UM PLANO DE SAÚDE

- Observe os períodos de carência para cada serviço
- Saiba quando são feitos os reajustes anuais e por idade
- Observe as possíveis portabilidades do plano
- Veja a abrangência da cobertura
- Fique atento ao perfil do contrato (individual, familiar, coletivo ou empresarial)

Reajustes de preços de plano de saúde

- Segundo a lei 9.961/2000 é responsabilidade da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) controlar os aumentos de mensalidade dos planos de saúde. Este controle varia de acordo com o tipo de contrato de prestação de

serviços (pessoa física ou jurídica) e o motivo do aumento.

Para entender como a mensalidade de plano de saúde é ajustada precisa-se observar o ano que o usuário contratou o plano de saúde. Caso tenha sido antes do dia 2 de janeiro de 1999 e não tenha sido adaptado à Lei nº 9.656/98 (grupo dos planos antigos), os reajustes devem obedecer aquilo que estiver escrito no contrato, ou seja, as regras previstas pela lei vigente não podem ser aplicadas.

O Tribunal de Justiça da Paraíba julga com frequência processos de usuários contra planos de saúde, as causas mais recentes são negação de atendimento em período de carência em situações em emergenciais

graves; reajuste abusivo de mensalidade para mudança de faixa etária do beneficiário e negação de medicação para paciente com gravidez de risco.

De acordo com a decisão de recurso repetitivo, do Supremo Tribunal Federal, tema 952, a tese aprovada pelos ministros. "O reajuste de mensalidade de plano de saúde individual ou familiar para mudança de faixa etária do beneficiário é válido, desde que haja previsão contratual; sejam observadas as normas expedidas pelos órgãos governamentais reguladores ou não sejam aplicados percentuais descabidos ou aleatórios que onerem, excessivamente, o consumidor ou discriminem o idoso".

Opinião

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

Monroe Olsen e Rachel Andrade

release@pg1com.com

Regulamentação dos fundos patrimoniais no Brasil

No último dia 4 de janeiro foi finalmente sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) a Lei 13.800, que regulamenta a criação de fundos patrimoniais (também conhecidos como endowments) utilizados para arrecadar e gerir doações de pessoas físicas e jurídicas para programas e projetos em diferentes áreas, entre as quais, cultura e educação.

Essa modalidade de fundo foi concebida com a finalidade principal de buscar a perpetuidade das doações realizadas para a constituição de seu patrimônio. Para tanto, há a segregação contábil entre o valor original doado, o qual deve obrigatoriamente ser investido por terceiro independente de modo a garantir a geração de receita e a receita gerada por esse investimento, a qual será aplicada no custeio das despesas operacionais da causa apoiada, o que torna o fundo perene e sua continuidade independente da angariação de novas doações. Esse mecanismo é utilizado principalmente em universidades norte-americanas, mas no Brasil já existem endowments em fase inicial.

Os fundos patrimoniais se diferenciam dos fundos de investimento convencionais, pois enquanto nestes os investidores buscam essencialmente o retorno financeiro (embora já existam fundos que também buscam gerar impacto social positivo através de seus investimentos), naqueles o investidor visa a perenidade de uma entidade e a sua

sustentabilidade financeira. Vale notar, porém, que parte dos valores dos endowments também podem ser investidos em fundos convencionais na busca de rentabilização do patrimônio arrecadado.

A nova legislação é inédita na regulação do mecanismo de funcionamento dos endowments e autoriza a administração pública a firmar instrumentos de parceria e termos de execução de programas e projetos com gestores dos fundos patrimoniais.

Os fundos patrimoniais envolvem os seguintes atores: doadores: pessoa física ou jurídica de direito privado com ou sem fins lucrativos que destinam recursos para o fundo patrimonial; fundo patrimonial: conjunto de ativos administrados pela gestora do fundo patrimonial com o intuito de constituir fonte de recursos de longo prazo, a partir da preservação do principal e da aplicação de seus rendimentos em benefício da instituição apoiada para apoio de uma causa ou projeto de interesse público. Nasce com a formalização de um instrumento de parceria entre a gestora do Fundo Patrimonial e a instituição apoiada, que estabelece o vínculo de cooperação entre as partes e que determina a finalidade de interesse público a ser apoiada; instituição apoiada: instituição pública ou privada sem fins lucrativos, beneficiários de programas, projetos ou atividades financiados com os rendimentos do fundo patrimonial; gestora: instituição privada sem fins lucrativos instituída na

forma de associação ou de fundação privada com o intuito de atuar na captação e na gestão das doações oriundas de pessoas físicas e jurídicas e do patrimônio constituído; e organização executora: instituição sem fins lucrativos que pode atuar em parceria com as instituições apoiadas para execução dos programas, projetos e demais finalidade de interesse público.

O bom funcionamento de um fundo patrimonial depende de um conjunto de fatores, tais como pessoas do setor privado dispostos a doar, política de investimento dos recursos no mercado financeiro em produtos de baixo risco que ofereçam segurança quanto à permanência do principal e, simultaneamente, que sejam rentáveis ao fundo e estrutura adequada de governança, garantido transparência no acompanhamento e fiscalização do investimento e destinação dos recursos captados.

A expectativa era de que houvesse isenção fiscal das doações realizadas para os fundos patrimoniais, assim como para a rentabilidade auferida pelos fundos patrimoniais que beneficiassem organizações que trabalhem em benefício de causas de interesse público, independentemente de essas instituições serem públicas ou privadas. No entanto, o trecho da norma que tratava desse benefício acabou sendo vetado pela equipe econômica do atual Presidente, sendo mantido apenas o benefício para projetos culturais, o que gerou grande frustração no

mercado. No entanto, a nova legislação é um alento aos produtores culturais, que identificam nesse modelo uma aproximação do formato de captação de recursos destinados a atividades culturais largamente adotado na Europa e nos Estados Unidos.

A nova lei é uma importante contribuição para o desenvolvimento do terceiro setor em nosso País, pois além de oferecer segurança jurídica ao mecanismo do endowment, que até então não era regulado no Brasil, gera uma grande perspectiva ao segmento cultural nacional nesse delicado momento de críticas da sociedade em geral às leis de renúncia fiscal (Lei Rouanet, especialmente). Vale mencionar que na França – País cuja legislação de endowments serviu de inspiração para a Lei 13.800/19 – foram criados mais de 200 endowments no ano de promulgação da legislação sobre o tema!

Conclui-se, assim, que a lei dos fundos patrimoniais promove um ambiente ainda mais favorável à profissionalização do terceiro setor e à instituição de regras de governança e de controles financeiros mais transparentes nas entidades sem fins lucrativos, o que sem dúvida atrairá mais capital para proteção de relevantes e cada vez mais sustentáveis causas sociais, ambientais e culturais.

(Monroe Fabrício Olsen é sócio do Marins Bertoldi Advogados e Rachel Sampaio de Andrade é advogada da Área de Negócios de Impacto do Marins Bertoldi Advogados).

Diminui número de nascimento de bebês de adolescentes na PB

Ações educativas e preventivas integram a Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência

Mércia Dantas
merciadt@gmail.com

A Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência, criada a partir deste ano por decreto presidencial, passa a ser comemorada na semana que inclui o 1º de fevereiro com o objetivo de estimular ações educativas e preventivas que possam diminuir os casos. Segundo dados do Sistema Nacional de Nascidos Vivos (Sinasc), compilados pela Secretaria de Estado da Saúde, a Paraíba nos últimos cinco anos, diminuiu em 15,92% o número de nascimento de bebês em mulheres adolescentes.

Nos últimos cinco anos foram registrados 54.553 nascimentos de mulheres dos 10 aos 19 anos no Estado. Enquanto 2014 registrou 11.683 nascimentos, no ano passado, a estatística apresentou 9.823 crianças que nasceram de parto normal ou cesariana em meninas paraibanas.

De acordo com o diretor da maternidade do Hospital Universitário de João Pessoa e presidente do Comitê de Mortalidade Materna na Paraíba, Eduardo Sérgio Soares, um dado que chama a atenção nos últimos dez anos na Paraíba, é a quantidade de partos normais em meninas paraibanas dos 10 aos 15 anos que chegam a 600 procedimentos deste tipo, por ano, que são ainda mais vulneráveis ao alto risco.

Segundo o obstetra, isso contradiz a fala de estudiosos ao afirmarem que nessa idade a gravidez é considerada alto risco pela imaturidade do seu corpo. "Caso a gravidez aconteça nessa idade, não significa dizer que haverá complicações, principalmente se tiver acesso e assistência adequada", lembrou.

Para o diretor da maternidade do HU de João Pessoa, mesmo dentro da faixa etária dos 10 aos 19 anos, se a mulher tiver acesso e acolhimento, seja pela família, ou pelos serviços de assistência à saúde, o índice de alto risco diminui. "A gravidez pode não ter sido planejada, mas se a adolescente recebe assistência e apoio da família, além do apoio da sociedade e suporte no pré-natal, os riscos passam a ser os mesmos que rondam as mulheres acima dos 20 anos", asseverou.

"Pesquisas apontam que as adolescentes que não tiveram planejamento para engravidar, não significam que estão infelizes, ao contrário, estão felizes pelo momento de concepção de um filho. Eu não estou estimulando com isso, que as adolescentes engravidem, mas que as famílias passem a apoiar às meninas, caso a gravidez aconteça, pois o apoio vai afastar o sentimento de tristeza e depressão nas futuras mães", destacou Eduardo Sérgio Soares.



Foto: Reprodução

Adolescentes da instituição de acolhimento "Casa da Esperança 2" participaram de atividades realizadas pela Vara da Infância da Comarca de Campina Grande dentro da semana de prevenção

+ Assistência à saúde e apoio da família

O diretor da maternidade do HU disse que, apesar de todas as campanhas, a gravidez na adolescência vai continuar existindo, enquanto natureza humana. Mulheres acima de 20 anos continuam engravidando sem planejar também. "Não vamos estigmatizar as adolescentes, mas oferecer apoio, caso a gravidez chegue mais cedo na vida delas. As famílias serão felizes se acolher suas filhas e seus netos. Mais importante do que a idade, é a assistência, é o cuidado e o acesso", destacou o diretor da maternidade do HU da capital.

A assistência ao pré-natal da mulher adolescente, como nas demais de outras idades, começa na assistência básica nas Estratégias Saúde da Família. Caso apresentem complicações na gravidez, as mulheres adolescentes, na capital, por exemplo, são encaminhadas para os serviços de referência em alto risco na Maternidade Frei Damião, Cândida Vargas e HU.

Cumplicidade

Juntos na sala de espera, em mais uma consulta na reta final da gravidez, na Maternidade Frei Damião, a timidez ou ingenuidade nas poucas palavras, traduzem a precocidade da estudante do 6º ano de uma escola pública da capital, Janaina Costa, de 15 anos, grávida de Mateus Andrade de 18 anos, estudante do 1º ano do Ensino Médio. Janaina lembrou que desconhecia

os métodos anticoncepcionais, e ao sentir fortes enjoos, associados à falta da menstruação num ciclo que não atrasava, resolveu fazer o teste de farmácia que foi infalível ao revelar a gravidez de poucas semanas.

Ela lembrou que teve o apoio das duas famílias, e hoje, Mateus já divide uma casa de três cômodos no Valentina. O apoio da sogra foi irrestrito, e até se antecipou, ao reunir os amigos e familiares em torno da surpresa de um chá de bebê para compartilhar a alegria da espera de mais um membro na família Costa e Andrade.

Janaina disse que mesmo desconhecendo os métodos contraceptivos, tinha muito o desejo de ser mãe, e está muito feliz, mesmo que não tenha sido planejada. A prova é tanta, que em poucos dias se debruçou no aprendizado de mãe nas tarefas de fazer as papinhas e cuidar da higiene pessoal de um bebê. "As malas e toda a casa já estão prontas", reforçou.

Mateus estava muito seguro da missão de ser pai pela primeira vez, ao dizer que não esperava, mas nunca tinha pensado pela cabeça a intenção de interromper a gravidez da companheira. "Vamos batalhar até o fim, para criar e ajudar até a criança crescer", disse.

Ele lembrou das responsabilidades, e desde a primeira consulta, fielmente acompanha a esposa em todo o pré-natal, mas, agora faz planos de usar um meio

para evitar a gravidez. "Estarei com ela até o fim e estarei na cola dela até depois do nascimento de Kaleb. Vou fazer tudo por ele que é a minha vida", disse.

Mateus disse que continua estudando e trabalhando informalmente quando aparece serviço, onde chega a faturar menos de um salário mínimo, cuja renda dá para manter a casa que espera pelo futuro herdeiro. "Não vejo a hora de colocar meu filho nos braços", disse. O adolescente disse que não tem medo do futuro e planeja ser dono de oficina de moto para criar o filho até o fim da sua vida. "Se é meu sangue, tenho que assumir", asseverou.

Ações educativas

Foi com um círculo restaurativo no primeiro dia deste mês, que a Vara da Infância da Comarca de Campina Grande recebeu adolescentes da Instituição de Acolhimento "Casa da Esperança 2", para lembrar da Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência, preconizada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

De acordo com a pedagoga Késia Braga e a psicóloga Mayra Ribeiro da Vara da Infância de Campina Grande, que são facilitadoras dos Círculos de Construção de Paz, a abordagem da temática da gravidez na adolescência através de uma proposta mais horizontal e reflexiva, na qual os próprios sujeitos são colocados como protagonistas do processo de construção do

conhecimento, possibilita maior engajamento e comprometimento do público adolescente.

O juiz auxiliar da Vara da Infância de Campina Grande, Hugo Gomes Zaher, lembrou da importância de aliar a metodologia dos Círculos de Construção de Paz com a conscientização a respeito da prevenção da gravidez na adolescência, de maneira a garantir que as adolescentes tenham efetivados os direitos fundamentais que possam garantir seu desenvolvimento integral, dentre eles o acesso à educação.

O juiz titular da Vara da Infância e Juventude de Campina Grande, Algacyr Rodrigues Negromonte, relatou que dados das Nações Unidas apontam que o Brasil é o país com a sétima maior taxa de gravidez na adolescência da América Latina. "As ações conscientizadoras, como a realizada pela equipe multiprofissional da Vara, segundo avaliação da própria Nações Unidas, evitam o comprometimento da saúde, educação e potencial de geração de renda das meninas, o que, do contrário, pode prendê-las em uma vida de pobreza, exclusão e ausência de empoderamento", observou o magistrado.

Durante o círculo, foram propostas pela equipe reflexões e questionamentos sobre os temas adolescência, maternidade e medidas preventivas, bem como acerca do projeto de vida individual das adolescentes acolhidas.

Hanseníase: Paraíba registrou 463 casos da doença em 2018

Brasil possui segunda maior incidência no mundo da enfermidade, que tem cura e tratamento gratuito no país

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Apesar de ser considerada uma das doenças mais antigas da humanidade, a hanseníase, conhecida antes como 'Lepra', ainda não foi erradicada no Brasil. O país ocupa o segundo lugar no ranking que registra novos casos no mundo. Se a doença for detectada precocemente, reduz muito os riscos de incapacidade física, motora ou sensitiva dos pacientes. Essa enfermidade tem cura e o tratamento é gratuito.

Em 2018, a Paraíba registrou 463 novos casos da doença. Destes, 17 casos foram em menores de 15 anos, o que caracteriza uma taxa de detecção de 11,7%. Já a cura da doença alcançou 70,8%.

O tratamento da hanseníase é feito nas Unidades de Saúde Familiar (USFs) de cada bairro. Caso o paciente esteja em um estágio mais avançado, é encaminhado para o Complexo Hospitalar de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga - referência na Paraíba no tratamento e

diagnóstico da hanseníase.

A doença apresenta um período de incubação de 5 a 20 anos. A manifestação depende da imunidade do paciente, pois a hanseníase é uma enfermidade geneticamente indeterminada.

Há 21 anos Antônio Marcos adquiriu hanseníase. Natural de Caaporã, ele conta que começou com uma mancha vermelha na perna e aos poucos foi se alastrando pelo corpo. "O meu tratamento durou dois anos porque não tive o cuidado necessário, pois acabei bebendo durante o tratamento. Na crise, estourei a pele, fiquei em carne viva. Quem cuidou de mim foi minha família. Só me levantava para tomar banho e me alimentar. Uma enfermeira do SUS que vinha fazer os curativos em casa", disse.

Existem duas classificações de pacientes: os paucibacilares (abrigam um pequeno número de bacilos no organismo, insuficientes para infectar outras pessoas) e os multibacilares (fonte de infecção e manutenção da cadeia epidemiológica da doença).



Foto: Evandro Pereira

Dermatologista Elen Oliveira enfatiza a importância do diagnóstico precoce, principalmente porque reduz o risco de sequelas

A dermatologista Elen Oliveira, do Clementino Fraga, enfatiza a importância do diagnóstico precoce porque além de quebrar a cadeia de infecção, reduz os riscos de sequelas. "O paciente que fica sem se tratar por muitos meses ou anos evolui para uma seqüela física, motora ou sensitiva. Às vezes não

apresenta mancha, mas provoca dormência, já que atinge o nervo. Se a hanseníase estiver em um estado crônico, uma mão com garra, um pé caído é irreversível. Muitas vezes, um tratamento cirúrgico melhora a mobilidade, mas não consegue recuperar 100% a função do membro", explicou.

O aposentado Walter Calvalcanti identificou a hanseníase no tempo certo e está fazendo tratamento. "Comecei a sentir dores nas articulações, uma dormência no corpo. Sou de Alagoinha e venho uma vez por mês receber a medicação. Meu conselho para as pessoas que não se cuidam é ficar vigi-

lante com a saúde, afinal, uma doença não tratada corretamente pode virar um problema", destacou.

A dermatologista explica ainda que é realizado um teste para identificar a sensibilidade térmica e tática do paciente. "Molhamos um lado do cotovelo com éter e o outro fica seco. Eu passo o lado molhado na mancha. Se ele estiver com hanseníase ele só sente a sensibilidade térmica em uma área que não está afetada pela doença", explicou.

Nem todos têm a mesma sorte. Maria de Socorro é natural de Sousa e só veio descobrir a doença em um estágio avançado. "Começou com formigamento nas mãos, inchaço no corpo, febre e como atingiu os nervos, enrijeceu as mãos. Descobri a doença há cinco anos, quando fui encaminhada para o Clementino Fraga. Agora faço acompanhamento, meus filhos tomaram vacina para se prevenir. Meu dedo atrofiou quando estava em crise, só não perdi a perna porque não tenho diabetes, então, meu processo de cicatrização foi rápido", contou.

NÃO FIQUE NA MÃO!

PROCURE A

CASA DA SUSPENSÃO

ESCAPAMENTOS



TROCA DE ÓLEO COM FILTRO

Linha Fiat Motor Fire
a partir de
R\$ **69,90**

e temos também:
MECÂNICA EM GERAL
e peças de
MARCAS ORIGINAIS
para seu automóvel

BATERIA DUREX (60 Amperes)
a partir de
R\$ **249,90**

3222-0940 / 98650-0157



AMORTECEDOR TRASEIRO

(Corsa, Celta e Gol Bola)

a partir de
R\$ **94,99**
UNIDADE

AMORTECEDOR TRASEIRO DO CORSA REF. 42302

AMORTECEDOR TRASEIRO DO GOL REF. 44977



SILENCIOSO TRASEIRO (Corsa e Celta)

a partir de
R\$ **99,90**

6 MESES DE GARANTIA



SILENCIOSO TRASEIRO CORSA Ref. 10567 CELTA Ref. 10624

Rua Desembargador Trindade, 267 - Varadouro - (Em frente ao Posto BR - Ao lado da Integração)

Email: irlanoliveira-pb@hotmail

AQUI VOCÊ TEM PREÇO, QUALIDADE E PRAZO!



Foto: Divulgação



A banda pernambucana Corações Selvagens é comandada por Juvenil Silva

Corações Selvagens faz tributo a Belchior em JP

'Noite Belchiana' será realizada no Miragem e contará com participação de Titá Moura, destacando os sucessos da carreira do cantor cearense - falecido em abril de 2017

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O cantor e compositor cearense Belchior morreu em 2017, aos 70 anos de idade, mas sua memória continua sendo reverenciada, por meio da obra que produziu e deixou como legado. Prova desta veneração - mais uma - acontece hoje à noite, com a realização do show especial intitulado Noite Belchiana, que a Banda dos Corações Selvagens (PE) realiza - com a participação, como convidado, do músico paraibano Titá Moura - na Miragem, localizada na cidade de João Pessoa. A casa e bar abre às 19h. Ingressos aos preços de R\$ 15 antecipado (meia/social), pelo link do Sympla, e R\$ 20, na hora (meia/social).

"Adorei o convite. É uma ação onde o que interessa, além do mergulho na obra de Belchior que é cada vez mais atemporal e necessária, é o intercâmbio dos artistas da Paraíba com os valores do Recife. A capital pernambucana e a cidade de João Pessoa vivem, atualmente, um momento

efervescente na área da música", confessou Titá Silva para o jornal A União. Ele antecipou que uma das três músicas compostas pelo saudoso artista que interpretará se intitula 'Como nossos pais', um clássico da MPB e que também foi gravada por Elis Regina.

Titá Moura estima que o show deverá ter uma duração estimada de 1h30, tempo normal numa apresentação deste tipo. Ao longo deste período, o público ouvirá de 15 a 20 músicas. "É uma releitura da obra de Belchior, mas com uma interpretação mais rock and roll, mais eletrificada, amplificada", comentou o artista paraibano.

Um contato de forma mais intensa de Titá Moura com a obra de Belchior começou há cerca de dois anos. Ele disse que, na época, participou de um circuito musical realizado pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) que homenageava o cantor e compositor cearense. "A música de Belchior transcende o mero entretenimento e me inspira porque é uma música preocupada com o humano, com le-

tras viscerais, existenciais e de cunho político", observou ele, que também precisou revisar sua memória afetiva para manter essa interatividade com a produção do saudoso cantor e compositor.

"Titá Moura é um parceiro que encontrei na estrada, nessa coisa de se jogar na estrada, de conhecer novos lugares, novos cantores, compositores e fazer essa troca. A gente conhece muitas pessoas e com alguns se identifica mais. A energia de Titá Moura, o canto dele, tudo fez com que ficássemos mais próximos e tocássemos mais", confessou para o jornal A União o líder da Banda dos Corações Selvagens, o guitarrista e vocalista Juvenil Silva.

Juvenil Silva lembrou que Titá Moura não é o primeiro artista paraibano com o qual já se apresentou com o projeto. A banda - que ainda é integrada por Rafael Daltro (bateria); Joana Qnob (teclado, flauta e voz) e Nívea Maria (baixo) - já convidou Seu Pereira, Débora Malacar,

e Chico Limeira. O show do grupo consiste em fazer versões de Belchior gravadas principalmente nos anos 1970, com um repertório que inclui desde o primeiro disco, intitulado Mote e Glosa (1974), passando por Alucinação (1976), "Coração Selvagem" (1977), "Todos os Sentidos" (1978) até

o álbum Era uma vez um homem e seu tempo (1979). As músicas são apresentadas com um lado ainda mais groove, rock e psicodélico. "Vamos incluir clássicos de Belchior, mas também explorando canções do Lado B, mas sem esquecer as músicas mais famosas", concluiu Juvenil Silva.

+ Sobre o artista

O cantor e compositor Belchior - cujo nome de batismo é Antônio Carlos Belchior - nasceu no dia 26 de outubro de 1946, na cidade de Sobral (CE). Ele foi um dos primeiros cantores de MPB da região Nordeste do Brasil a fazer sucesso em âmbito nacional em meados da década de 1970. Ao longo de quase quatro décadas de carreira, Belchior lançou mais de 20 discos. O primeiro sucesso do artista foi a música intitulada 'Mucuripe', composta em parceria com o conterrâneo e amigo Fagner em 1972, ano em que a canção foi gravada por Elis Regina, contribuindo para que ele - que morreu em 30 de abril de 2017 - viesse a se tornar num nome conhecido nacionalmente

Artigo **Estavam Dedalus**
Sociólogo

Salas de cinema

Esta é uma das épocas do ano que mais gosto de ir ao cinema. A maioria dos indicados ao Oscar estreia. Parto, então, numa peregrinação quase religiosa pelas salas de cinema com a minha inseparável companheira Anne Medeiros. Como bons dilettantes, discutimos cada filme, fazemos projeções e “apostas” acompanhados sempre de um bom café.

Na semana passada assistimos dois filmes: A Favorita, do diretor grego Yorgos Lanthimos, e Green Book: O Guia, de Peter Farrelly – o mesmo de Quem Vai Ficar com Mary? e Débi e Loyd, que estranhamente não foi indicado ao prêmio de melhor diretor deste ano.

Green Book (com 5 indicações: filme, ator principal, ator coadjuvante, roteiro e edição) é uma comédia dramática inspirada em fatos reais. O roteiro de Nick Vallelonga é um dos pontos altos da obra. Bem escrito, coeso, com diálogos inteligentes e narrativa com pouquíssimos “furos”. A história se passa nos Estados Unidos durante os anos 1970. Um país marcado pela segregação racial, profundamente injusto, mas que já sentia os efeitos da luta por direitos civis que figuras como Rosa Parks, Malcolm-X e Martin Luther King Jr. ajudaram a criar na década anterior.

Nick Vallelonga se baseou na vida do seu pai Frank Vallelonga para criar o roteiro, o que lhe renderia algumas críticas por supostamente edulcorar a figura dele. O filme conta a história da viagem que ele fez como motorista do lendário pianista de jazz Don Shirley. A personagem de Frank Vallelonga – para os mais íntimos “Tony Lip” – é um imigrante italiano malandro, racista, fanfarrão, “meio ogro” e pai de família apaixonado pela esposa que trabalhava como segurança na Boate Copacabana em Nova York.

Tony Lip conheceu Don Shirley – que morava num apartamento luxuoso em cima do Carnegie Hall – quando estava à procura de emprego, depois que a boate na qual trabalhava encerrou as atividades por causa de uma reforma. A proposta de trabalho oferecida pelo músico consistia em dirigir seu carro durante uma turnê pelo sul dos Estados Unidos, garantindo que tudo ocorresse sem grandes transtornos e que nenhuma apresentação fosse cancelada.

As personagens têm visões de mundo, capital cultural e formação educacional bastante distintas. Don Shirley, além de gênio da música, é um homem de grande erudição, elegância, fineza, ética, sensibilidade, polidez e notoriedade acadêmica. Já Tony Lip, por sua vez, é um “brucutu” que embarcou nessa viagem apenas pelo gordo salário, único motivo que faria alguém como ele trabalhar para um homem negro e engolir o próprio racismo.

As experiências durante a viagem, porém, acabam produzindo uma transformação espiritual na forma como ambos percebem e sentem o mundo. Não é à toa que a viagem é um dos temas mais recorrentes nas histórias mitológicas. Como dizia o Jornalista Bill Moyers, seguindo os ensinamentos do antropólogo Joseph Campbell, “a mitologia é um mapa interior da experiência, traçado por alguém que empreendeu a viagem.” Ela capta vivências humanas e as estrutura em linguagem poética, metafórica e ficcional.



Fotos: Divulgação

A viagem é um dos principais elementos daquilo que Campbell atribuía o nome de monomito ou a jornada do herói. Trata-se de um padrão estrutural recorrente nas narrativas mitológicas que também é muitíssimo comum no cinema, na literatura, em seriados e novelas. Um tema universal, ou melhor, um jeito universal de se contar histórias. A obra O Herói de Mil Faces de Campbell se tornaria, assim, leitura obrigatória entre diretores e roteiristas em todo o mundo, fazendo enorme sucesso em Hollywood.

A jornada do herói funciona basicamente como um ciclo que começa no mundo normal, passa por lugares desconhecidos e cheios de perigos, até retornar ao ponto inicial. Mudando internamente o herói. Este costuma receber um chamado misterioso para um desafio que muitas vezes rejeita – sendo mesmo assim levado a enfrentá-lo, seja por meio de ardl ou reviravolta inesperada. É comum a existência de alguém mais sábio para auxiliar o herói na aventura, como Obi-wan Kenobi fez com Luke Skywalker e o Mestre dos Magos com os jovens da Caverna do Dragão.

Durante a jornada o herói encontra monstros que precisa derrotar. Literais como em Harry Potter e nos Doze Trabalhos de Hércules ou diretamente ligados à nossa vida cotidiana e à experiência universal de estarmos vivos. Em Green Book, os monstros são sociais e afetivos e atendem pelo nome de solidão, racismo, pobreza e violência. A viagem de Don Shirley e Tony Lip não é uma simples turnê musical.

Por um lado, uma arriscada aventura num país desigual, cruel e extremamente perigoso para certas pessoas. Por outro, um caminho sem volta que revisita traumas, reelabora sentimentos e diferenças que vão aos poucos se diluindo por meio de trocas humanas que fazem nascer uma nova sensibilidade.

A jornada de Don Shirley e Tony Lip é, antes de qualquer coisa, uma jornada interior. Ela tem como fim o engrandecimento pessoal dos heróis.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

Como “Sinatra” tivesse acontecido

Bom, pra final de conversa, não sei porque dei esse título ao texto de hoje. Eu sempre escrevo primeiro o título, mas não estou em nenhuma série metafórica brasileira. Nem Boechat estava. Se aquela bela estátua falasse... Onde está o elogio da loucura, meu caro Erasmo de Totterdam? Voltaremos a Boechat.

O nome dela é Gal. Isso mesmo, Gal Costa. O show “A Pele do Futuro” foi o que tinha de ser – visivelmente uma nova Gal, não aquela dos anos 60, 70 e 80, mas a Gal que amamos. Gal se reinventou. Sua excelência Gal, cantando nas Curvas da Estrada de todos os Santos, do Roberto. Salve a Bahia, Senhor!

Eu não ia escrever sobre o show, nem sobre Gal, mas noutro texto que fiz, fui seduzido pelo amigo Solha. O cara me lembrou que o escritor Júlio Cortázar no seu conto “Orientação dos gatos”, publicado em 1980, do livro “Queremos tanto a Glenda” Gal é citada.

Bom, a boa sacada de W.J. Solha me alegrou. Vamos a Cortázar. “Houve um tempo em que a música me pareceu o caminho que me levaria de verdade a Alana; olhando-a escutar nossos discos de Bartók, de Duke Ellington, de Gal Costa, uma transparência paulatina me aproximava dela, a música a desnudava de uma maneira diferente, a tornava cada vez mais Alana porque Alana...”. A Alana que ele se refere é o personagem do conto que tem um amor com Osiris. Eu amo Osiris.

Ricardo Boechat não existe mais. Pô, Boachat! Choveu de imagens do cara nas redes sociais. Chegaram a exaustão. Cada pessoa que dissesse algo. Gente daqui e de Salvador dali,



postando fotografias com seu ídolo. Legal, né?

Boechat era o máximo. Era mesmo. Agradava-me vê-lo na tevê, cujos comentários se arremessavam contra as cidades caladas, as paredes das casas e a legião de “moucos”, de tanto ouvir não.

Boechat estava por aí numa aeronave. Um alfinete. Os plic, os ploc, os splash e os socos se misturavam num burburinho contínuo e oportuno. Um dia eu quis ser Boechat, hoje não quero mais. Hoje sou o velho Kubitschek com nome feito e registrado no cartório de Germano Toscano. E priu.

Logo Boechat será esquecido pela força dos que ficam a tocar a vida, gratos ou ingratos por estarem aqui, abrigados nos aluguéis do nada, tomando seus drinks, os desorganizados palpiteiros. Boechat fez o que lhe competia, o que lhe encorajava e se dessedentava. Era um monstro, que sorria e acertava o alvo e isso já me abastava. Como diz minha amiga

Diva Medeiros: “Meu bebê”

Bom, o jornalista Jamarri Nogueira escreveu aqui nesse espaço, aliás, no andar de cima, na última quarta-feira, indagando: “Boechat foi para o inferno?” Se sim, ele disse que queria ir também. Na quinta-feira sem Lei, JN acrescentou: “K, Abigail faz Bibi e Gal acha Graça....Enquanto tomo uísque. O boy, chá”

Até às paredes confesso...

Puxa vida! As estrelas brasileiras estão morrendo. A última vez que vi Bibi Ferreira entrar no palco e todo o Teatro Pedra do Reino ficou de pé, meus ouvidos esperavam ansiosos pelo repertório de Sinatra. Não lembro em que canção gritei: magnífica! Acho que foi “Dindi”, de Jobim e ela respondeu com um comentário singelo. O show parecia um sarau com os textos lidos por Nilson Raman, sobre Sinatra e Bibi.

Bibi musa de muitas estações... até as paredes confesso, porque os dias correm e morrem. É nisso que dá viver da arte muito tempo. Bibi Ferreira com quase cem anos cantando Piaf no meu cedê. Que maravilha ter visto Bibi de perto cantando (como) Sinatra tivesse acontecido.

Kapetatas

1 - Por que as paredes têm ouvido? Para ouvir o canto de Gardel, num apartamento junto ao meu.

2 - É difícil acreditar que estamos discutindo no País que mais mata LGBTs no mundo se homofobia é ou não crime.(?)

3 - Meu Deus, esse cara é a própria definição de anticristo! Quem?

4 - Som na caixa: “Heaven, I’m in heaven”, Irving Berlin.

Alexandre Macedo

Jornalista

‘Domingou’

Após duas semanas movimentadas e difíceis em muitos aspectos, eis que chegamos ao esperado domingo, este com mais cara de domingo ainda, por conta da ressaca de uma das prévias mais animadas do nosso pré-carnaval: o lírico bloco ‘Raparigas de Chico’, que animou a noite de ontem no poético Bar do Baiano, na República Independente do Bancários, como reafirma com razão, o jornalista Ulisses Barbosa. Um grande acontecimento para quebrar a concreude dos dias atuais com a magia do carnaval. Confesso que iria escrever sobre a reabertura do Cine Bangüê, mas por razões que vocês conhecerão mais à frente, tive que refazer o roteiro.

A notícia da morte do jornalista Ricardo Boechat, logo no final da manhã da última segunda-feira, em mais um desastre aéreo que deixou no ar a impressão de que vivemos um ‘ciclo de tragédias’, pareceu até um sinistro corolário deste ciclo: as péssimas notícias do poder central, principalmente para a classe trabalhadora, as calamidades que ocupam toda a grade de programação dos veículos, como o recente e vergonhoso crime ambiental de Brumadinho vitimando centenas de pessoas, o incêndio no Ninho do Urubu, que ceifou jovens brasileiros vindos das camadas mais populares e cheios de sonhos e de energia para conquistar um futuro melhor, sonhos estes interrompidos naquele trágico episódio.

Na sequência de acontecimentos tristes, estive no velório e enterro do meu tio paterno, o mais velho dos homens da família - Tio Cezário, que faleceu após complicações decorrentes de um AVC. Uma perda irreparável pela particularidade dele ter assumido o papel de pai numa família numerosa, após a morte prematura do patriarca. Por tudo isso, deixo aqui esta mensagem de respeito à sua memória, pela coragem que nos deixou como legado.

Na quinta-feira, saí de casa cheio de vontade de alimentar o espírito com a sétima arte, uma vez que era a volta do cine Bangüê com a exibição do filme nacional ‘Benzinho’ lançado no ano passado, e que conquistou vários prêmios no Festival de Gramado de 2018. Pois não é que a projeção foi interrompida na metade da exibição por problemas técnicos, justamente numa cena que falava da situação do Brasil?! Seria este um caso de metalinguagem?

Numa pesquisa rápida no Google, descobri que num fatídico 17 de fevereiro (hoje), no ano de 1600, o filósofo, escritor e frade dominicano, o italiano Giordano Bruno, foi condenado à morte na fogueira pela Inquisição católica, acusado de heresia. Que ironia!

Ah, ia até esquecendo! Teve coisa boa também. No meio da semana, Toninho e Hygia Margareth abriram as portas da Budega Arte café para promover o lançamento da coletânea ‘Lula Livre Lula Livro’, organizada pelo paulista Ademir Assunção e pelo pernambucano Marcelino Freire, com a participação de mais de noventa artistas, entre eles os paraibanos Chico César e Linaldo Guedes, além do mais paraibanos dos gaúchos, Lau Siqueira. A agradável noite de resistência, que teve a presença de Ademir e Lau, juntou um verdadeiro coletivo de pessoas insatisfeitas com a situação do País, protestaram de forma afetuosa e se confraternizaram para somar energias necessárias ao enfrentamento dessa caótica conjuntura. Na ocasião, entre uma e outra performance das atrizes Suzy Lopes e Raquel Ferreira, Ulisses Barbosa exibiu uma faixa com a seguinte frase de Rui Barbosa: “A pior ditadura é a do Poder Judiciário. Contra ela, não há a quem recorrer”.

Para encerrar, cheio de esperança de que a semana que se inicia nos traga boas notícias, deixo uma estrofe da composição ‘Domingou’, de Gilberto Gil, lançada no emblemático ano de 1968.

“O jornal de manhã chega cedo
Mas não traz o que eu quero saber
As notícias que leio conheço
Já sabia antes mesmo de ler - ê, ê
Qual o filme que você quer ver - ê, ê
Que saudade, preciso esquecer - ê, ê
É domingo, ê, ê, domingo, meu amor”.

Fotos: Ulisses Barbosa Barbosa



Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Scrooge: "O adorável avarento" morre em Londres aos 82 anos

Foto: Divulgação



Ator inglês Albert Finney, de origem irlandesa, morreu aos 82 anos, semana passada, em Londres

Com mais de cinquenta filmes, cinco vezes indicado ao Oscar por seus inúmeros papéis de destaque em grandes obras do cinema, especialmente inglesas, embora nunca tenha ganhado a cobiçada estatueta, mas, vencedor de vários outros prêmios, em festivais de Berlim e Veneza, ele se destacou em personagens importantes, inclusive shakespearianos.

O ator inglês Albert Finney, de origem irlandesa, internacionalmente conhecido por atuações fortes, morreu na semana passada aos 82 anos de idade, numa cidade próxima a Londres, onde vivia com a esposa e o filho Simon. O mundo do cinema lamenta seu falecimento...

Se considerarmos o número de filmes em que atuou, além dos seriados para a televisão inglesa, haveremos de atribuir a ele uma experiência das mais significativas para a Sétima Arte. Sua ascensão ao cinema se deve ao movimento "new wave" (nova onda), em 1960, ano que lhe garantiu, ainda jovem, seu primeiro papel de destaque no filme dirigido pelo tcheco Karel Reisz "Tudo Aconteceu num Sábado". Para a crítica especializada, um filme menor, mas que influenciaria, quase vinte anos depois, produções do tipo "Os Embalos de Sábado à Noite". Seu último trabalho na tela grande foi em "007: Operação Skyfall", em 2012.

Vi alguns filmes de Albert Finney, inclusive o clássico "Assassinato no Orient Express". Filme de suspense de 1974, em que ele encabeça o elenco de várias outras estrelas, como Lauren Bacall, Ingrid Bergman, Anthony Perkins, Sean Connery, Jacqueline Bisset, e tantas outras. Mas, a

atuação que considero mais expressiva de Finney no cinema é ele vivendo o papel de Ebenezer Scrooge, em "O Adorável Avarento" (1970), sob direção de Ronald Neame, a partir do clássico "Um conto de Natal" de Charles Dickens. Ainda, com a participação especial do ator inglês Alec Guinness, que faz no filme um ex-sócio de Scrooge, que retorna do além-túmulo para amedrontá-lo e transformá-lo numa pessoa sensível, e de "espírito natalino".

Encanta-me, sobretudo, a beleza da trilha sonora composta por Leslie Bricusse e seu coral infantil, com a parceria de Ian Fraser. Logo nos créditos iniciais, na abertura de "O Adorável Avarento", já se sente o clima natalino e a desenvoltura da narrativa proposta pelo roteiro de Bricusse (que, além da trilha musical, ainda roteiriza o

filme), seguindo os mesmos passos lúdicos do conto de Dickens.

Conheço algumas obras de Charles Dickens, dentre elas "Oliver Twist" e "David Copperfield", ambas levadas ao cinema, e não terá sido sem razão o meu fetiche por "A Christmas Carol" (Scrooge), que me traz um diferenciado estado de espírito, não só natalino, mas cinematográfico, no sentido mais legítimo e sensível do entretenimento humano.

O recente passamento de Albert Finney nos deixa uma certeza de que, mesmo fora de todo o glamour do cinema, a vida de grandes estrelas poderá ter realmente finais simbólicos; uns mais, outros menos cinematográficos, até teatrais, como o da genial Bibi Ferreira, aconteceu nesta semana - Mais "coisas de cinema", acesse: www.alexantos.com.br.

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Lição das gramáticas

No começo da adolescência tomei gosto pelo estudo de português. Naquela época, anos 60/70, não se falava em Comunicação e Expressão, como também não se cogitava, nas aulas, dos princípios mais abertos da chamada Linguística Textual, a fechar os olhos para certos solecismos em proveito da clareza do entendimento e da comunicabilidade.

Quem reinava era a gramática normativa e o imperativo da linguagem padrão, escoreita e castiça, exemplificada, nas gramáticas, pelas frases lapidárias de escritores como Alexandre Herculano, Eça de Queiroz, Machado de Assis, Raul Pompeia, Euclides da Cunha e Graciliano Ramos, só para citar os que cultivavam um cuidado especial com o estilo.

Fiz ginásio e clássico no velho Estadual da Prata, em Campina Grande, e tive dois professores que souberam me passar o amor pela "Última flor do Lácio": Walter Agra e Gabriel Agra, salvo engano, primos legítimos.

Walter era calmo, silencioso, paciente e dominava os segredos da análise sintática como ninguém. Gabriel, por sua vez, era inquieto, efusivo, arrebatado e se deliciava com versos e imagens de seus autores preferidos escritos no quadro e interpretadas minudentemente.

Se Walter rastreava, com perícia de mestre, o sujeito oculto de um período e classificava rigorosamente suas orações, demonstrando, quase matematicamente, as correlações entre os predicados e seus complementos, Gabriel vibrava com pequenos fragmentos de José de Alencar e de Machado de Assis, estas duas vértebras incontornáveis da literatura brasileira.

Mas, como dizia: era a gramática, a gramática normativa, que dava suas lições, complementadas com as aulas de leitura, silenciosa ou em voz alta. Ali não era permitido usar o pronome "lhe" como objeto direto ou não pontuar adequadamente, sobretudo porque, na pontuação estaria o ritmo do texto, a cadência saudável da respiração. Carne de bode, carne hircina; voo de pomba, voo colubino; arte de caçar, arte venatória, exercitava, quase frenético, a conversão da locução adjetiva no atributo correspondente, lembrando-me de que o idioma de Camões exige uma viagem filológica às suas raízes latinas para ser devidamente conhecido.

Tomei gosto pelo português e comecei a adquirir gramáticas, a ler gramáticas, a colecionar gramáticas. Carlos Eduardo Pereira, Napoleão Mendes de Almeida, Hamilton Elia, Celso Cunha, Artur de Almeida Torres, Carlos Goes, Adriano da Gama Kurý, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla, Jânio Quadros, Cândido de Oliveira, Celso Pedro Luft e tantos e tantos outros se enfileiram, ainda hoje, numa das minhas estantes ao lado dos livros de filologia, linguística e ecdótica.

Por mais que se valorize a flexibilidade no uso da língua e se deixe contaminar a mensagem pelo contexto da situação de fala, não consigo me libertar da lição das gramáticas e do severo dispositivo de suas regras rigorosas.

Gosto de virgular, gosto da terminologia apropriada, gosto de me valer de certos vocábulos e expressões que caíram em desuso. Enfim, gosto da ideia de correção, de assepsia, de fluência e de elegância, quando preciso lidar com os recursos que o português me oferece na sua opulência lexical e nas suas possibilidades linguísticas.

(Em tempo: a Letra Lúdica de hoje pertence ao Professor Chico Viana)



APC apoiará política de cineclubes

Integrante da atual diretoria da Academia Paraibana de Cinema, o professor João de Lima informou sobre um encontro que a diretoria da entidade teve na semana passada com o secretário de Cultura da Paraíba, Damião Ramos Cavalcanti, sobre a criação de cineclubes em João Pessoa.

A intenção da APC, em apoiar uma política estadual de cineclubes em escolas e centros culturais da capital, foi então motivada por um artigo publicado em A União, recentemente, na coluna do também acadêmico Alex Santos, sobre um encontro que ele teve, anteriormente, com o atual secretário de Cultura do Estado, em que falaram sobre o assunto.

Em cartaz

MINHA FAMA DE MAU - (BRASIL 2019) Drama / Biografia / Musical. Sinopse: Lutando para sobreviver e se virando com pequenos trabalhos, o jovem Erasmo Carlos (Chay Suede) alimenta uma paixão: o rock and roll. Fã de Elvis Presley, Bill Haley & The Comets e Chuck Berry, ele aprende a tocar violão e passa a perseguir a ideia de viver da música. Misturando talento e um pouco de sorte, ele conquista a admiração do apresentador de TV Carlos Imperial, um cara influente no meio artístico, e através dele conhece o cantor Roberto Carlos, com quem começa a compor diversas canções. A parceria dá muito certo e o sucesso logo chega, transformando para sempre a vida de Erasmo. MANAÍRA 2: 14:45 - 17:30 - 20:00.

A MULA - (EUA 2019) Drama / Biografia. Duração: 116 minutos. Sinopse: Leo Sharp coleciona uma série de honras que vão desde de prêmios por seus trabalhos como paisagista e decorador até o reconhecimento por ter lutado contra os nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. No entanto, foi aos 90 anos que conquistou algo surpreendente: ele foi preso por portar o equivalente a três milhões de dólares em cocaína no seu carro, uma picape velha, no Michigan. Sharp era o líder do Sinaloa, um cartel de drogas no México e foi sentenciado à três anos de cadeia. A sinopse oficial ainda não foi divulgada. MANAÍRA 10 LEG: 14:30 - 17:15 - 20:00.

ALITA - ANJO DE COMBATE - (EUA / ARGENTINA / CANADÁ 2018) Ficção científica / Ação. Duração: 122 minutos. Sinopse: Uma ciborgue é descoberta por um cientista. Ela não tem memórias de sua criação, mas possui grande conhecimento de artes marciais. Enquanto busca informações sobre seu passado, trabalha como caçadora de recompensas e descobre um interesse amoroso. MANGABEIRA 1 3D DUB: 14:00 - 16:30 - 19:00 - 21:30. MANGABEIRA 5 3D DUB: 15:00 - 17:30 - 20:00 - 22:30. MANAÍRA 5 3D LEG: 14:00 - 16:45 - 19:30 - 22:15. MANAÍRA 6 3D DUB: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:15 - 19:00 - 21:45. MANAÍRA 9 3D LEG: 13:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:45 - 18:30 - 21:15.

ESCAPE ROOM - (EUA / ÁFRICA DO SUL 2018) Suspense. Duração: 99 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Passando por momentos complicados em suas respectivas vidas, seis estranhos acabam sendo misteriosamente convidados para um experimento insuportável: trancados em uma imersiva sala enigmática cheia de armadilhas, eles ganharão um milhão de dólares caso consigam sair. Mas quando percebem que os perigos são mais letais do que imaginavam, precisam agir rápido para desvendar as pistas que lhes são dadas. MANGABEIRA 3 DUB: 19:45 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 22:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). MANAÍRA 1 LEG: 14:15 - 16:30 - 18:45 - 21:00.

UMA AVENTURA LEGO 2 - (EUA 2018) Animação. Duração: 107 minutos. Classificação indicativa: 9 anos. Sinopse: Cinco anos após os eventos do primeiro filme, a batalha contra inimigos alienígenas faz com que a cidade Lego torne-se Apocalipsópolis, em um futuro distópico onde nada mais é incrível. Neste contexto, Emmet constrói uma casa para que possa viver ao lado de Lucy, mas ela ainda o considera ingênuo demais. Quando um novo avião captura não apenas Lucy, mas também Batman, Astronauta, Unikitty e o pirata, levando-os ao sistema planetário de Manar, cabe a Emmet

construir uma espaçonave e partir em seu enalço. No caminho ele encontra Rex Perigoso, um navegante solitário que decide ajudá-lo em sua jornada. MANGABEIRA 2 DUB: 16:45 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 19:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 21:45 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). MANAÍRA 4 DUB: 13:10 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:30 - 17:45.

WI-FI RALPH - QUEBRANDO A INTERNET - (EUA 2018) Animação. Classificação indicativa: 6 anos. Sinopse: Ralph, o mais famoso vilão dos videogames, e Vanellope, sua companheira atropalhada, iniciam mais uma arriscada aventura. Após a gloriosa vitória no Fliperama Litwak, a dupla viaja para a world wide web, no universo expansivo e desconhecido da internet. Dessa vez, a missão é achar uma peça reserva para salvar o videogame Corrida Doca, de Vanellope. Para isso, eles contam com a ajuda dos "cidadãos da Internet" e de Yess, a alma por trás do "Buzztube", um famoso website que dita tendências. MANGABEIRA 2 DUB: 14:15 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA).

MINHA VIDA EM MARTE - (BRASIL 2017) Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fernanda (Monica Martelli) está casada com Tom (Marcos Palmeira), com quem tem uma filha de cinco anos, Joana (Marianna Santos). O casal está em meio ao desgosto causado pelo convívio por muitos anos, o que gera atritos constantes. Quem a ajuda a superar a crise é seu sócio Anibal (Paulo Gustavo), parceiro inseparável durante a árdua jornada entre salvar o casamento ou colar fim a ele. MANGABEIRA 4: 13:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:00 - 18:30 - 20:45. MANAÍRA 3: 14:30 - 17:00 - 19:15 - 21:30.

COMO TREINAR SEU DRAGÃO 3 - (EUA 2018) Animação / Família / Aventura. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: A animação acompanha o personagem Sologu e o desenvolvimento de seu maior sonho: arrumar um lar onde os dragões possam viver em paz. Mas, no meio deste plano, o perigo começa a rondar a sociedade viking quando o vilão Grimmel aparece para acabar com a liberdade dos dragões - especialmente Banguela. MANGABEIRA 3 DUB: 14:45 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 17:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). MANAÍRA 7 DUB: 13:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:30 - 18:00.

HOMEM-ARANHA NO ARANHAVERSO - (EUA 2018) Animação / Ação / Família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 117 minutos. Sinopse: Miles Morales é um jovem negro do Brooklyn que se tornou o Homem-Aranha inspirado no legado de Peter Parker, já falecido. Entretanto, ao visitar o túmulo de seu ídolo em uma noite chuvosa, ele é surpreendido com a presença do próprio Peter, vestindo o traje do herói arandeado sob um sobretudo. A surpresa fica ainda maior quando Miles descobre que ele veio de uma dimensão paralela, assim como outras versões do Homem-Aranha. MANAÍRA 4 DUB: 20:15.

CREED 2 - (EUA 2018) Drama / Ação. Duração: 130 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Adonis Creed (Michael B. Jordan) saiu mais forte do que nunca de sua luta contra "Pretty" Ricky Conlan (Tony Bellew), e segue sua trajetória rumo ao campeonato mundial de boxe, contra toda a desconfiança que acompanha

a sombra de seu pai e com o apoio de Rocky (Sylvester Stallone). Sua próxima luta não será tão simples, ele precisa enfrentar um adversário que possui uma forte ligação com o passado de sua família, o que torna tudo ainda mais complexo. MANAÍRA 7 LEG: 20:30.

GUERRA FRIA - (POLÔNIA / FRANÇA / REINO UNIDO 2018) Drama / Romance. Duração: 88 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Durante a Guerra Fria entre a Polônia stalinista e a Paris boêmia dos anos 50, um músico amante da liberdade e uma jovem cantora com histórias e temperamentos completamente diferentes vivem um amor impossível. MANAÍRA 8 LEG: 14:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:30 - (EXCETO SÁBADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA).

VIDRO - (EUA 2018) Suspense / Fantasia. Duração: 130 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Após a conclusão de Fragmentado (2017), Kevin Cross (James McAvoy), o homem com 24 personalidades diferentes, pressa a ser perseguido por David Dunn (Bruce Willis), o herói de Corpo Fechado (2000). O jogo de gato e rato entre o homem inquebrável e a Fera é influenciado pela presença de Elijah Price (Samuel L. Jackson), que manipula seus encontros e guarda segredos sobre os dois. MANAÍRA 8 LEG: 14:00 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 16:45 - 19:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).

A FAVORITA - (EUA / REINO UNIDO / IRLANDA 2018) Histórico / Drama. Duração: 120 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Na Inglaterra do século XVIII, Sarah Churchill, a Duquesa de Marlborough (Rachel Weisz) exerce sua influência na corte como confidente, conselheira e amante secreta da Rainha Ana (Olivia Colman). Seu posto privilegiado, no entanto, é ameaçado pela chegada de Abigail (Emma Stone), nova criada que logo se torna a queridinha da majestade e agarra com unhas e dentes à oportunidade única. MANAÍRA 11 LEG: 22:15.

O GUIA - (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 130 minutos. Sinopse: 1962. Tony Lip (Viggo Mortensen), um dos maiores fanfarrões de Nova York, precisa de trabalho após sua discoteca, o Copacabana, fechar as portas. Ele conhece um pianista e quer que Lip faça uma turnê com ele. Enquanto os dois se chocam no início, um vínculo finalmente cresce à medida que eles viajam. MANAÍRA 11 LEG: 19:30.

VICE - (EUA 2018) Biografia / Policial. Duração: 132 minutos. Sinopse: Na juventude, Dick Cheney (Christian Bale) se aproximou do Partido Republicano ao ver na política uma grande oportunidade de ascender de vida. Para tanto, se aproxima de Donald Rumsfeld (Steve Carell) e logo se torna seu assessor direto. Com a renúncia do ex-presidente Richard Nixon, os poucos republicanos que não estavam associados ao governo ganham imediata importância e, com isso, tanto Cheney quanto Rumsfeld retornam à esfera de poder do partido. Décadas depois, com a decisão de George W. Bush (Sam Rockwell) em se lançar candidato à presidência, Cheney é cortejado para assumir o posto de vice-presidente. Ele aceita, mas com uma condição: que tenha amplos poderes dentro do governo, caso a chapa formada seja eleita. MANAÍRA 11 LEG: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:30.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [3333746000] • Shopping Pátio [322555885] • Shopping Maná [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archa Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Atualmente, a banda paraibana Flores Baldias, que está lançando seu primeiro disco, é composta por Mateus Alberto (voz e baixo), Jordão Ribeiro (voz e guitarra), Chaves Paixão (voz e violão), Emmanuel Tavares (percussão) e Mikael Lopes (percussão)

Flores Baldias lança seu primeiro disco, hoje, no Vila do Porto

Show de lançamento do EP 'Quebrando o concreto' terá participações de Arthur Pessoa e Groove da Gota

Jámarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Quando solos de guitarra encontram batidas cheias de samba de roda, xote, reggae, coco e malemolência africana isso é a banda paraibana Flores Baldias. Em busca das sonoridades do 'coração brasileiro', o grupo ataca de zabumba, pandeiro e maracá... E neste domingo a banda fará o show de lançamento de seu primeiro disco: o EP 'Quebrando o concreto'. A apresentação será no Vila do Porto, a partir das 18h30, no Centro Histórico de João Pessoa.

O show contará com participação especial de Arthur Pessoa, integrante da banda Cabruêra. Ele cantará com o Flores Baldias. A abertura será com a dupla Groove da Gota. A entrada é gratuita. A primeira formação da Flores Baldias foi em 2015. De lá para cá, a banda passou por diversos formatos. Atualmente, é composta por Mateus Alberto (voz e baixo), Jordão Ribeiro (voz e guitarra), Chaves Paixão (voz e violão), Emmanuel Tavares (percussão) e Mikael Lopes (percussão).

Mateus Alberto conta que as músicas do Flores Baldias são crônicas do cotidiano, além de relatos de paixões e outras cositas da juventude. "A gente está trabalhando para jogar as músicas nas plataformas digitais", disse ele, destacando que o disco já está disponibilizado no YouTube.

O músico declarou que a banda está disposta a circular

e ocupar os espaços alternativos de João Pessoa, nesse processo de divulgação do disco de estreia. "E há o desejo de rodar a Paraíba inteira. Inclusive, vamos nos inscrever no II Festival de Música da Paraíba. A gente tem material inédito e já temos uma canção específica para esse festival".

As inscrições para o festival já estão abertas. Evento será em maio deste ano, com eliminatórias nas cidades de Alagoa Grande e Monteiro. Finalíssima será em João Pessoa, com artistas disputando R\$ 20 mil em premiações (acesse o site www.festivaldemusica.pb.gov.br).

O disco do Flores Baldias conta com seis músicas, sendo uma delas um trabalho instrumental construído coletivamente por todos da banda. Em janeiro deste ano, o grupo lançou o clipe da música 'Livre acesso à cultura', uma das principais canções que será trabalhada ao longo de 2019. EP também conta com as faixas 'Vento vendaval', 'Samba Coco', 'Quebrando o concreto', 'Quase Morro' e 'Da Borborema'.

Gravado no Estúdio Peixeboi, o disco teve a produção musical de Marcelo Macedo e Hugo Limeira, que também atuaram como técnicos de gravação junto com Teo Filho. A realização do projeto ficou por conta da produtora Parahybólica Cultural, sob produção executiva de Alexandre Santos e Luzia Costa. A produção audiovisual é assinada por Abraão Bahia Lima e a identidade visual, pelo designer gráfico Silvio Sá.



Arthur Pessoa (à esquerda) é vocalista da banda Cabruêra e fará participação especial no show de lançamento do EP da banda Flores Baldias, hoje

SERVIÇO

- **Evento:** Lançamento do EP 'Quebrando o concreto', da banda Flores Baldias
- **Data:** Hoje
- **Horário:** 18h30
- **Local:** Vila do Porto
- **Endereço:** Praça São Pedro Gonçalves, nº 8 - Varadouro
- **Entrada:** Gratuita



Groove da Gota

O projeto Groove da Gota nasceu em 2016, apresentando uma performance musical bem diversificada de world music, juntamente com as produções dos DJs que buscam desenvolver um trabalho utilizando as batidas das músicas

eletrônicas para dar um toque diferenciado a canções da cultura popular brasileira, como coco de roda, toré, ciranda, carimbo, entre outras. O projeto é formado pelos DJs SubZero (Adailson Araújo) e Topz S.A (Topázio Gabriel).



Deputado tem 1.500 currículos em seleção pública para gabinete

Novato Chió (REDE) diz que quer compor mandato com profissionais de excelência. Edital foi lançado dia 7

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Nada menos que 1.500 currículos haviam chegado ao e-mail eusouchio@gmail.com até a última quarta-feira, quando terminou o prazo de inscrição para os interessados em participar do processo de seleção para contratação de assessores do gabinete do deputado estadual Chió (REDE), recém-empossado na Assembleia Legislativa da Paraíba. O edital foi lançado dia 7 e os selecionados deverão ser conhecidos até o fim deste mês.

Natural de Esperança e ex-prefeito da vizinha Remígio, no Brejo paraibano, Chió segue uma tendência que ganhou força na virada do ano entre parlamentares novatos que, por todo o país, optaram por abrir uma seleção pública para contratar assessores mais por mérito, do que por apadrinhamento.

"A política está precisando de novos formatos para poder atrair pessoas de qualidade para dentro do serviço público", avalia o deputado para, então, ilustrar o pensamento com

um caso muito comum no interior e que ele poderia chamar de 'A fábula de Juninho'.

"O que ocorre muito no interior é um líder político, ou uma família grande da cidade, ou até mesmo um vereador, chegar para o prefeito e dizer: meu filho, Juninho, não deu para trabalhar e ainda engravidou a namorada, tadinho. Não tem como arrumar aí na prefeitura um emprego não?", narra Chió, para concluir: "Então você acaba agregando pessoas mais pelo apadrinhamento, do que pela competência. Eu chamo isso de 'a muleta da incompetência'".

Para escapar dos "Juninhos", o deputado recorreu à seleção pública para preencher três vagas: secretária de gabinete; assessor de comunicação e mídias sociais e assessor de processos legislativos. "A ideia é colocar, na política, os melhores quadros. Abrimos um processo seletivo não é porque eu não tenha contatos e pessoas na minha equipe com experiência na área de assessoria jurídica, ou uma secretaria de qualidade. Eu sei que dentro da nossa equipe, tem. Mas eu que-

ro o melhor!", destaca Chió.

Com a iniciativa, o parlamentar diz que procura colocar dentro do seu gabinete, profissionais "de excelência". "Afim, pessoas de excelência vão gerar serviços de excelência. Se eu trouxer para dentro do mandato um assessor de processo de legislativo, que seja de excelência, ele vai gerar leis que realmente farão diferença na vida das pessoas. O serviço público precisa entrar nessa lógica, não pode entrar mais na lógica de 'Juninho'", pondera.

Inteligência emocional

A seleção será feita em duas etapas. A primeira delas foi concluída na última quarta-feira, quando chegou ao fim o prazo para os interessados enviarem currículo. De acordo com Chió, somente nas primeiras 24 horas, caíram 810 currículos no e-mail divulgado pelo edital. "Recebemos todos os currículos por e-mail. A partir daí, a gente deu início a uma triagem, separando os que têm o perfil do que foi recomendado no edital", detalha.

O parlamentar calcula que



Foto: Divulgação

Natural de Esperança, o deputado estadual Chió diz que selecionará assessores pela competência e não por apadrinhamento

desses cerca de 1.500 currículos, entre 30% e 40% não têm o perfil exigido pela proposta. "São pessoas que mandam o currículo porque estão precisando. Isso acendeu um alerta no nosso mandato, para a gente abrir uma discussão dentro da Assembleia para que a Paraíba possa ter, com urgência, um programa de desenvolvimento econômico para geração de emprego e renda. O Estado tem

muita gente desempregada e a gente precisa dar uma resposta a isso o quanto antes", avalia.

Uma comissão formada por quatro profissionais avalia os currículos e irá entrevistar os pré-selecionados. O chefe de gabinete, um advogado, um tecnólogo em marketing e uma profissional de RH compõem o grupo. "Temos uma profissional voltada à inteligência emocional, porque para nós, é

importante que a gente selecione pessoas que tenham o perfil de trabalhar em equipe, de poder liderar pessoas. Às vezes, o profissional tem um currículo excelente, mas não tem habilidade para trabalhar em equipe", pondera Chió.

De acordo com o edital, os salários oferecidos para essas vagas variam de R\$ 2.100 a R\$ 4 mil para uma jornada de 40 horas/semanais.

4ª Câmara Cível mantém a condenação da revista Época

A revista Época, da Editora Globo S/A, foi condenada a pagar uma indenização por danos morais no valor de R\$ 10 mil em favor de Coriolano Coutinho, irmão do ex-governador Ricardo Coutinho. A decisão é da Quarta Câmara Especializada Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba, que manteve sentença proferida pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca da Capital, nos autos da ação nº 0063980-21.2012.815.2001. A relatoria do caso foi do juiz convocado Miguel de Britto Lyra Filho.

O alvo da Ação de Indenização foi uma reportagem publicada pela revista em novembro de 2011, que trazia a informação de que "entre os implicados estariam Coriolano Coutinho, irmão do governador; seu mentor em superfaturar e fazer caixa dois". A empresa apelou da sentença, sob

o argumento de que a informação divulgada na matéria não contém o caráter de difamação ou sequer o dom de macular a honra do apelado. Alegou ainda que é dever da imprensa informar a população dos fatos ocorridos no cotidiano, não podendo fugir ao seu papel.

Para o juiz Miguel de Britto Lyra, não pode a imprensa publicar qualquer fato sem ao menos checar a fonte e a veracidade da informação, sob pena de configurar ato ilícito passível de condenação. "Por ser revista de grande porte, de um dos maiores conglomerados da informação do país, a empresa promovida tem por obrigação revisar o controle de suas publicações e periódicos, sob pena, repito, de eventual violação a honra do cidadão, como aconteceu no presente caso", observou.

O magistrado ressaltou que embora seja garantido

constitucionalmente o direito à livre manifestação de pensamento, a empresa jornalística extrapolou essa garantia ao veicular matéria depreciativa contra o autor da ação. "No caso em tela, pois, a empresa jornalística fugiu da órbita do exercício regular de um direito, não se atendo aos limites da razoabilidade e demonstrando, por sua vez, clara intenção de macular a honra ou a imagem do ofendido".

"Considerando as particularidades do caso, entendo que o quantum de danos morais fixado na sentença (R\$ 10 mil) mostra-se adequado à exposição na revista, tendo em vista que esse valor não importa incremento patrimonial das vítimas, mas busca a minoração da repercussão negativa do fato e um desestímulo à reincidência pelo agente, no caso, apelante.

Defensor público-geral recebe visita de Wilson Filho

O defensor público-geral da Paraíba, Ricardo Barros, recebeu na tarde dessa quinta-feira (14) a visita de cortesia do deputado estadual Wilson Filho, líder do bloco governista na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Parceiro da Defensoria Pública durante o seu mandato na Câmara Federal, o parlamentar esteve na Sede da DPE-PB para demonstrar apoio e renovar a parceria com a instituição por meio do seu mandato na ALPB. A visita foi acompanhada pela subdefensora pública-geral do Estado, Madalena Abrantes.

"Temos uma parceria sincera e ativa com a Defensoria Pública. Tenho um respeito enorme por essa instituição que tem como objetivo central da sua formação ajudar a quem realmente precisa. Então, o que cabe a nós é respeitar e tentar ajudar. Foi o que fizemos como deputado federal e agora, com essa nova missão na ALPB, vim aqui me mostrar mais uma vez como parceiro da instituição", disse Wilson Filho.

No ano passado, com mandato na Câmara Federal, Wilson Filho - através de uma ação conjunta com o agora

deputado federal Wilson Santiago - articulou junto a Superintendência do Patrimônio da União a doação do prédio onde funcionou o antigo Hotel Tropicana para a Defensoria Pública. Por meio de emenda parlamentar, Wilson Filho também destinou R\$ 300 mil para a aquisição de um ônibus equipado para o projeto Defensoria Itinerante.

O DPG Ricardo Barros ressaltou a proximidade do parlamentar com a Defensoria Pública e adiantou alguns assuntos que poderão necessitar do apoio do parlamentar na ALPB.

RÁDIO
Tabajara
AM 1.110 FM 105,5

A Rádio Tabajara já retomou a sua programação jornalística. Das 6h às 7h30, o Jornal Estadual ganhou mais 30 minutos, com o objetivo de deixar o ouvinte bem informado no início da manhã.

Das 11h às 13h é a vez do 'Fala Paraíba' trazer as notícias com interatividade, credibilidade e a boa informação ao seu alcance.

Então, sintoniza aí na Rádio Tabajara 105.5 FM e AM 1110 pra ficar muito bem informado sobre tudo que acontece na Paraíba.

A Rádio que Toca Você

Nepotismo é classificado como improbidade administrativa

Projeto de lei, que pretende proibir o nepotismo na administração pública federal, tramita na Câmara dos Deputados

Da Agência Câmara

O Projeto de Lei 198/19 pretende proibir o nepotismo na administração pública federal. O texto trata a prática como ato de improbidade administrativa e fixa pena de detenção de três meses a um ano para quem descumprir a regra.

A proposta está em análise na Câmara dos Deputados. Trata-se da reapresentação pelo deputado Roberto de Lucena (Pode-SP), de texto com teor semelhante arquivado ao final da legislatura passada (PL 5365/16). "O projeto mantém-se conveniente politicamente e oportuno", disse.

O texto altera o Regime Jurídico Único (Lei 8.112/90), que hoje apenas proíbe o servidor de manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau. A proposta também inclui nova penalidade no Código Penal (Decreto-Lei 2.848/40).

Entre outros casos, a proposta considera nepotismo a nomeação para cargo ou a contratação temporária de cônjuge, companheiro ou parente até o terceiro grau da autoridade nomeante ou de servidor da mesma unidade

de investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento.

Nepotismo cruzado

Os casos de nepotismo cruzado, em que uma unidade contrata o parente de alguém de outra e vice-versa, também são abrangidos pelo projeto.

Conforme o texto, fica proibida ainda a contratação de empresa que tenha como sócio cônjuge, companheiro ou parente até o terceiro grau da autoridade contratante ou de servidor da mesma unidade administrativa investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento.

Tramitação

O projeto será analisado pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois seguirá para o Plenário.

Texto altera a lei que proíbe apenas o servidor de manter sob sua chefia, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau



Foto: Cleia Viana/Câmara dos Deputados

O deputado Roberto de Lucena (Pode-SP) reapresentou o projeto de lei, que pode acabar definitivamente o nepotismo na administração pública federal

Registro de infrações

Proposta sugere mudanças no Código de Trânsito

Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado



Da Agência Senado

O registro de infrações de trânsito poderá ser feito por qualquer pessoa, física ou jurídica. Esse é o tema de um projeto (PL 601/2019) que está aguardando a apresentação de emendas na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Do senador Fabiano Contarato (Rede-ES), o projeto altera o Código de Trânsito Brasileiro (CTB - Lei 9.503/1997) para permitir a comprovação da infração de trânsito por qualquer pessoa, física ou jurídica, que registrar o fato por vídeo, fotografia ou outros meios de prova admitidos. A prova terá de ser remetida a uma autoridade de trânsito, que poderá, assegurado o direito à contraprova, lavrar o respectivo auto de infração.

Contarato lembra que infrações são recorrentes no trânsito brasileiro. Segundo o senador, muitos motoristas infratores ficam impunes, por utilizarem de meios escusos para burlar a fiscalização ou mesmo pela limitação do alcance dos aparatos estatísticos. Ele ainda destaca que o objetivo do projeto não é o de transferir a obrigação de fiscalizar do Estado para os cidadãos, mas sim ampliar o alcance fiscalizatório e dar efetividade à legislação.

Fiscalização

Na visão do senador, admitir a possibilidade de comprovação da infração de trânsito por meio de imagens e vídeos possibilitará ao cidadão noticiar às autoridades de trânsito delitos frequentes, tais como estacionamentos em vagas reservadas ou mesmo em áreas proibidas e o tráfego de veículos que colocuem em risco a integridade física de outros indivíduos.

Contarato destaca que o cidadão já pode, ao tomar conhecimento da prática de um crime, levar ao conhecimento da autoridade policial a notícia do fato. O senador explica que a ideia é dar maior garantia de aplicabilidade da lei com a fiscalização permanente e reduzir os delitos de trânsito. Para ele, a alteração moderniza a legislação de trânsito e se adapta às novas possibilidades de tecnologia.

O senador faz questão de registrar que o contraditório e a ampla defesa estarão preservados, vista a expressa previsão do direito à contraprova. Para Contarato, o projeto poderá permitir que todo cidadão atue como um agente não somente passivo, mas também ativo na construção de um trânsito ordeiro, pacífico e seguro.

Projeto do senador Fabiano Contarato propõe que o registro de infrações de trânsito poderá ser feito por qualquer pessoa, física ou jurídica

Desenho de serial killer pode ajudar FBI a identificar vítimas

Samuel Little, de 78 anos, confessou ter matado 90 pessoas nos Estados Unidos entre os anos de 1970 e 2005

Da BBC News

O FBI divulgou os desenhos que um serial killer fez de suas vítimas na esperança de que elas possam ser identificadas.

Samuel Little, de 78 anos, confessou ter matado 90 pessoas nos Estados Unidos entre 1970 e 2005. Hoje, ele cumpre três sentenças de prisão perpétua por as-

sassinato. Investigadores dizem que ele tinha como alvo "mulheres marginalizadas e vulneráveis" e que alguns dos corpos das vítimas não foram identificados e que alguns dos casos não foram investigados.

Após ouvir suas confissões, a polícia federal americana acredita que Little poderia ser um dos serial killers com o maior número

de vítimas da história americana. Little, um ex-pugilista, teria como prática derrubar suas vítimas com socos antes de estrangulá-las - o que significa que nem sempre havia "sinais óbvios" de que a pessoa, ao ser encontrada morta, havia sido assassinada.

Agora, autoridades estão esperando que os desenhos de Little possam ajudá-

las a finalmente descobrir quem são as vítimas, para que suas famílias possam ser notificadas.

"Sem marcas de facadas ou ferimentos de bala, muitas dessas mortes não foram classificadas como homicídios, mas atribuídas a overdoses de drogas, acidentes ou causas naturais", disse o FBI em um relatório em novembro do ano passado.

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

O Brasil que diz adeus

"Se este é o melhor dos mundos possíveis como não serão os outros" (VOLTAIRE, 1799)

Em uma sociedade governada pelo acaso, o calendário de tragédias existe para mostrar ao brasileiro o que é ter alguma certeza. Não sabemos se conseguiremos aprovar reformas fundamentais, se na escola haverá professor ou se os presidentes chegarão ao último dia de seus mandatos. Mas as chuvas que destroem o Rio de Janeiro no verão nunca falham em acontecer. Assim como as barragens programadas para romper quando estamos distraídos e o incêndio que transformará em cinzas nosso patrimônio histórico ou nos deixar em luto - lembrando os tristes ocorridos na Boate Kiss, Museu Nacional e mais recentemente, o incêndio no Ninho do Urubu que tirou a vida de jovens atletas do Flamengo. Considerando que a ciclovia Tim Maia já caiu novamente, para este ano só falta um viaduto e um prédio desabar.

Vivemos há séculos divididos entre a certeza dos problemas e o sentimento de incredulidade quando os desastres acontecem. Em 1915, Lima Barreto descreveu as chuvas de verão no Rio de Janeiro e já cobrava uma resposta do então prefeito Pereira Passos, que na época estava comprometido com um projeto urbanístico que contemplava fachadas, enquanto ignorava os problemas da cidade. "As chuvaradas de verão, quase todos os anos, causam no nosso Rio de Janeiro inundações desastrosas. Além da suspensão total do tráfego, com uma prejudicial interrupção das comunicações entre os vários pontos da cidade, essas inundações causam desastres pessoais lamentáveis, muitas perdas de haveres e destruição de imóveis. De há muito que a nossa engenharia municipal se devia ter compenetrado do dever de evitar tais acidentes urbanos", afirmou o autor.

Ele estava certo. As reformas da época não consideraram as consequências ambientais de tantos aterros, avenidas e construções que dificultavam o escoamento da água das chuvas. Antes disso, em fevereiro de 1811, uma chuva conhecida como "Águas do Monte" fez desabar casas, muralhas e barracos, deixando inúmeras vítimas. D. João VI exigiu um inquérito sobre a enchente, alegando a destruição não era obra da vontade de Deus, mas consequência da falta de conservação das valas e drenos, além dos lixos e imundícies lançados nelas. Essa tempestade foi responsável pelo desabamento de parte do morro do Castelo, que levou Machado de Assis a escrever: "Parece que o nosso século, nascido com água, não quer morrer sem ela. Não menos parece que o morro do Castelo, cansado de esperar que o arrasem, segundo velhos planos, está resoluto a prosseguir e acabar a obra de 1811".

Pela dimensão do simbolismo estamos nos destruindo em lama, água e fogo. O Morro do Castelo e os alertas da sociedade existem desde o Império. E se estamos citando grandes cronistas brasileiros, por que não lembrar Oswald de Andrade quando diz que o Brasil é uma República Federativa formada por árvores e gente dizendo adeus. Nesta semana, mães disseram adeus a seus filhos, futuros jogadores do Flamengo que dormiam. Quantos precisarão se despedir até mudarmos o que já deveria ter sido resolvido há mais de cem anos?



A polícia dos Estados Unidos afirmou que o criminoso tinha como alvo 'mulheres marginalizadas e vulneráveis' da sociedade norte-americana



Acusado tem extensa ficha criminal nos EUA

Embora Little tenha sido condenado por três assassinatos, o FBI acredita que ele é responsável por muitos mais.

Little foi preso pela primeira vez em 2012, sob acusação de porte de drogas, em um abrigo em Kentucky, e transferido para a Califórnia. Uma vez que ele estava sob custódia da polícia de Los Angeles, os policiais realizaram testes de DNA.

Os resultados o ligaram a três assassinatos não resolvidos de 1987 e 1989, todos no condado de Los Angeles. Ele se declarou

inocente no julgamento, mas acabou sendo condenado e sentenciado a três penas consecutivas de prisão perpétua, sem chance de liberdade condicional.

Suas três vítimas conhecidas foram espancadas e estranguladas, antes de serem jogadas em becos ou lixeiras.

Antes de ser condenado por homicídio, Little já tinha uma extensa ficha criminal, por assalto à mão armada e estupro em vários estados americanos.

O caso de Little foi passado para o Programa de Apreensão

de Criminosos Violentos (ViCAP, na sigla em inglês) do FBI, que analisa pessoas que cometem atos violentos e sexuais em série. A unidade compartilha suas descobertas com autoridades locais de diferentes áreas, a fim de compará-las com os dados de quaisquer crimes não resolvidos.

A ViCAP fez uma checagem completa de Little e notou que os três assassinatos em Los Angeles foram muito semelhantes a várias mortes não resolvidas desde a década de 1970.

Analista apresenta caso semelhante no país

A analista criminal Christina Palazzolo explica no site do FBI que foi "encontrado um caso muito semelhante em Odessa, no Texas, e nós poderíamos situar Little nesta área, mais ou menos na mesma época".

No ano passado, na esperança de descobrir mais informações e sabendo que ele queria mudar de prisão, eles ofereceram um acordo: a mudança em troca de informações sobre outras vítimas.

Foi quando Palazzolo, segundo o FBI, "mencionou cidades e estados e deu o número de pessoas que matou em cada lugar". Ao terminar, Little havia confessado 90 assassinatos. O FBI diz que, até agora, foi capaz de verificar 34 deles.

Muitas das vítimas de Little

eram profissionais do sexo, tinham problemas de abuso de drogas e eram mulheres trans, cujas mortes podem não ter sido investigadas ou ter sido consideradas como acidentais na época.

Ele era capaz de dar detalhes sobre onde ocorreram os crimes e que carro estava dirigindo, mas não conseguiu se lembrar de datas específicas - o que, segundo os pesquisadores, dificultou a identificação das vítimas.

Agentes continuam a questionar Little e a coletar desenhos de suas supostas vítimas. Outras imagens são descritas como:

* Las Vegas, Nevada: "Mulher negra, 40 anos, morta em 1993".

* Monroe, Louisiana: "Mulher negra, de 24 anos, morta entre 1987 e o início dos anos 90".

* "Phoenix, Arizona: "Mulher branca morta em 1997. Vítima possivelmente chamada Ann".

* "Mulher branca, 26 anos, morta em 1983 ou 1984. Vítima possivelmente de Griffith, Geórgia".

* Atlanta, Geórgia: "Mulher negra de 23-25 anos morta em 1984. Vítima era possivelmente estudante universitária".

* "Mulher hispânica de cerca de 40 anos. Assassinada em 1988 ou 1996. Vítima era possivelmente de Phoenix."

* Atlanta, Geórgia: "Mulher negra de 35-40 anos morta em 1981".

* Miami, Flórida: "Negra [trans], 18 anos, morta em 1971 ou 1972. Vítima possivelmente chamada Mary Ann ou Marianne".

Grupo internacional visitará a Venezuela para discutir a crise

Missão técnica de funcionários de alto nível tentará criar condições para realização de eleições presidenciais no país

Da Agência EFE

O grupo internacional de contato apoiado pela União Europeia (UE) e composto por países europeus e latino-americanos enviará no início da próxima semana uma "missão técnica" a Caracas para se reunir com as partes enfrentadas na crise política venezuelana, informaram fontes do bloco europeu.

"Será enviada uma missão técnica de funcionários de alto nível a Caracas no início da próxima semana", declarou um alto funcionário comunitário.

O objetivo do grupo de contato, que se reuniu pela primeira vez na semana passada em Montevidéu, é criar as condições para que sejam realizadas eleições presidenciais "justas" e "críveis" na Venezuela, em linha com os padrões internacionais.

Na reunião de Montevidéu foi estabelecido o envio dessa missão técnica à capital venezuelana, que viajará na próxima semana para "se conectar com todas as partes", assim como com a sociedade

civil, a fim de "explorar o que mais se pode fazer", segundo disseram as fontes.

Além disso, abordará as necessidades humanitárias da população e como se pode garantir o acesso da ajuda internacional para atendê-las.

Fontes diplomáticas insistiram que essa ajuda humanitária não deve ser "instrumentalizada".

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, se mostrou "pronto e disposto", segundo disse no último dia 8 de fevereiro, a receber "qualquer enviado do grupo de contato".

"Boas-vindas ao grupo de contato da UE, mas lhes digo obviamente que estou totalmente em desacordo com a parcialização e ideologização em que caíram como produto do extremismo com que veem à Venezuela", afirmou então.

No grupo participam a UE como instituição e oito de seus Estados-membros (Espanha, França, Alemanha, Itália, Holanda, Portugal, Suécia e Reino Unido), assim como Bolívia, Costa Rica, Equador e Uruguai pela parte latino-americana.

Embora a UE não tenha reconhecido o líder da Assembleia Nacional, Juan Guaidó, como presidente em exercício da Venezuela, um total de 24 Estados-membros reconheceu, com exceção de Itália, Grécia, Eslováquia e Chipre.

"Reconhecemos Guaidó e dizemos que o presidente de fato, Maduro, não tem legitimidade democrática", disseram ontem outras fontes diplomáticas, que ressaltaram que corresponde a Guaidó tentar iniciar um processo eleitoral "crível", de maneira "ordenada e pacífica" na Venezuela.

No que diz respeito à possibilidade de que a UE imponha novas sanções a autoridades venezuelanas, duas fontes diplomáticas admitiram que "atualmente isso não está sobre a mesa".

"Há países prontos para todas as opções e outros não. Ainda estamos em um debate político", comentou uma das fontes, que acrescentou que, em caso de novos eventos como uma hipotética "pisão do atual líder da oposição", se veria então "como reage" a UE.



Foto: Reprodução/Internet

Com a grave crise que enfrenta o país, milhares de venezuelanos fugiram para outras nações em busca de uma vida melhor

A Guanabara apresenta seus novos veículos.
Porque investir na sua satisfação
é nosso compromisso de sempre.



A busca por inovação e modernização, move a Guanabara constantemente. Em 2018, foram incorporados 65 novos ônibus à nossa frota. É tecnologia e segurança para levar você mais rápido, conforto para não ter pressa nenhuma.

Tudo isso para você viajar mais e melhor com a satisfação de sempre.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1992 - www.viajeguana.com.br



Venenos são fontes na busca por novos medicamentos

Estudo de toxinas naturais e derivados pode ajudar a desenvolver remédios para doenças como câncer e osteoartrite

Heitor Shimizu
Agência Fapesp

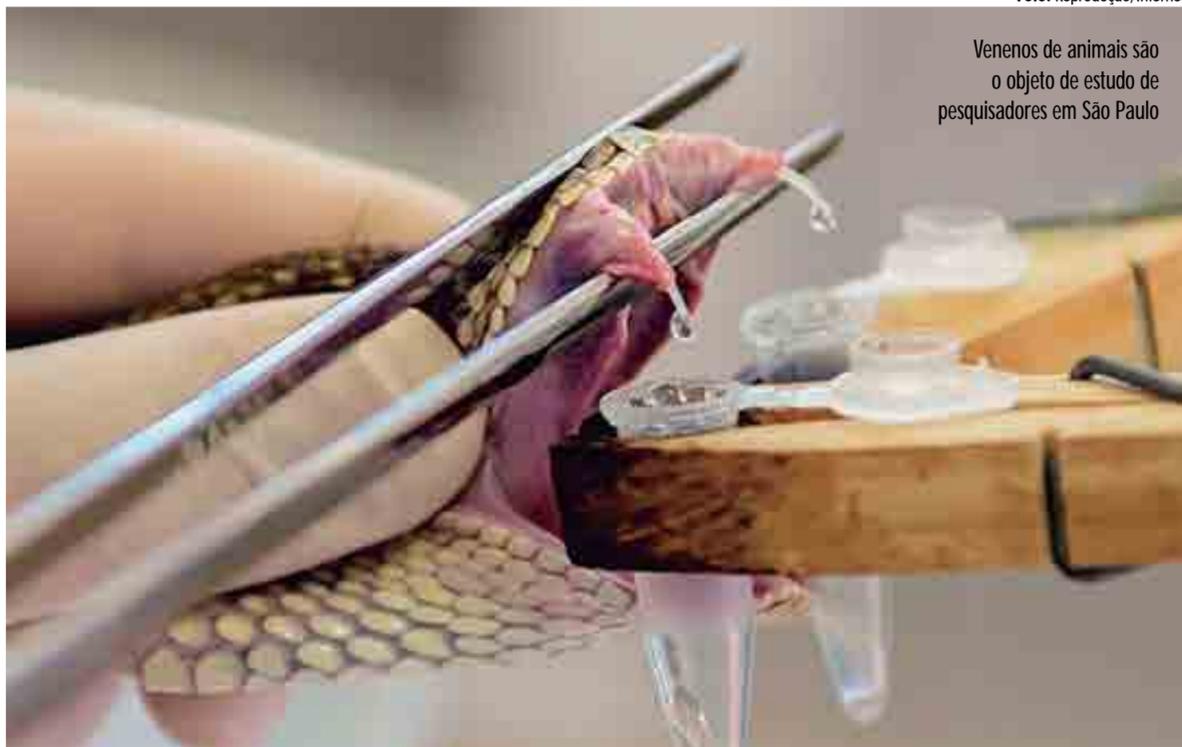
Venenos de animais são o objeto de estudo de um centro de pesquisa sediado no Instituto Butantan, em São Paulo. Mas a ideia no caso não é encontrar antídotos e sim usar os próprios venenos para identificar alvos moleculares de doenças e, a partir desse conhecimento, desenvolver novos compostos que possam ser usados como medicamentos.

Os trabalhos têm como foco as doenças imunoinflamatórias, como osteoartrite e artrite reumatoide, o câncer e as doenças neurodegenerativas, explicou Ana Marisa Chudzinski-Tavassi, pesquisadora do Instituto Butantan e coordenadora do Centro de Excelência para Descoberta de Alvos Moleculares (Centre of Excellence in New Target Discovery, CENTD).

“Além de venenos, estudamos também toxinas isoladas de venenos e de secreções animais – da biodiversidade brasileira e de outros países – para encontrar e validar alvos terapêuticos que abram caminhos para o desenvolvimento de novos medicamentos”, disse Chudzinski-Tavassi na Fapesp Week London, realizada nos dias 11 e 12 de fevereiro na Royal Society, na capital londrina.

O CENTD, um Centro de Pesquisa em Engenharia (CPE) financiado por Fapesp e GSK, emprega modernas e complexas técnicas de biologia molecular e celular, incluindo ensaios multiparamétricos fenotípicos, interatômicos, proteômicos, análises transcriptômicas e bioinformática.

“Criamos um biobank – banco de amostras biológicas, coleção de venenos, frações isoladas, proteínas recombinantes e peptídeos sintéticos –, para manutenção, controle e



Venenos de animais são o objeto de estudo de pesquisadores em São Paulo

gestão das amostras usadas em todos os estudos realizados no CENTD. Foram estabelecidos modelos celulares, relacionados com as doenças estudadas no CENTD, que são usados para avaliar atividades pró-inflamatória, anti-inflamatória, citotóxicas [tóxicas para as células] ou citoprotetoras [que protegem as células]. Além disso, modelos translacionais para estudar vias de sinalização estão sendo adotados com o objetivo de encontrar novos alvos moleculares que permitam o desenvolvimento de medicamentos inovadores”, disse Chudzinski-Tavassi à Agência Fapesp.

“Após a identificação de um potencial novo alvo, faz-se necessário a sua validação. Para isso, o CENTD recorre a metodologias avançadas de biologia molecular, como o sistema CRISPR/Cas9, o no-caute ou a ativação da expressão do gene em testes in vitro

e in vivo. Até o momento, 23 venenos completos foram analisados para efeitos pró-inflamatórios, nos seis modelos celulares que foram estabelecidos e padronizados”, disse.

“Nessa triagem foram selecionados três venenos totais para estudos posteriores. Os mesmos modelos celulares foram padronizados de modo a avaliar propriedades anti-inflamatórias ou citoprotetoras e, neste caso, além de dois venenos totais, foram selecionadas para estudos posteriores oito peptídeos sintéticos, obtidos com base em sequências de aminoácidos de proteínas de venenos, e duas proteínas recombinantes”, disse Chudzinski-Tavassi.

“Tendo em vista as atividades anti-inflamatória e citoprotetora claramente evidenciadas em diferentes tipos celulares relacionados com doenças artríticas, sugerimos vários dos

peptídeos que o CENTD possui em sua biblioteca de compostos como ferramentas para estudos de alvos de doenças degenerativas”, disse.

Segundo a coordenadora do Centro, estudos que estão em curso permitirão desvendar as vias pelas quais esses efeitos ocorrem.

Antitumoral promissor

Os pesquisadores do CENTD, em colaboração com pesquisadores do Hospital Albert Einstein, realizaram análises transcriptômicas (estudo da expressão de genes) e proteômica (estudo do conjunto de proteínas expressas) em tecidos de doadores saudáveis e com osteoartrite. Por meio de análises de bioinformática, estão decifrando genes e proteínas expressos diferencialmente nesses tecidos.

“O próximo passo será empregar os peptídeos pre-

viamente definidos como citoprotetores e anti-inflamatórios para buscar novos alvos moleculares relacionados com o desenvolvimento de osteoartrite e contribuir para o tratamento”, disse Chudzinski-Tavassi.

Em relação aos modelos de câncer, além de estudos em culturas de células tumorais, os pesquisadores usaram um modelo conhecido como translacional para realizar estudos transcriptômicos em tumores espontâneos de melanoma em cavalos da fazenda do Instituto Butantan.

“Tumores de melanoma foram tratados com uma proteína recombinante, com atividade antitumoral já bem definida em trabalhos anteriores do grupo, que atua seletivamente em células tumorais e induz inibição das funções do proteossoma seguida por morte celular pelo mecanismo de apoptose”, disse Chudzinski-Tavassi.

“Resultados derivados da análise transcriptômica nesse modelo translacional equino indicam que a molécula antitumoral, Amblyomin-X, além de sua atividade direta sobre as células tumorais, ativou o sistema imune dos animais contra o tumor, causando morte das células tumorais por um mecanismo de morte imunogênica.

Segundo a pesquisadora, os achados nesse modelo translacional confirmam os resultados anteriores do grupo, obtidos em modelos in vitro e in vivo, e desvendam importantes novos caminhos moleculares relativos a alvos envolvidos com a morte imunogênica.

PITE e CPE

Inaugurado em 21 de julho de 2017, o CENTD segue as normas do Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) e dos Centros de Pesquisa em Engenharia (CPE), ambos da FAPESP, para a realização de pesquisas de longo prazo com empresas, o que possibilita a geração compartilhada de conhecimento em áreas de interesse comum, com grande potencial para aplicação de resultados.

“O CENTD tem seis linhas principais de pesquisa que se desdobram em outras, envolvendo 35 pesquisadores, além de estudantes e técnicos, sendo um total de 79 pessoas envolvidas no projeto”, disse Chudzinski-Tavassi.

“Para viabilizar as pesquisas, foram adquiridos equipamentos de alta performance que permitem ensaios de impacto elevado, desvendando fenômenos celulares importantes para a identificação de estruturas responsáveis por diferentes fenótipos”, disse.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Sem abraçar o Apocalipse fatalista

V i uma média porção, até hoje, de filmes de antecipação de sociedades totalitárias usando recursos tecnológicos sofisticados para manter o povo numa condição de moderna escravidão. Entre eles, a obra-prima “Fahrenheit 451”, de François Truffaut. Mas, nenhum me chocou tanto quanto “O sobrevivente” (The running man), de Paul Michael Glaser, que revê em DVD na semana passada.

Deixo claro que o choque em relação a “O sobrevivente”, com Arnold Schwarzenegger (foto), não foi por uma questão de linguagem, de estética, de cinema em si, pois o filme de Glaser, em alguns momentos, chega a ter ares de um “thriller” de classe C, como é o caso de seu final.

O choque veio pela descoberta súbita, nas nossas caras, de que a sofisticação tecnológica desenvolvida por cima de uma sociedade de maioria claramente



pobre (como é hoje o caso do Brasil), ou de tendências naturalmente conformistas (como é o caso dos EUA, que dividiu-se entre Donald Trump e Hillary Clinton), pode levar à “maluquice” mostrada em “O sobrevivente”. Ou seja: numa “ilha” de edição de TV, computadores podem montar a imagem de qualquer pessoa fazendo o que ela nunca fez e

levar ao ar para todo o país, “coast-to-coast”, simultaneamente.

Por exemplo: você é preso, sem culpa, e a programação de sua imagem, na “ilha” tecnologicamente avançadíssima de TV, pode lhe mostrar, nas telinhas e telões, matando uma velhinha de 95 anos e cinco de seus bisnetinhos, com todos os detalhes.

Se os rumos da História forem em direção ao autoritarismo declarado (acho que Trump gostaria), ao governo assumidamente totalitário, então serão inevitáveis as cenas desenroladas no filme de Paul Michael Glaser. Só que na vida

real, as possibilidades do final feliz de “O sobrevivente” serão dezenas de vezes menores.

Leve-se em conta que o fim do filme em questão foi em decorrência muito mais do “muscle power” de Arnold Schwarzenegger do que da organização da Resistência de então.



Não quero ser pessimista. Aindoo adoro uma boa dose de otimismo, assim como vocês, nesta já moribunda segunda década do século 21. Entretanto, não sou imbecil – como os leitores da coluna também não – para não recordar que a Resistência ao nazismo durante a Segunda Guerra não enfrentava baterias, armações, redes e recursos supertecnológicos. A coisa era mais pau-a-pau.

Também não abraço o fatalismo por dentro e ao redor de antológicas profecias e do bíblico Apocalipse. No entanto, pode ser que as imagens de “O sobrevivente” tenham de acontecer para vir alguma coisa como uma “limpeza cármica”, de morte definitiva dos efeitos de uma causa ruim que a própria sociedade capitalista criou e desenvolveu.

O “pobrema”

“Acabamos de informar as nossas informações”. Juro que ouvi essa frase no rádio em um táxi em que fiz, na manhã de anteontem, o percurso Cruz das Armas-Rógers. Olhei para o asfalto largo da Vasco da Gama e decidi retirar, no outro dia, do arquivo um trecho de um artigo que Fernando Pedreira publicou no Rio sobre os rumos desta pátria:

“Não sei o que diria Bertrand Russell, se fosse ainda vivo e se entendesse dessas coisas latinas. O fato, entretanto é que, ao menos no Brasil em que estamos hoje vivendo uma experiência linguística curiosa, que talvez não o desgostasse inteiramente. Temos, entre nós, cada vez mais crianças (em números absolutos) que não têm escola, e cada vez mais escolas que não ensinam virtualmente coisa nenhuma a seus

alunos. Em compensação, vamos aprendendo compulsoriamente a pronunciar as palavras com os locutores da TV e do rádio, assim como aprendemos a nos comportar a ver a vida com os atores das telenovelas. Nem ortografia, nem regras de gramática, nem nada”.

Enquanto as paraibanas locutoras de FMs entram numa “competição” para dizer mais cariocamente a palavra “contigo” um dos locutores de uma passarela em Tambaú repetiu umas 50 vezes “o pobrema”. É isso aí; “o pobrema”.

Mas, o que fazer? Chamar a Polícia ou a Academia? A burocracia ou a tecnocracia? Afinal, o governador do Rio de Janeiro é Pezão...

Dormi com o problema do “pobrema”. O clichê do clichê?

Alimentação com baixo valor de calorias faz bem às células

Pesquisadores da USP têm mostrado como refeições menos calóricas possuem um efeito protetor contra algumas doenças

André Julião
Da Agência Fapesp

A quantidade de calorias que uma pessoa consome influencia diretamente o funcionamento de diferentes células. Um grupo de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) tem mostrado como refeições menos calóricas têm um efeito protetor contra algumas doenças.

Alguns desses trabalhos foram apresentados no primeiro dia da Fapesp Week London, realizada entre 11 e 12 de fevereiro de 2019.

Os estudos foram conduzidos no âmbito do Centro de Pesquisa em Processos Redox em Biomedicina (Redoxoma) – um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) da Fapesp.

“Buscamos olhar como alterações na dieta afetam o metabolismo e como isso acaba alterando a chance de ter doenças associadas à idade”, disse Alicia Kowaltowski, professora do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQ-USP).

Um dos experimentos do grupo, feitos com camundongos, mostra como uma dieta menos calórica pode proteger o cérebro da morte de neurônios associada a doenças como Alzheimer, Parkinson, epilepsia e acidente vascular cerebral (AVC), entre outras.

Os animais foram divididos em dois grupos. Os pesquisadores calcularam quantas calorias em média um dos grupos que comeu à vontade consumia e ofereceram 40% a menos para o outro. Depois de 14 semanas, foi injetada nos camundongos dos dois grupos uma substância conhecida por causar convulsões, dano e



Foto: Reprodução/Internet

Uma dieta menos calórica pode proteger o cérebro da morte de neurônios associada a doenças como Alzheimer, Parkinson, epilepsia e acidente vascular cerebral

morte de células neuronais.

Enquanto os animais do grupo que comeu à vontade tiveram convulsões, os que tiveram as calorias restritas ficaram bem. Os pesquisadores então investigaram o que ocorria in vitro. Para isso, isolaram as organelas do cérebro de ratos, também divididos em dois grupos: os que comeram à vontade e os submetidos à restrição. Quando adicionavam cálcio no meio, observaram que a captação era maior nas mitocôndrias do grupo que ingeriu menos calorias.

A mitocôndria é a organela responsável pela produção de energia na célula. No caso dos ratos submetidos à dieta com restrição calórica, ela teve aumentada a capacidade

de captar cálcio em situações em que o nível do mineral estava patologicamente elevado (leia mais em: <http://agencia.fapesp.br/23995/>).

Insulina

No pâncreas, a restrição calórica mostrou-se capaz de melhorar a resposta celular diante do aumento na taxa de glicose no sangue. Os pesquisadores chegaram a essa conclusão depois de realizar experimentos com culturas de células beta, que ficam nas ilhotas pancreáticas e são responsáveis pela produção de insulina.

Soro sanguíneo de ratos submetidos a diferentes dietas, semelhante às do estudo sobre os efeitos da restrição calórica nos neurônios, foi usa-

do para nutrir as células, cultivadas in vitro.

Nas células tratadas com soro dos animais que comeram menos, a secreção de insulina pelas células beta ocorreu normalmente: pequena quando a glicose era baixa e alta quando a glicose era elevada. Nos animais que comeram mais (e se tornaram obesos), isso não ocorreu. O experimento mostrou que pode haver algum fator circulante no sangue que modifica de forma aguda o funcionamento das células beta.

Novamente, os pesquisadores levantaram a hipótese de que o fenômeno estaria relacionado com as mitocôndrias, já que a secreção de insulina depende da disponibilidade de ATP (adenosina

trifosfato), molécula que armazena energia na célula.

Quando mediram o consumo de oxigênio pelos dois grupos de células, notaram que ele era maior nas células que receberam soro dos animais submetidos à restrição calórica. Como a respiração é responsável pela liberação de insulina durante a alta de glicose, era um sinal de que as células geram mais ATP nessa condição.

Outros experimentos mostraram ainda que as mitocôndrias das células tratadas com soro dos animais submetidos à restrição calórica trocavam mais material entre si, o que as tornava mais eficientes (leia mais em <http://agencia.fapesp.br/25505/>).

Envelhecer saudável

Kowaltowski ressaltou que entender o funcionamento do metabolismo é fundamental para prevenir e curar doenças metabólicas como a obesidade. É sabido que ser obeso é um dos piores fatores prognósticos quando se trata de um envelhecimento saudável.

“Pessoas obesas são muito mais propensas a várias doenças relacionadas à idade. Isso vai desde doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, passando por doenças proliferativas como câncer e as doenças metabólicas propriamente ditas, como diabetes tipo 2, hiperlipidemias, infarto, acidente vascular cerebral (AVC). Tudo isso tem maior incidência em pessoas obesas”, disse a pesquisadora.

Ao prevenir a obesidade, previne-se essas doenças. No entanto, a epidemia mundial não diminui mesmo com os constantes alertas sobre a necessidade de alimentação balanceada e da prática de atividade física.

“Por isso, se procurarmos entender os mecanismos em que a obesidade aumenta essas doenças, teremos outras ferramentas para combatê-las e preveni-las”, disse Kowaltowski.

No pâncreas, a restrição calórica mostrou-se capaz de melhorar a resposta celular diante do aumento na taxa de glicose no sangue

Elejé

Dalmo Oliveira

O apelo mágico do rádio

Eu acho que dei sorte ao ingressar nesse mundo da comunicação social através do rádio. Comecei estagiando na Rádio Cultura AM e tive a primeira assinatura de Carteira de Trabalho (documento atualmente em extinção) pelas mãos de Expedito Santos, ao ingressar no quadro de controlistas (operadores de áudio) da primeira FM de Guarabira, a Rádio Constelação, em 1º de abril de 1984.

Durante a graduação me afastei do rádio, me dedicando mais ao jornalismo impresso. Mas a magia da “caixa sonora” me atraiu novamente quando, em 2004, eu já estava trabalhando na Embrapa e fui chamado a colaborar na criação de um produto radiofônico, a que demos o nome de “Prosa Rural”.

Depois disso eu me reaproximei do meio e passei a colaborar com um grupo de abnegados ativistas que tentavam colocar uma rádio comunitária no Ernesto Geisel, na zona sul de João Pessoa. Acabei ingressando numa ONG chamada Sociedade Cultural Posse Nova República. Foi aí que conheci a militância da Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária (ABRACO).

Os caras do Geisel (Beto Palhano, Marcos Veloso, Gilberto Bastos Júnior e Fábio Mozart) queriam porque queriam colocar no ar a Rádio Comunitária FM Zumbi dos Palmares (o nome foi sugestão de Júnior). A gente pejejou vários anos, tentou mobilizar a comunidade, entramos na concorrência por uma outorga do Ministério da Comunicação, mas não conseguimos (até hoje).

Foi então que no início de 2014 nós resolvemos implantar um projeto de rádio online. Eu já havia colaborado na implantação da Webrádio Porto do Capim, que nasce de um projeto acadêmico da jornalista Edileide Oliveira Bezerra (mais conhecida como, Edileide Vilaça), com suporte teórico da professora Olga Tavares, do CCTA da UFPB.

A Rádio Zumbi Web nasce muito em consequência da experiência desse grupo comunitário com o Alô Comunidade, radiofônico que produz conteúdo com exclusividade para a Rádio Tabajara AM, desde junho de 2011. Depois que colocamos a rádio online “no ar”, novos programas foram surgindo. Hoje nosso “campeão de audiência” é o Multimistura, que oferece um mix de notícias comentadas, piadas e análise de época. Nossa programação, exclusiva para a web, tem ainda o Sarau da Palavra (dedicado à cultura popular) e o Afrolatina, que eu produzo de vez em quando com enfoque na música afrobrasileira e afrocaribenha. Se o leitor quiser nos dar o privilégio de sua audiência, sintonize www.radiozumbi.com.br

Hoje eu diria que fazer rádio, para mim, é uma terapia ocupacional incrível. No caso do Multimistura, está mais para terapia de grupo.

Meio mundial

O Dia Mundial do Rádio é considerado pela UNESCO como um dia de observância A data foi proclamada em 3 de novembro de

2011 pela 36ª Conferência Geral do órgão da ONU, tendo sido originalmente proposta pelo Reino de Espanha. Celebra a primeira emissão de um programa da United Nations Radio (Rádio das Nações Unidas), ocorrida em 1946. A transmissão desse programa foi simultânea para seis países da Europa.

A celebração da data pretende conscientizar os grandes grupos radiofônicos e as rádios comunitárias da importância de se garantir à população o acesso à informação, a liberdade de gênero e de expressão no âmbito da radiofonia.

Negra medicina

A garota de 18 anos, Melissa Miranda, natural de Santo Inácio, na região do semiárido piauiense, é uma das mais novas jovens negras aprovadas para o curso de medicina na Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Filha de um vigilante e de uma servidora dos Correios, ela estudou a vida inteira em escola pública.

“A medicina para mim é um propósito de vida. Sempre quis ajudar os mais necessitados e escolhi a medicina para realizar este sonho”, disse Melissa a um blogue de notícias local. Aprovada pelo sistema de cotas raciais e por ser estudante da rede pública de ensino, a estudante reforça a importância dessa política pública para a população afrodescendente nordestina.

Enegrecer a medicina brasileira, com estudantes oriundos dos setores mais carentes

da sociedade é, sem dúvida, um desafio que se torna cada vez mais difícil num Brasil aonde esse tipo de investimento afirmativo do Estado tem sido cada vez mais contestado pelos mandatários que assumiram os destinos do Governo Federal em janeiro.

A coluna aproveita para registrar também o ingresso da estudante Joanna Cesário Oliveira da Silva no bacharelado de Serviço Social da UFPB. Parabéns filha!!

Cordel

Debutei oficialmente na literatura popular nesta sexta-feira, 15, participando do Cordel Coletivo “O drama de Mariana e Brumadinho sob o olhar da poesia”, uma coletânea com a participação de 68 cordelistas de todo o Brasil. A publicação foi lançada em Sarau Poético ocorrido no Casarão dos Azulejos. Na mesma ocasião, houve o lançamento do folheto “O Dia em que Jackson do Pandeiro matou dois soldados, quatro cabos e um sargento”, de Fábio Mozart e Sander Brown. A seguir a estrofe que escrevi para a obra coletiva:

“O Capital adora a chacina
Suas armas são sempre variadas às vezes,
como facas afiadas
Miséria é a que engole a menina
Já no asfalto, pisa com a botina
Derruba as matas, planta o espinho
Suja aquilo que vê no caminho
Lama e caos ele produz sem parar
Foi a Vale que errou por descuidar
Devastou Mariana e Brumadinho!”

Polinização é ameaçada por desmatamento e agrotóxicos

Declínio desse serviço ambiental põe em risco a produção de alimentos e a conservação da biodiversidade brasileira

Elton Alisson
Agência Fapesp

Das 191 plantas cultivadas ou silvestres utilizadas para a produção de alimentos no Brasil, com processo de polinização conhecido, 114 (60%) dependem da visita de polinizadores, como as abelhas, para se reproduzir. Entre esses cultivos estão alguns de grande importância para a agricultura brasileira, como a soja (*Glycine max*), o café (*Coffea*), o feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e a laranja (*Citrus sinensis*).

Esse serviço ambiental (ecossistêmico), estimado em R\$ 43 bilhões anuais, fundamental para garantir a segurança alimentar da população e a renda dos agricultores brasileiros, tem sido ameaçado por fatores como o desmatamento, as mudanças climáticas e o uso de agrotóxicos. A fim de combater essas ameaças, que colocam em risco a produção de alimentos e a conservação da biodiversidade brasileira, são necessárias políticas públicas que integrem ações em diversas áreas, como a do meio ambiente, da agricultura e da ciência e tecnologia.

O alerta foi feito por um grupo de pesquisadores autores do 1º Relatório Temático de Polinização, Polinizadores e Produção de Alimentos no Brasil e de seu respectivo "Sumário para Tomadores de Decisão", lançados no dia 6 deste mês, durante evento na Fapesp.

Resultado de uma parceria entre a Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES, da sigla em inglês), apoiada pelo Programa Biota-Fapesp, e a Rede Brasileira de Interações Planta-Polinizador (REBIPP), o relatório foi elaborado nos últimos dois anos por um grupo de 12 pesquisadores e revisado por 11 especialistas.

O grupo de pesquisadores fez uma revisão sistemática de mais de 400 publicações de



Algumas plantas dependem da visita de polinizadores, como as abelhas, para se reproduzir

modo a sintetizar o conhecimento atual e os fatores de risco que afetam a polinização, os polinizadores e a produção de alimentos no Brasil, e apontar medidas para preservá-los.

"O relatório aponta que o serviço ecossistêmico de polinização tem uma importância não só do ponto de vista biológico, da conservação das espécies em si, como também econômica. É essa mensagem que pretendemos fazer chegar a quem toma decisões no agronegócio, no que se refere ao uso de substâncias de controle de pragas ou de uso da terra no país", disse Carlos Joly, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), coordenador do programa Biota-Fapesp e membro da coordenação da BPBES, durante o evento.

O relatório indica que a lista de "visitantes" das culturas agrícolas supera 600 animais, dos quais, no mínimo, 250 têm potencial de polinizador. Entre eles estão borboletas, vespas, morcegos, percevejos e lagartos. As abelhas predominam, participando da polinização de 91 (80%) das 114 culturas agrícolas que dependem da visita de polinizadores e são responsáveis pela polinização exclusiva de 74 (65%) delas.

Algumas plantas cultiva-

das ou silvestres dependem, contudo, exclusivamente ou primordialmente de outros animais para a realização desse serviço, como é o caso da polinização de flores de bacuri (*Platonia insignis*) por aves. Outros exemplos são da polinização de flores de pinha (*Annona squamosa*) e araticum (*Annona montana*) por besouros, de flores de mangaba (*Hancornia speciosa*) por mariposas e de flores de cacau (*Theobroma cacao*) por moscas.

"As plantas cultivadas ou silvestres visitadas por esses animais polinizadores enriquecem a nossa dieta ao prover frutas e vegetais que fornecem uma série de nutrientes importantes", disse Marina Wolowski, professora da Universidade Federal de Alfenas (Unifal) e coordenadora do relatório. "Outras plantas cultivadas pelo vento, como o trigo e o arroz, por exemplo, estão mais na base da dieta", comparou.

Os pesquisadores avaliaram o grau de dependência da polinização por animais de 91 plantas para a produção de frutas, hortaliças, legumes, grãos, oleaginosas e de outras partes dos cultivos usadas para consumo humano, como o palmito (*Euterpe edulis*) e a erva-mate (*Ilex paraguariensis*)

As análises revelaram que, para 76% delas (69), a ação desses polinizadores aumenta a quantidade ou a qualidade da produção agrícola. Nesse grupo de plantas, a dependência da polinização é essencial para 35% (32), alta para 24% (22), modesta para 10% (9) e pouca para 7% (6).

A partir das taxas de dependência de polinização dessas 69 plantas, os pesquisadores estimaram o valor econômico do serviço ecossistêmico de polinização para a produção de alimentos no Brasil. O cálculo foi feito por meio da multiplicação da taxa de dependência de polinização por animais pela produção anual do cultivo.

Os resultados indicaram que o valor do serviço ecossistêmico de polinização para a produção de alimentos no país girou em torno de R\$ 43 bilhões em 2018. Cerca de 80% desse valor está relacionado a quatro cultivos de grande importância agrícola: a soja, o café, a laranja e a maçã (*Malus domestica*).

"Esse valor ainda está subestimado, uma vez que esses 69 cultivos representam apenas 30% das plantas cultivadas ou silvestres usadas para produção de alimentos no Brasil", ressaltou Wolowski.

Desmatamento e substituição de habitats naturais

O relatório também destaca que o serviço ecossistêmico de polinização no Brasil tem sido ameaçado por diversos fatores, tais como desmatamento, mudanças climáticas, poluição ambiental, agrotóxicos, espécies invasoras, doenças e patógenos.

O desmatamento leva à perda e à substituição de habitats naturais por áreas urbanas. Essas alterações diminuem a oferta de locais para a construção de ninhos e reduzem os recursos alimentares utilizados por polinizadores.

Já as mudanças climáticas podem modificar o padrão de distribuição das espécies, a época de floração e o comportamento dos polinizadores. Também são capazes de ocasionar alterações nas interações, invasões biológicas, declínio e extinção de espécies de plantas das quais os polinizadores dependem como fonte alimentar e para construção de ninhos, e o surgimento de doenças e patógenos.

Por sua vez, a aplicação de agrotóxicos para controle de pra-

gas e patógenos, com alta toxicidade para polinizadores e sem observar seus padrões e horários de visitas, pode provocar a morte, atuar como repelente e também causar efeitos tóxicos subletais, como desorientação do voo e redução na produção de prole. Além disso, o uso de pesticidas tende a suprimir ou encolher a produção de néctar e pólen em algumas plantas, restringindo a oferta de alimentos para polinizadores, ressaltam os autores do relatório.

"Como esses fatores de risco que ameaçam os polinizadores não ocorrem de maneira isolada é difícil atribuir o peso de cada um deles separadamente na questão da redução das populações de polinizadores que tem sido observada no mundo", disse Wolowski.

Na avaliação dos pesquisadores, apesar do cenário adverso, há diversas oportunidades disponíveis para melhorar o serviço ecossistêmico de polinização, diminuir as ameaças aos polinizadores e aumentar o valor agregado dos

produtos agrícolas associados a eles no Brasil.

Entre as ações voltadas à conservação e ao manejo do serviço ecossistêmico de polinização estão a intensificação ecológica da paisagem agrícola, formas alternativas de controle e manejo integrado de pragas e doenças, redução do deslocamento de agrotóxicos para fora das plantações, produção orgânica e certificação ambiental.

Uma política pública destinada aos polinizadores, à polinização e à produção de alimentos beneficiaria a conservação desse serviço ecossistêmico e promoveria a agricultura sustentável no país, estimam os pesquisadores.

"Esperamos que o relatório ajude a estabelecer planos estratégicos e políticas públicas voltadas à polinização, polinizadores e produção de alimentos em diferentes regiões do país", afirmou Kayna Agostini, professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e também coordenadora do estudo.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Gradiente volta ao mercado com caixa bluetooth

A Gradiente acaba de lançar o Speaker GSP-100 AQUA, caixa bluetooth que permite que o usuário conecte a caixa de som ao celular e toque suas músicas preferidas. Além disso, o microfone embutido possibilita atender ligações em viva voz diretamente no aparelho. A qualidade de áudio é garantida pelos dois alto-falantes de 10W RMS integrados. Para quem deseja ainda mais alcance, o sistema "Gradiente Connect" viabiliza a conexão de 2 Speakers AQUA para que toquem a mesma música em ambientes diferentes. A bateria recarregável assegura até 12 horas de funcionamento sem necessidade de tomada e o equipamento possui proteção contra água IPX7, que mantém a integridade do aparelho durante mergulhos de 1 metro de profundidade, por até 30 minutos. O preço sugerido é de R\$ 499,00.

De noite na cama

A Ford apresentou na Europa o protótipo de uma cama que resolve um problema comum entre casais: parceiros que invadem o espaço do outro no colchão, atrapalhando sua noite de sono. Chamada "Lane-Keeping Bed", a invenção é inspirada no sistema de permanência em faixa (Lane Keeping System), tecnologia disponível em carros como o Fusion e o Edge, que ajuda o motorista a não sair da pista inadvertidamente.

O sistema de permanência em faixa monitora as marcações da pista e, se o carro invadir o espaço lateral sem dar sinal, gera uma vibração de alerta no volante. Se a falha persistir, o sistema pode aplicar também torque na direção para corrigir a trajetória do veículo. Usando o mesmo conceito, a cama inteligente conta com sensores de pressão para identificar quando alguém está ultrapassando o seu lado da cama e o devolve gentilmente ao seu espaço, com a ajuda de correias movimentadoras.

Webinar gratuito

A SoftwareONE, empresa formada por especialistas em Cloud Computing e em gestão de portfólio de software, oferece o webinar gratuito e aberto ao público no mês de fevereiro: "Como construir um negócio simples e rentável". O público alvo do seminário são os ISVs (Independent Software Vendor/ fornecedor de software independente) e parceiros da empresa que estão à procura de oportunidades de novos negócios dentro da sua carteira de clientes existentes. Além disso, serão discutidas como uma parceria com a SoftwareONE pode fornecer as ferramentas, a plataforma, o serviço e o suporte necessários para as empresas atingirem as metas de 2019. O webinar acontece no próximo dia 26, às 10h, com duração de aproximadamente uma hora. Inscrições em bit.ly/2Ga6V7w.

Aquisição

A subsidiária indireta integral da THQ Nordic AB, Koch Media GmbH, assinou contrato para adquirir o Warhorse Studios, por trás do bem-sucedido e premiado título dos videogames "Kingdom Come: Deliverance". A Warhorse e a Koch Media também anunciaram que o título vendeu mais de 2 milhões de cópias em todas as plataformas até agora. Paralelamente, o jogo também ganhou mais de 30 prêmios de mídia, shows e vendas em todo o mundo. A aquisição inclui o estúdio de desenvolvimento e todos os direitos de propriedade intelectual.

Novos convites

A TIM está dando mais uma chance para quem ainda não conseguiu entrar para o TIM Beta, um dos planos mais disputados da operadora. Até o dia 28 de fevereiro, a TIM realizará a campanha "Quero Ser Beta", uma ação de distribuição de convites para clientes que já tenham conectado sua conta na plataforma do game com o Facebook. A divulgação da campanha está sendo feita por e-mail marketing e SMS, e direcionada para usuários que realizaram o cadastro no site TIM Beta. O convite é pessoal e intransferível, e o usuário terá até o dia 28/02 para finalizar o cadastro e se tornar um Beta.

Foto: Dandara Costa

Entrevista

Paulo Vieira
Coach e escritor

Com vasta formação acadêmica, Paulo Vieira é PhD e Mestre em Business Administration pela Florida Christian University (FCU). Tem pós-graduação em Gestão de Pessoas e MBA Internacional em Marketing (Portugal) e graduação em Business Administration (FCU). Segundo o Ranking da revista Veja, quatro livros de Paulo Vieira estão entre os mais lidos em 2018.



O criador do Método CIS e do Coaching Integral Sistemico

"A humildade traz honra". Por quê?

Traz. A soberba, a arrogância afasta. A superioridade, a pretensão afasta. As pessoas não querem estar se sentindo menores com pessoas que se colocam maiores. As pessoas querem se

sentir iguais e o humilde é flexível, é adaptável. Ele não se gaba, ele não se arroga. Então ele é agradável a todas as pessoas e todos querem

estar com a pessoa humilde. Se todo mundo quer estar com o humilde, ele tem a honra das pessoas, porque as pessoas querem sua companhia.

Quando se deu o momento de transformação na sua vida?

O primeiro momento de transformação foi aos 30 anos, quando eu entendi e senti o que era autorresponsabilidade. Esse termo não existia no mercado, não se falava em autorresponsabilidade, mas veio esse insight. Eu tive um acidente de carro, um livro que eu li e aí "pum!", virou a chave dentro de mim: "Eu sou o único responsável pelos meus problemas, pelos meus fracassos e eu não posso culpar ninguém, se alguém tem que mudar sou eu". E aí um ano depois eu tinha uma vida completamente diferente, extraordinária.

"Decifre e influencie pessoas" é o seu mais

novo livro. O que fez você escrevê-lo?

Todo mundo tem um perfil, e são perfis universais que variam: dominante, influente, estável e conforme. Aí você me pergunta: "Ah, Paulo, que é isso, quatro palavras? Mas todo mundo se adequa a essas quatro palavras. Eu, por exemplo, sou dominante, influente, extrovertido, rápido, acelerado e não sou muito detalhista. Isso determina minhas escolhas, meus relacionamentos e até minha vocação profissional. Se eu conheço o perfil da pessoa, o "assessment" dela, eu sei aonde colocá-la, como me relacionar e como motivá-la. Eu olho para a pessoa e sei como ela é. Então isso vai me ajudar extraordinariamente.

Por que o "mal da sociedade atual é o medo"?

Era para ele ser um aliado das pessoas, mas elas não gerenciam seu medo, não entendem seu medo, deixando que ele as paralise. O medo na verdade é apenas um termômetro das nossas ameaças: o medo mede nossas ameaças. "Eu estou com medo de perder meu casamento", e o que eu faço então para não perdê-lo "Aí, eu estou com medo de ter um infarto", o que eu faço para não ter um infarto? Só que as pessoas sentem o medo e não fazem nada. O medo só aumenta e paralisa, quando ele na verdade era para ser uma luz direcionando as pessoas às suas escolhas.



Parabéns

Augusto Correia Lima, Edna Coeli de Menezes, Francinaldo Loureiro Cavalcanti, Ícaro Bonifácio, Izabel Lima Montenegro, João Paulo Xavier, José Celestino de Souza, Lourdinha Noyama, Luciana Zaccara, Luiz Cláudio Carvalho, Maria do Socorro do Egypto, Mariana Enrique Duarte, Neli Santiago de Brito Pereira e Rozeane Rodrigues Gondim.

Coluna do meio



Por **Dandara Costa**
scosta.dandara@gmail.com

Retweet



Paola Carosella @PaolaCa... · 2h
A morte de um jovem negro em mãos de um segurança gera infinitamente menos indignação revolta e raiva que a morte de um cachorro em mãos de um segurança....
#acarnemAisbaratadomercado.....
447 4.027 13,6K

Ui!

★ Os preparativos do casamento de Rodrigo Guedes Pereira e Larissa Souto Maior, que sobem ao altar em setembro deste ano, estão fluindo de vento em popa. Na semana passada, o casal decidiu aonde vai passar a lua de mel e os destinos, só a gente conta. A viagem dos dois começa no Havaí e segue para o Japão.

★ Através do presidente da Fecomercio Paraíba, Marconi Medeiros, parabenizamos a todos os empresários do setor pelo desempenho do comércio que, em dezembro, registrou alta de 0,4% frente a novembro, sendo o único do país a apresentar crescimento no período. No acumulado de janeiro a dezembro de 2018, o comércio varejista paraibano avançou 2,2% - apresentando o terceiro melhor resultado entre os estados nordestinos. Os dados são do IBGE.



Rodrigo Guedes Pereira e Larissa Souto Maior



Luciana Zaccara muda de idade nesta data

● PARA ELAS - Já está formada a primeira turma do "Be.lieve", programa de pré-aceleração voltado para mulheres empreendedoras lançado pela Be.labs Aceleradora. Oportunidades de orientação, mentorias e investimento indiretos são alguns dos benefícios do curso que começa em março. Ainda há vagas disponíveis. Mais detalhes no "www.belabs.org".

● BELEZA - Este ano o concurso que vai escolher a mulher mais bela da Paraíba será sediado no Tambaú Hotel. A transmissão ao vivo do Miss Paraíba Be Emotion 2019 será realizada pela TV Manaíra, afiliada da Band no Estado, no dia 20 de fevereiro, às 19h.



Renata Câmara iluminando nossa coluna



Magda Ribeiro Coutinho esbanjando beleza

● HOJE - Hoje, o pessoense poderá aproveitar o domingo na Feirica. A edição especial de pré-Carnaval ocupará os jardins do Celeiro Espaço Criativo, no Altiplano, com mais de 30 marcas independentes expondo fantasias, brilhos, acessórios, cervejas artesanais locais e comidas diversas - incluindo a opção vegana, além de corte de cabelo, flash de tatuagem e orquestra de frevo. O evento acontece a partir das 15h e tem entrada gratuita.



/// Um homem orgulhoso raramente é agradecido porque tudo quanto recebe ele crê que é merecido ///

HARRIET BEECHER STOWE

/// O falhado é um homem que errou, mas não é capaz de converter o seu erro em experiência ///

ELBERT HUBBARD





Foto: Ascom/Campinense



Depois de conquistar títulos nacionais e internacionais, Karen Eduarda sonha chegar a uma olimpíada e conquistar uma medalha para o Brasil, e em especial para a Paraíba

Paraibana é a melhor atleta de taekwondo do Brasil

Karen Eduarda se prepara agora para vencer outra vez o Pan-Americano, em junho, nos Estados Unidos

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Quando começou a praticar taekwondo, aos 7 anos, o esporte era uma grande brincadeira na vida da menina Karen Eduarda. Na época, ela jamais imaginava que teria pela frente uma carreira brilhante, e que um dia seria a melhor atleta do Brasil, nem a melhor da América Latina. Tudo aconteceu muito rápido, e hoje aos 13 anos, a garota acumula prêmios e conquistas nacionais e internacionais. A última, foi há poucos dias no Rio de Janeiro, quando foi bicampeã do Grand Slan, na categoria cadete, vencendo na final uma adversária de São Paulo.

A conquista veio poucos dias após ter recebido o prêmio da Confederação Brasileira de taekwondo de melhor atleta de taekwondo do Brasil, pela segunda vez seguida, na categoria cadete. Agora, Karen Eduarda se prepara para um voo mais alto, conquistar o bicampeonato do pan-americano da modalidade, que este ano será disputado em junho, em Orlando, nos Estados Unidos.

A garota é só otimismo para mais este desafio na vida, e está treinando 6 dias por semana para ser campeã. "Eu estou treinando há cerca de 1 ano com meu Michael Douglas, e estou melhorando a cada dia. Meu grande sonho é dispu-

tar os Jogos da Juventude, em 2022, como juvenil, e a partir daí, chegar a representar o Brasil em uma Olimpíada", disse a atleta.

Para quem duvida desta garota, é só conferir o histórico das conquistas dela nos últimos anos. Ela é tetracampeã brasileira, bicampeã do Grand Slan e campeã pan-americana. O calendário dela está cheio para este ano, e o objetivo é conquistar o título em todas as competições que vai participar. Após o pan-americano dos Estados Unidos, Karen vai disputar o Campeonato Brasileiro, em agosto. Caso consiga o título, vai defender o País no mundial da modalidade, ainda sem data e local confirmados.

Além da performance da atleta, o que mais chama atenção na carreira de Karen é que ela é tudo isso sem patrocínio. Ela só conseguiu participar de competições nacionais e internacionais, porque conseguiu as passagens aéreas junto à Prefeitura Municipal de Santa Rita. Ela espera agora, que tanto o poder público como a iniciativa privada, possam ajudá-la a realizar o sonho de chegar a uma olimpíada. "Eu espero ganhar mais títulos e chamar a atenção das empresas para me patrocinar. Se eu tiver condições financeiras, ainda lutarei por uma medalha olímpica", afirmou a garota focada em um futuro promissor.



Copa do Brasil: eliminação de clubes tradicionais na 1ª fase

Levantamento mostra que 10 clubes das Séries A, B e C do Campeonato Brasileiro ficaram no início da disputa

Foto: Alexandre Gondim / JC Imagem

Sr. Gool

Engana-se quem pensa que a Primeira Fase da Copa do Brasil é moleza. A temporada 2019 provou mais uma vez que nem sempre os mais bem posicionados no ranking da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) levam vantagem no torneio nacional. Tanto é verdade que dez clubes das Séries A, B e C do Campeonato Brasileiro foram eliminados logo de cara.

A maior surpresa foi o CSA, uma vez que o clube alagoano obteve o acesso no ano passado com direito ao vice-campeonato da Série B. Mesmo jogando pelo empate, o clube alagoano caiu ante o Mixto (1 a 0) na Arena Pantanal, em Cuiabá. Na Série B, os tropeços foram maiores. O Sport levou 3 a 0 do Tombense.

A dupla de Campinas também não foi nada bem. A Ponte Preta, em jogo polêmico, foi eliminada pela Aparecidense (1 a 0). O Guarani perdeu para o Avenida com gol aos 45 minutos do 2º tempo. O Vitória, enquanto isso, sofreu ante o Moto Club (2 a 0). Já o algoz do Coritiba foi a URT em duelo de cinco gols (3 a 2).

Na Série C, o Ferroviário - campeão da Série D - até arrancou empate do Corinthians (2 a 2), mas não avançou. O Imperatriz, que também deixou o último escalão nacional, foi outro eliminado com empate - 1 a 1 contra o Náutico. Pior fez o Remo que caiu diante do Serra (1 a 0). O Boa Esporte também perdeu, mesmo podendo empatar - 1 a 0 para o Foz do Iguaçu.

Se esta turma está fora



O Santa Cruz passou de fase e vai pegar o Náutico no clássico pernambucano pela segunda fase da Copa Brasil

Na 2ª fase com 40 clubes também será definida em duelo único. Em caso de empate, a decisão será nos pênaltis. Todas as outras fases, por outro lado, serão com jogos de ida e volta.

da briga pelo título, Fluminense, Ypiranga, Santos, Vasco, Paraná, Luverdense, Juventude, Ceará, Londrina, Corinthians, Náutico, CRB, Chapecoense, Criciúma, Avaí, Figueirense, Goiás, Atlético Goianiense, ABC, Botafogo -RJ, Tombense, América Mi-

neiro, Botafogo-PB, Cuiabá, Vila Nova, Bahia, Brasil, Oeste e Santa Cruz seguem na Copa do Brasil.

Regulamento:

Na Segunda Fase com 40 clubes também será definida em duelo único. Em caso de empate, a decisão será nos pênaltis. Todas as outras fases, por outro lado, serão com jogos de ida e volta. Em caso de empate na pontuação e no saldo de gols, a decisão será nos pênaltis. Não haverá "gol qualificado".

Nas oitavas de final, a Copa do Brasil receberá os participantes da Libertadores - os integrantes do G6 do Brasileirão (Palmeiras, Flamengo, Internacional,

Grêmio, São Paulo e Atlético Mineiro), o campeão da Sul-americana (Athletico Paranaense), o campeão da Copa do Brasil (Cruzeiro), o campeão da Copa do Nordeste (Sampaio Corrêa), o campeão da Copa Verde (Paysandu) e o campeão da Série B (Fortaleza).

O campeão da Copa do Brasil terá vaga na fase de grupos da Libertadores. Em hipótese alguma o vice da Copa do Brasil ficará com a vaga da Libertadores. Se o campeão da Copa do Brasil conquistar a vaga através do Brasileirão, do título da própria Libertadores ou da Sul-americana, a vaga será repassada a um clube da Série A do Brasileiro.

COPA DO BRASIL Segunda fase

Fluminense-RJ	x	Ypiranga-RS
Santos-SP	x	América-RN
Foz do Iguaçu-PR	x	Ceará-CE
Santa Cruz-RN	x	Bahia-BA
Juventude-RS	x	América-MG
Luverdense-MT	x	Figueirense-SC
Atlético-CE	x	Atlético-GO
Mixto-MT	x	Chapecoense-SC
Londrina-PR	x	Paraná-PR
Serra-ES	x	Vasco-RJ
Corinthians-SP	x	Avenida-RS
Bragantino-PA	x	Aparecidense-GO
Santa Cruz-PE	x	Náutico-PE
Goiás-GO	x	CRB-AL
Criciúma-SC	x	Oeste-SP
Avaí-SC	x	Brasil-RS
ABC-RN	x	Moto Club-MA
Botafogo-RJ	x	Cuiabá-MT
Tombense-MG	x	Botafogo-PB
URT-MG	x	Vila Nova-GO

Relatório da CBF

Brasil possui 742 clubes profissionais e 385 amadores

CBF

A Diretoria de Registro, Transferência e Licenciamento da CBF consolidou, esta semana, o relatório de dados com um raio-x do mercado do futebol brasileiro. Nesta primeira parte, a entidade revela detalhes do cenário nacional, com números gerais do trabalho realizado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Entre clubes brasileiros, foram registradas 16.389 transferências. Destas, 62 envolveram valores, totalizando R\$ 115.075.420. Outro destaque é a quantidade de certidões de aposentadoria de jogadores. No ano passado, a CBF emitiu 947 desses documentos.

No Relatório CBF de Registro e Transferência 2019, também há curiosidades sobre a presença dos técnicos em nosso futebol. Em 2017, a entidade passou a exigir a inserção dos contratos dos treinadores em seu

sistema. Passados 20 meses, 477 profissionais estão registrados. Confirma, na sequência, a primeira parte do raio-x do mercado 2019. Como se vê o número de clubes profissionais é quase o dobro de clubes amadores.

REGISTROS NACIONAIS

- Clubes profissionais: 742
- Clubes amadores: 385
- Contratos profissionais: 22.177
- Vínculos não profissionais: 38.309
- Contratos ativos: 7.048
- Vínculos ativos: 47.177
- Estrangeiros ativos: 63
- Certidões de aposentadorias: 947
- Treinadores registrados: 477
- Transferências nacionais: 16.389
- Transferências nacionais (envolvendo valores): 62
- Valores envolvidos: R\$ 115.075.420
- Empréstimos: 2.373
- Rescisões: 4.137
- Rescisões judiciais: 144



Foto: Vitor Silva

Segundo dados da Confederação Brasileira de Futebol, foram registrados 22.177 contratos profissionais em 2018

Decisão da Taça Guanabara

Vasco e Fluminense decidem o título hoje, pela quarta vez na história, a partir das 17 horas, no Maracanã

Da Redação

Vasco e Fluminense decidem hoje, às 17 horas, no Maracanã, a Taça Guanabara 2019. Esta será a quarta vez que as duas equipes decidem o título, que equivale ao primeiro turno do Campeonato Carioca. A primeira vez foi em 1994, e o Vasco sagrou-se campeão. Em 2012, o Tricolor das Laranjeiras deu o troco e foi o campeão. E em 2016, quando decidiram o título da Taça Guanabara pela última vez, o Vasco voltou a vencer. O trio de arbitragem para este jogo de hoje será comandado por Bruno Arleu de Araújo, auxiliado por Rodrigo Figueiredo Corrêa e Luiz Cláudio Regazone.

Ao longo da história, o Vasco tem levado vantagem sobre o Fluminense. Os dois clubes já se enfrentaram 370 vezes e o clube da Cruz de Malta venceu 146 jogos, contra 120 do Fluminense. As duas equi-

pes empataram 104 vezes. O Gigante da Colina fez 545 gols, contra 502 do Pó de Arroz. Entretanto, levando-se em conta apenas os jogos de Campeonatos Cariocas, são 212, com 75 vitórias para cada um e 62 empates. A maior goleada vascaína foi de 6 a 0, no Carioca de 1930, e a do Fluminense, de 6 a 2, no Carioca de 1941.

O Vasco chegou à final da competição com a melhor campanha entre todos os clubes. O time venceu todos os jogos que disputou, com 100 por cento de aproveitamento. Na semifinal, o time da Cruz de Malta venceu o Resende por 3 a 0, na última quarta-feira. Apesar dos números do Vasco, o clube não terá vantagens na partida de hoje contra o Fluminense.

Já o Fluminense só perdeu um jogo no atual Campeonato Carioca, e foi justamente para o Vasco, por 1 a 0, na fase de classificação. O Tricolor chegou à final



Foto: Rafael Ribeiro

Vasco chega à final como o time de melhor campanha na competição, tendo vencido todos os jogos, inclusive o próprio Fluminense, na fase de classificação

surpreendendo o favorito Flamengo, na última quinta-feira, quando venceu por 1 a 0, nas semifinais.

De acordo com o regulamento da competição, o título ficará com o vencedor nos 90 minutos, ou

na cobrança de pênaltis. O campeão hoje já terá vaga garantida nas semifinais do Campeonato Carioca, que

terá ainda a participação do campeão da Copa Rio e os outros dois melhores classificados.

Paulistão

São Paulo enfrenta o Corinthians tentando quebrar tabu no Itaquerao

Da Redação

Corinthians e São Paulo fazem hoje o clássico da rodada do Campeonato Paulista. A partida está programada para as 19 horas, na Arena Itaquerao. As duas equipes vêm de resultados negativos no meio de semana. O Corinthians empatou com o Racing da Argentina em 1 a 1, dentro de casa, pela Sul Americana. Já o Tricolor Paulista foi eliminado precocemente da Libertadores, ao empatar em 0 a 0, no Morumbi. A arbitragem desta partida será comandada por Lucas Canetto Bellote, auxiliado por Emerson Augusto de Carvalho e Daniel Luis Marques.

Pelo lado do São Paulo, a novidade será a es-

treia do técnico interino Mancini, que vai comandar a equipe no Paulistão, enquanto o técnico Cuca se recupera de problemas de saúde. Antigo coordenador técnico, ele atendeu a um pedido do próprio Cuca e do São Paulo, e por isso, de forma extraordinária, topou a condição para viabilizar a contratação do novo comandante.

O primeiro desafio de Mancini será quebrar um tabu, já que o São Paulo nunca venceu o Corinthians no Itaquerao. "Eu estava pensando o que seria ideal. Estrear em um jogo mais fácil em casa ou em um clássico. Infelizmente, não temos como escolher, temos que enfrentar a situação. Acho importante, quando você olha para frente, saber a

dificuldade que vai enfrentar, mas ter a coragem para enfrentar. Assim como todos nós estamos assumindo riscos, o time tem que ser corajoso e ir enfrentar o Corinthians na Arena, onde nunca venceu", disse.

Para o clássico de hoje, Mancini terá a volta de Hudson, que estava suspenso. Uma escalação possível é a seguinte: Tiago Volpi; Igor Vinicius, Arboleda, Bruno Alves (Anderson Martins) e Reinaldo; Willian Farias, Hudson (Luan) e Hernanes; Everton, Pablo e Antony (Nenê).

No Corinthians, o técnico Fábio Carille faz mistérios em relação ao time titular para esta partida. O jovem lateral esquerdo Carlos, que foi bem dian-

te do Racing e tem a preferência da torcida, pode começar como titular.

"Carlos chegou na terça de manhã, não dormiu, fizemos um treino rápido, bola parada, no intervalo (contra o Racing) ele reclamou de dor no joelho, mas terminou o ano (2018) titular. O Avelar vem mantendo uma regularidade. Vamos esperar todos passarem por exames para ter uma definição melhor", despistou Carille.

O que o técnico corinthiano garantiu é que dessa vez a escalação alvinegra não será muito diferente do que se viu no empate com o Racing. Para Carille, é o momento de dar entrosamento à equipe. Ele não quis revelar com que time ele deverá começar o clássico.



Foto: Divulgação

Com uma melhor campanha do que o Corinthians, o São Paulo estreia técnico Mancini querendo quebrar um tabu na Arena Itaquerao

Foto: Divulgação



Segunda fase da Copa do Brasil começa na próxima terça-feira

Botafogo enfrentará Tombense no dia 28

O Botafogo da Paraíba volta a jogar pela Copa do Brasil no dia 28 deste mês, às 19h15 (horário de Brasília) contra a Tombense-MG no estádio Antônio Guimarães de Almeida, na cidade de Tombos.

Na tarde de anteontem, a CBF divulgou as datas e horários dos próximos jogos da Copa do Brasil. O confronto entre Londrina e Paraná abre

a fase na próxima terça-feira, às 19h15.

A segunda fase da Competição é disputada em jogos únicos, e nenhuma equipe tem vantagem do empate. A igualdade no resultado leva a decisão para a disputa de pênaltis. Abaixo todos os jogos da segunda fase. As equipes à esquerda são mandantes por conta de sorteio prévio:

Copa do Brasil

Terça (19/02) 19h15 - Londrina x Paraná - Estádio do Café	Estádio ABC 20h30 - URT-MG x Vila Nova - Zama Maciel 21h30 - Botafogo x Cuiabá - Nilton Santos
Quarta (20/02) 19h15 - Luverdense x Figueirense - Passo das Emas 21h30 - Corinthians x Avenida -RS - Arena Corinthians 21h30 - Serra-ES x Vasco - Kleber Andrade 21h30 - Santa Cruz x Náutico - Arruda	Quinta (28/02) 19h15 - Tombense-MG x Botafogo-PB - Antônio Guimarães de Almeida 21h30 - Juventude x América -MG - Alfredo Jaconi
Quinta (21/02) 19h15 - Criciúma x Oeste - Heriberto Hulse 21h30 - Goiás x CRB - Hailé Pinheiro	Quarta (06/03) 19h15 - Santa Cruz-RN x Bahia - Arena das Dunas 21h30 - Fluminense x Ypiranga -RS - Maracanã 21h30 - Mixto-MT x Chapecoense - Arena Pantanal
Terça (26/02) 21h30 - Atlético-CE x Atlético-GO - Presidente Vargas	Quinta (07/03) 19h15 - Avaí x Brasil de Pelotas - Ressacada 20h30 - ABC x Moto Club - Frasqueirão 21h30 - Santos x América-RN - Pacaembu
Quarta (27/02) 15h30 - Bragantino-PA x Aparecidense - Diogão 19h15 - Foz do Iguaçu x Ceará -	



Na última quarta-feira, o Campinense enfrentou o Botafogo do Rio de Janeiro e foi eliminado da Copa do Brasil. Hoje tem a obrigação de fazer o dever de casa para encaminhar a classificação para a fase decisiva do Campeonato

Campinense e Sousa prometem jogo equilibrado hoje no Amigão

As duas equipes estão na zona de classificação de seus grupos e buscam consolidar a posição no início do retorno

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Campinense e Sousa fazem hoje o jogo mais esperado da sexta rodada do Campeonato Paraibano 2019. Os dois clubes se enfrentam às 16 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande. Na partida de ida, em Sousa, as duas equipes empataram em 0 a 0. O Campinense é hoje o líder do grupo B, com 10 pontos, enquanto o Sousa é o segundo colocado do grupo A, com 11 pontos, o que torna o jogo mais emocionante e imprevisível.

Em Patos, o Treze tenta a reabilitação diante do Esporte, no José Cavalcanti. Um novo tropeço pode aumentar a crise no alvinegro que vem de duas derrotas

O Campinense vem de uma derrota por 2 a 0 para o Botafogo do Rio de Janeiro, pela Copa do Brasil, na última quarta-feira. A Raposa foi eliminada da com-

petição, logo na primeira rodada, e agora resta focar no Campeonato Paraibano, onde tem uma disputa feroz com o Atlético de Cajazeiras, pela primeira colocação do grupo B.

O técnico rubro-negro, Francisco Diá, disse que a derrota na quarta-feira não abalou a equipe, porque todos os atletas tinham consciência da diferença técnica entre as duas equipes, mas agora no Paraibano, o clube vai em busca da vitória para se isolar na ponta da tabela.

Pelo lado do Sousa, a vitória sobre o Atlético, no último domingo, deu uma

motivação especial ao elenco. Todos no clube sabem da dificuldade que terão em Campina Grande, mas acreditam que o Dinossauro tem condições de surpreender a Raposa em seus domínios. O técnico Roberto Carlos mantém mistério e não divulgou qual o time que pretende começar jogando hoje à tarde.

Esporte x Treze

Em Patos, Esporte e Treze fazem o jogo da recuperação, já que os dois clubes perderam os clássicos do final de semana, e precisam da vitória para re-

agir na competição. O Galo faz uma campanha ruim e é o penúltimo colocado do grupo A, com apenas 6 pontos. O técnico Marcinho Guerreiro poderá fazer mudanças no time titular, em relação ao que perdeu para o Campinense no último domingo. Esta semana, o Galo recebeu 2 reforços, o lateral Matheus Rubens e o atacante Vanger. Os dois atletas já estão regularizados junto à CBF e podem jogar, se o treinador optar por eles.

No Esporte, o gerente de futebol, Marcos Nascimento, está acumulando agora a função de treinador

da equipe, após a demissão de Washington Lobo. Com apenas 3 pontos, em 5 jogos, Marcos acredita que o Esporte tem condições ainda de reagir e escapar do rebaixamento. Ele espera um jogo aberto, já que só a vitória interessa as duas equipes, e promete fazer mudanças no time. Porém, o treinador do Patinho não revelou o time titular para esta partida.

A sexta rodada do Campeonato Paraibano só será completada na próxima quarta-feira, com Perilima e Botafogo, às 20h30, no Amigão em Campina Grande.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

No caminho certo

Antes do jogo contra o Fortaleza, quando o Botafogo conseguiu uma grande vitória no Almeidão, pela Copa do Nordeste, eu afirmei que o clube estava no caminho certo, desde que a diretoria resolveu manter uma base de jogadores e o técnico Evaristo Piza, que fez um grande trabalho o ano passado.

Não é à toa que o Botafogo é líder invicto do Campeonato Paraibano, disparado e sem adversários, até o momento. Não foi por acaso também que venceu e convenceu contra o Fortaleza, uma equipe da Série A. E por último, a classificação para a segunda fase da Copa do Brasil, com uma goleada sobre o Operário, dentro da casa do adversário, em Mato Grosso do Sul.

Se o resultado elástico conseguiu surpreender alguns, a vitória não, porque da forma que o Belo vem jogando, é difícil perder.

O próximo passo será se classificar para a terceira fase da Copa do Nordeste. Não será uma tarefa fácil, mas acredito nesta classificação. O Botafogo tem hoje uma equipe capaz de surpreender qualquer um dos grandes

clubes nordestinos, dentro ou fora de casa.

A fase é boa para os torcedores e para as finanças do clube também. Isto, porque a classificação para a segunda fase da Copa do Brasil rendeu aos cofres do time mais R\$ 625,00 reais. Quase a folha salarial de 2 meses do clube.

Vem aí o Tombense-MG, um clube que vem jogando muito também, e inclusive eliminou o Sport de Recife com uma goleada. Mas o Belo tem condições de vencer, mesmo que o jogo seja na casa do adversário. Se isto acontecer, vem muito mais grana por aí. Só na Copa do Brasil, já passou de 1 milhão. Todo dinheiro é bem-vindo para um clube que sonha chegar à Série B do Campeonato Brasileiro. Sinto cada vez mais perto este sonho.

Uma vergonha

O problema da evasão de renda nos nossos estádios continua e é cada vez mais vergonhosa. No jogo Campinense e Botafogo -RJ, pela Copa do Brasil, na última quarta-feira, a diretoria da Raposa anunciou um público

que não chegou a 3 mil pessoas, no Amigão. Paciência, no olhómetro não tinha menos de 8 mil pessoas no estádio.

A coisa foi tão vergonhosa, que o Botafogo carioca não aceitou a parte que lhe coube na renda, e resolveu denunciar o fato.

Até quando vamos permitir este tipo de coisa no futebol paraibano. Não é de hoje que os grandes clubes que nos visitam nas Copas do Brasil, saem daqui reclamando que foram roubados.

Jeitinho paraibano

O regulamento do Campeonato Paraibano é enfático, os clubes só podem registrar novos jogadores até 24 horas antes da primeira partida dos jogos de volta da primeira fase. Este prazo se acabaria na última terça-feira, de acordo com a tabela da competição.

Porém, um dia antes do jogo VSP x Nacional, a PPF resolveu atender uma solicitação e adiou a partida. A alegação foi ridícula, de que o Almeidão não tinha condições para sediar a partida.

Todo mundo viu as declarações do Ministério Público, após a queda de pedaços da marquise do estádio, que acabou inclusive atingindo um torcedor no jogo Botafogo x CSP.

Ficou muito claro que apenas a arquibancada sombria ficou interditada momentaneamente, e que toda a geral e as demais dependências do Almeidão estavam liberadas.

Como as torcidas do CSP e do Nacional cabem em um ônibus, ninguém engoliu esta. Melhor para alguns times, que por falta de planejamento, tiveram que fazer novas contratações de última hora, para evitar um desastre na competição.

Mais uma vez, eis que surge o jeitinho paraibano de fazer futebol, beneficiando alguns, em detrimento dos demais, que se programaram para a competição com antecedência, e agiram com competência.

A sorte é que geralmente não há milagres em futebol, e não será em 5 jogos que certos times melhorarão tanto, ao ponto de disputar o título da competição.



Foto: Reprodução Internet

Dona de bordel pessoense reinou na Mansão Figueiredo

Casa noturna recebia figuras ilustres do Estado, entre eles prefeitos, deputados e até comandantes de navios

Hilton Gouvea
hiltongouvea@bol.com.br

Ela ainda guarda a pose de uma madame. Vânia Alves, 51 anos, loira de cabelos lisos, começou aos 20, no Recife, como uma das refinadas mulheres da Mansão Figueiredo, onde, dizem, que Castro Alves apaixonou-se por Eugênia, quando o casarão era a residência de um potentado do açúcar. No auge do seu esplendor, na década de 1960, uma mulher deste bordel só sentava à mesa com um homem, pelo mínimo de 100 cruzeiros novos – a dinheiro de hoje, cerca de 300 reais. Se a conversa fosse terminar na cama, aí implicava em outros quinhentos, pois a beldade dava o seu preço ao cliente, antes mesmo de subirem a escadaria do primeiro andar, que abrigava quartos de todos os tipos. Atualmente, Vânia é dona do Casarão Bar, na Rua da Areia, em João Pessoa, um bordel que não possui o brilho do congênere pernambucano.

Casada com Miguel, um senhor gordo com cara de galã mexicano, Vânia dá alguma aparência com May Britt, a atriz sueca que quebrou um tabu de racismo no mundo, ao aceitar casar com o ator negro Sammy Dave Júnior, na época um dos ícones do cinema americano em Hollywood. Seus óculos de grau lhe concedem um charme austero, quando lembra que também frequentou a Judith House, um bordel recifense com casa de shows, que só recebia figurões. Tanto na Judith House quanto na Mansão Figueiredo, a nata da clientela era de prefeitos, deputados e comandantes de navios. Esses últimos só pagavam em dólares. E muitas garotas dos dois bordéis se tornaram senhoras da sociedade, por casarem com figurões que não faziam questão de serem os primeiros.

“A frequência era grande e os homens e mulheres primavam pela elegância”, diz Vânia. “A casemira e o tropical inglês eram comuns nas vestimentas masculinas. E, como a gente estava na década de 1960, as orquestras de cada um dos bordéis executavam músicas dos Beatles, Rolling Stones e de cantores famosos como Malcolm Roberts, Roberto Carlos e Johnny Holliday”. Vânia acrescenta: “A frequência aos cabarés diminuiu em mais de 90% e nós devemos isto à liberação sexual dos jovens e às drogas”. Em sua opinião os bordéis de hoje são procurados, apenas, por homens de meia-idade e, com raras exceções, por mulheres e homens entre os 28 e os 35 anos. “Se o rapaz pode transar com a amiguinha do colégio ou da faculdade, ele vai fazer o que num cabaré?”, pergunta.



Foto: Evandro Pereira

Trecho atual da rua da Areia onde um dia a Mansão Figueiredo abrigou convidados ilustres da então Capital das Acácias



Ilustração: Tônio

+ Perigo: 230 na área

Cuidado! Este homem pode ser 230! Esta centena equivale a um dos artigos do Código Penal Brasileiro que, criminalmente, tipifica em criminosos aqueles que exploram o comércio da prostituição. Isto quer dizer que, no Brasil, não é crime a própria pessoa se prostituir, recebendo dinheiro ou qualquer outra compensação por serviços sexuais prestados. Mas, quem administra bordéis, cobra comissão de mulheres e homens que vivem desta prática ou induz alguém à satisfação da lascívia alheia, pode ser punido com um a três anos de reclusão e ter a pena aumentada, se a pessoa mediada for menor de 18 anos. É por isso que os estranhos que indagam alguma coisa nesta rua, são chamados de 230.

Este cuidado com a centena de carneiro é bem observado na Rua da Areia. Nessa histórica artéria da capital, existem, atualmente, 14 bordéis. Mas só um admite receber mulheres, o Casarão Bar, situado no número 390. A proprietária faz uma ressalva: “Prostitutas frequentam o ambiente, mas sentam às mesas livremente com os clientes e ninguém exige delas comissão ou coisa parecida. Também não são “inquilinas” do estabelecimento e a única coisa a se exigir dessas mulheres é que o acompanhante pague a bebida consumida, espontaneamente solicitada ao garçom”. Neste recanto da cidade baixa, tudo que é ligado ao sexo – com raras exceções – possui um tom de camuflagem.

Na vizinha Rua Cardoso Vieira, existem o que os notívagos ainda chamam de “casas de recurso”. Ou o popular “entra e sai”, onde um casal pode transar por preços que variam de 18 a 30 reais o quarto. Esses locais ostentam placas de “pousadas”. Um cineminha pornô da área se dá ao luxo de cobrar 10 reais para exibir filmes obscenos, mas não ostenta placa. Nos anexos à bilheteria, pode-se ler “Papai-Cine, aberto das 10 às 19 horas”. Um homem desconfiado informa que a frequência predominante é masculina e que as mulheres raramente aparecem por ali. O estabelecimento fica no meio de duas marcenarias. Há seis anos o Ministério Público fechou o “Bar da Ceci”, na Rua Sá Andrade, ao lado do 1º Batalhão da Polícia Militar. Os homens da lei entenderam que no local funcionava um bar, disfarçado de bordel.

Num recente trabalho realizado por arquitetos na Rua da Areia, ficou constatado que apesar de histórica, ela só apresenta, hoje, ruínas e prostituição. Ali, ainda são encontradas grande parte das antigas edificações imperiais da capital e dos tempos iniciais da República. É precário o estado de conservação dos prédios, que em sua maioria estão fechados ou em ruínas. O abandono só não é total por causa da existência de poucas casas comerciais, alguns prédios públicos e, principalmente, pelo funcionamento de casas noturnas, como bares e cabarés. Quem mais frequenta a rua são os tradicionais “piolhos de cabaré” e as prostitutas. O último bordel assumido da rua foi o de Hildinha, que morreu há três anos. Em outras épocas, a rua brilhou com as casas de Irene e Hosana.

Lembranças e coisas de cabarés

O nome verdadeiro de Madame Arara, que marcou época em Guarabira, a 98 Km da capital com o bordel Lourdes Drinks, era Maria de Lourdes Rocha Evans Reynom. Herdou os dois últimos sobrenomes de um de seus maridos, um alemão, a quem conheceu no fulgurante cabaré de Madame Fernandes, em Recife. Ele tinha ciúmes exagerados da mulher. Falam que um palhaço de circo fugiu com Lourdes, a quem o chucrute havia presenteado com uma pulseira de ouro de 24 gramas, poucos dias antes. Lourdes também despedaçou corações em Guarabira, entre eles o do boiadeiro José Pacheco. Dias de tristeza na Estrela, o cabaré mais famoso de Guarabira: Zé Izidro foi assassinado dentro de seu lar. E, no cabaré de Eloya, uma crinaça recém-nascida morreu queimada. O incêndio foi provocado por uma vela que a mãe deixou acesa no quarto, enquanto estava trabalhando. Zé de Orlando acabou morto a facadas por um garoto cujo pai a vítima havia assassinado anos atrás. Mas a morte mais comentada na cidade foi a do sargento Luiz Gomes, que morreu em pleno ato sexual, quando transava com uma mulher apelidada de “Castanha”.

O mecânico Zeno de Medeiros só ia ao cabaré vestindo um elegante terno, cortado ao estilo de Nelson Gonçalves. Coringa, era engraxate durante o dia e, à noite, se improvisava como “croner” de uma orquestra improvisada do Estrela. A diva mais bonita de Madame Arara e depois de Francisquinho foi Fátima Carioca. Ela era natural de Currais Novos e caiu de amores, à primeira vista, por um jornalista. Ele nunca respondeu a esta bela moça, de brilhantes olhos azuis e cabelos loiros naturais. Certa vez, aborrecido com uma dor de dente, o funileiro Mané Cobra, puxou o revólver e fez a extração à bala. Quase morreu. Sua oficina ficava pertinho do Estrela.

Piadas

Briga

Um velho estava andando na rua quando viu dois garotos brigando, imediatamente foi separá-los e disse ao garoto mais velho: - Que horror, você não tem vergonha de bater em alguém menor que você? O garoto respondeu: - E o senhor quer que eu espere ele crescer?

Loira

A loira chega de moto na praia e estaciona a moto na beira do mar agitado. O salva-vidas vê a cena e avisa: - Moça, o mar vai levar a sua moto. A loira responde: - Hello, eu estou com a chave!

Joãozinho

A professora pergunta para Joãozinho: - Joãozinho, por que você não fez o dever de casa? E ele prontamente responde: - Ora, porque eu moro em apartamento.

Jantar

Um homem e uma bonita mulher estavam jantando á luz de velas num restaurante de luxo. De repente o garçom notou que o homem escorregava lentamente para debaixo da mesa. A mulher parecia não reparar que o companheiro tinha desaparecido. - Perdão, senhora - disse o garçom, - mas eu acho que seu marido está debaixo da mesa. - Não está não - disse a mulher, olhando calmamente para o garçom. - Meu marido acabou de entrar no restaurante.

Emprego

O rapaz chega para a entrevista de emprego. O contratante vai logo dizendo: - É o seguinte, de início o salário é de 700 reais. - Ah, não sei não. Esse salário está muito baixo - diz o rapaz. - Mas em 3 meses o salário é aumentado para 3 mil reais - explica o contratante. E o rapaz diz: - Á sim, esse salário me agrada. Então daqui a 3 meses eu volto aqui pra assinar o contrato.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Dr. Z - prego, 3 - nível da parede, 4 - bigode, 5 - óculos, 6 - pé do sofá, 7 - cartola, 8 - boca do paciente, 9 - letra do balão.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Dicas de economia

- O controle das despesas domésticas faz toda a diferença para a saúde e o equilíbrio das finanças da família. Veja algumas dicas para não cair na armadilha do consumismo e correr o risco de endividamento.
- Valorize o seu DINHEIRO. Gaste no que é imprescindível e poupe uma parte.
- Reúna a FAMÍLIA e faça um levantamento dos gastos. Em CONJUNTO, decida onde gastar e onde poupar.
- Faça um ORGANOGRAMA com a META de gastos e poupança para CURTO, MÉDIO e LONGO prazos.
- Faça uma PESQUISA de preços antes de realizar qualquer compra.
- Nunca ultrapasse o LIMITE do CHEQUE especial, pois os juros são elevados.
- Faça o possível para comprar à VISTA.
- Saiba usar o CARTÃO de CRÉDITO. Lembre-se de que o PAGAMENTO da PARCELA mínima significa JUROS altos, que vão se acumulando de FATURA em fatura.
- Corte os gastos supérfluos.
- Tente colocar um dinheiro na POUPANÇA todo mês.

D R S C B L A I L I M A F C C H E Q U E A M
Y R N A M T D S H S R H B T H D E O M T F A
S F T T F P H O R I E H N I D B S D N I D M
F E M Y A O D T O F L R R I I R O N A M C A
M S N D L U D R F I S A J U R O S F D I T R
N H D S C P F U T M A R E M O R M A T L T G
A N D O D A D C F A L L V E S C C T A D T O
S I M M T N R O D S E E I S A O O E S O O N
B C E E T C S T R L C M S I R O N I I L T A
F C D A I A R N I S R H T F U S J O U F I G
C L I R Y Y F A T S A A A R T N U H Q E D R
I L O T N E M A G A P R D T S A A N G S S E O
Y M D F S R Y N R F R E R F F I T B E I R O
B O G N O L L C A R T A O T C A O F P T C T

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Situação do antigo autor de serenatas	Neologismo para "desempenho" de Hanna e Barbera	Antigo símbolo de nobreza	Real (?) do T.: Nota do Tradutor	Prova classificatória para a Rio 2016
Conceito psicológico de definição polêmica	Pasta (?): remove sujeiras da lataria	Irineu Marinho: fundou "O Globo"	O chinês inicia-se em uma lua nova	Forma do movimento do cavalo no xadrez
Arma de defesa das aves de rapina	Rogério Duprat, maestro brasileiro	Pintor francês de "Almoço na Relva"	Antigo nome da capital japonesa	"Uma (!)": locução interjéctiva de protesto
Essencial ao surfe	Divino (fig.)	Grito de dor comum na topada	A segunda fase da sexualidade infantil	
Situado no sul	Recusar; rejeitar			
Cantora paraense de "Ver-melho"	Atitude representada pelo vocativo	Função de cartões bancários	Filme com Will Smith (Cin.)	Existiam
Atitude de quem só pensa em si		Unidade de atendimento pré-hospitalar	Disputa Sol, em inglês	Grande Prêmio (sigla)
Queijo cremoso de origem italiana	Símbolo de aceleração da gravidade			Vazio
				Denominação do sorvete, em Portugal
			300, em romanos	

BANCO 3/edo — sun, 5/manet, 10/gorgonzola, 11/performance. 5



Áries

Dê asas ao seu desejo de exercício! Você sentirá vontade de entrar na academia ou sair de casa para passeios ou corridas refrescantes, e é importante aproveitar esses impulsos e agir. Seu corpo está chorando por renovação de energia. E vamos encarar, você precisa gastar energia para obter energia. Você também pode considerar fazer yoga ou outros exercícios de alongamento e respiração profunda. Você notará um aumento de energia e um aumento em seus espíritos! Não há muito para se preocupar durante esse período. Todo o trabalho árduo já foi feito. Agora você pode relaxar e começar a diminuir a sua rotina normal.



Câncer

Você sentirá vontade de se curtir um pouco essa semana e tudo bem enquanto você também fizer algo para si mesmo. Se seu vício for o sorvete, por exemplo, entenda que a lactose é difícil e também provoca acumulação de mucosas, tendo que beber um lote extra de água para neutralizar esses efeitos. Se estiver fazendo uma pausa no exercício físico, faça dessa a semana a que você vai para a cama cedo, descansando para o futuro. Sua determinação em se divertir bem como fazer todo o seu trabalho pode causar estragos no seu sistema nervoso. Isso ajuda a cuidar do seu bem-estar especialmente se você quiser se divertir e cumprir suas obrigações.



Libra

A qualidade da empatia que você apresenta aos outros é tão boa quanto é para você. Ou seja, se você não consegue dar a outra pessoa o que eles querem em um relacionamento, está tudo bem. Apenas certifique-se de comunicar com os outros quando você atingir seu limite. Desta forma, você evitará qualquer culpa desnecessária. Enquanto isso, você faria bem em se concentrar no que você pode fazer por si mesmo em termos de sua saúde física. Dê espaço para definir seus objetivos para o próximo período. Embora você não possa se sentir em forma agora, você pode usar o tempo para decidir a melhor maneira de enfrentar quaisquer problemas de saúde e manter a forma.



Capricórnio

O principal benefício do componente físico do seu signo consiste em estimular a energia em torno do terceiro chakra. Há muitas maneiras de fazer isso e muitas vezes o "sexo" pode ser uma das maneiras mais complicadas, especialmente com a posição atual dos planetas. Experimente uma aula de ioga simples duas ou três vezes por semana e você notará sua energia aumentar e florescer. Você também pode querer redesenhar sua cozinha. Isso poderia encorajá-lo a levar a preparação das refeições mais a sério. Se você criar uma atmosfera na qual você pode experimentar receitas e se sentir completamente à vontade, você ficará mais inspirado para cozinhar.



Touro

Andar na linha entre o exercício de si mesmo e a conservação da sua energia é uma prática delicada que requer o suporte de uma dieta saudável. Muito consumo de carboidratos e gorduras pode tirar a vitalidade do seu sistema! Tire alguns dias para uma desintoxicação. Tente fazer refeições ligeiras de sopa e salada para dar à sua trilha digestiva uma pausa. Ao mesmo tempo, beba um chá de ervas diário. Parece que esse período vai estar energizando de uma forma e potencialmente drenado em outro. Se a família e os amigos estão visitando, certifique-se de descansar o suficiente.



Leão

Ter um corpo é um pouco como ter um emprego, e você pode tornar este o melhor ou o trabalho mais desafiante que você já teve! Um programa regular e bem pensado é recomendado para uma "relação de trabalho" positiva com seu corpo. Comece a notar se você dá ao seu corpo um voto real nas decisões diárias que você toma sobre sua saúde. Algumas vezes são as pequenas coisas que contribuem mais para sua saúde geral do que qualquer rotina importante que você pode aderir. Pode ser a decisão de consumir café ou suco, álcool ou leite, batata frita ou salada. Se você conseguir fazer pequenas escolhas corretas.



Escorpião

As posições dos planetas criam uma energia favorável e sussurram pensamentos encorajadores em seu ouvido. Você pode sentir o potencial que isso tem para sua vida física e emocional. O que você faz para o seu corpo afetará diretamente sua vida emocional nos dias de hoje, para melhor ou para pior. Preste atenção ao papel que sua mente desempenha em manter seu corpo ajustado e como seu corpo ajuda a manter suas emoções em sintonia. Uma rotina de treino regular mantém você são. Podem haver argumentos conflitantes sobre a melhor maneira de se manter saudável.



Aquário

Você sente o alinhamento planetário da semana como um aspecto positivo, apoiando aqueles que estão dispostos a transformar suas boas intenções em ação. O poder deste trânsito é experimentar o benefício do exercício físico e uma dieta saudável para melhorar sua vida emocional. Comece agora. Concentre-se em tornar a sua dieta um reflexo do que você quer ver no espelho: invista nos vegetais, em alimentos com pouco açúcar, procure proteína em legumes e esqueça a gordura saturada! O período adiante parece muito positivo para a sua saúde, com nada para enfrentar à frente. Se você quiser tomar medidas sérias e alcançar objetivos saudáveis, você pode se beneficiar praticando yoga.



Gêmeos

Há muita tentação por aí, mas tome um momento e reflita sobre a reação do seu corpo ao excesso. Não está agora de "prosseguir" e fazer uma rotina saudável regular? As vezes, tudo o que você precisa fazer é aproveitar o tempo para refletir sobre suas decisões e você encontrará a resposta diretamente no centro do seu cérebro! Beba uma xícara de camomila ou outro chá de ervas e observe a mudança nas suas percepções. Tente projetar uma variedade de ervas que não são afetem muito seu sistema.



Virgem

A qualidade da empatia que você apresenta aos outros é tão boa quanto é para você. Ou seja, se você não consegue dar a outra pessoa o que eles querem em um relacionamento, está tudo bem. Apenas certifique-se de comunicar com os outros quando você atingir seu limite. Desta forma, você evitará qualquer culpa desnecessária. Enquanto isso, você faria bem em se concentrar no que você pode fazer por si mesmo em termos de sua saúde física. Dê espaço para definir seus objetivos para o próximo período. Embora você não possa se sentir em forma agora, você pode usar o tempo para decidir a melhor maneira de enfrentar quaisquer problemas de saúde.



Sagitário

Se você procura equipar seu armário do-banheiro com produtos para se mimar, uma das primeiras coisas que você precisa comprar são óleos naturais para banhos especiais. Estes óleos tem propriedades que são calmantes para a pele – uma das nossas áreas anatómicas mais sensíveis. Você pode procurar por produtos de saúde que incluam esse tipo de curador natural, incluindo opções para banho de espuma, hidratante, desodorante e shampoo. Além de ajudar nos cuidados de sua pele, os óleos naturais também beneficiam as unhas e os cabelos.



Peixes

Continue procurando o lado positivo em tudo o que você faz. Quando você se dá um reforço positivo para ações saudáveis, você se sente mais apto a seguir certas etapas no futuro. Quando você bebe um copo de água (especialmente quando você não está com sede), tente entender o quanto isso é bom para você e de certa forma calmante. Além disso, sua voz interior desempenha um papel excelente na forma como você se trata. Deixe que ela fale alto e de forma reconfortante. Sua saúde parece estar ocupando muito do seu tempo e energia. Se você está lidando com um problema contínuo, talvez seja necessário resolver isso agora.

FIQUE POR DENTRO!

Descarte de remédios não deve ser feito no lixo comum

Teresa Duarte
teresadiarte2@hotmail.com

Poucos sabem, mas a pessoa que possui medicamentos vencidos ou impróprios ao consumo pode fazer o descarte nas drogarias e farmácias, inclusive as de manipulação, conforme a Lei Municipal nº 12.949 que determina a instalação de pontos para o recebimento dos medicamentos, bem como dar destinação ambiental adequada. É comum ter em casa aquele remédio que não se usa mais, muitas vezes fora da validade, e não saber o que fazer com ele, sendo

uma prática comum fazer o descarte dos medicamentos no vaso sanitário, o que é errado e pode contaminar os solos e a água.

Para auxiliar a população nessas situações, a Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) orienta sobre o descarte correto de medicamentos. Tendo como base na lei, ela orienta sobre os locais corretos para o descarte, tanto de medicamentos vencidos, quanto de medicamentos que tornam-se impróprios para consumo após abertos e que não foram consumidos até o final. A população pode

entregar os medicamentos diretamente nas Unidades de Saúde da Família (USFs) da capital.

Caso a pessoa não tenha condições de sair de casa para fazer o descarte da medicação, ela pode solicitar visitas domiciliares dos Agentes de Saúde Ambiental (ASA) ou Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que eles podem ir até a residência para recolher os medicamentos vencidos. A coordenadora da Gerência de Medicamentos e Assistência Farmacêutica (Gemaf) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Luciane Costa, alerta

a população que o descarte indiscriminado de medicamentos, frascos ou seringas em lixo comum, seja vencido ou em desuso, gera um fator de risco e prejuízo à saúde.

É comum ter em casa aquele remédio que não se usa mais, muitas vezes fora da validade, e não saber o que fazer com ele, sendo uma prática fazer o descarte no lixo

Thomas Lanz (*)

vanessaogrupocasa@com.br

A governança e Brumadinho

A Nação ainda não se recuperou e provavelmente sempre será lembrada por décadas e décadas da enorme tragédia ocorrida no município de Brumadinho em Minas Gerais, pelo rompimento da barragem da Vale. Centenas de vidas foram ceifadas, os danos materiais a serem contabilizados se mostrarão milionários e os estragos ambientais irreparáveis.

Esta tragédia se soma ao rompimento das barragens da mesma empresa no município de Mariana, que igualmente causaram um dos maiores danos ambientais registrados no planeta, há três anos atrás.

As discussões sobre o assunto não tem fim. Engenheiros, políticos, administradores, jornalistas, técnicos em segurança, ambientalistas e sobretudo os cidadãos, entre tantos outros procuram encontrar justificativas e explicações sobre o ocorrido. Mas a triste realidade é, que esta nova tragédia assim como a de Mariana, espelham a situação caótica em que se encontra a estrutura administrativa e regulatória tanto na esfera pública quanto privada em nosso País. Tão desorganizada o todo é, que até hoje após três anos do ocorrido em Mariana, ninguém foi punido, as reparações não foram feitas e assim por diante. Que descaso com a coisa, com o ser humano e com a natureza!

Buscamos culpados e eles existem. Não estamos falando de um acidente que foge totalmente do controle de qualquer um, mas de uma tragédia anunciada, como tantas outras que poderão ocorrer se nada for feito a curto prazo. Uma grande cadeia que se estende desde nosso Congresso, poder executivo, agências regulatórias, etc. passando com igual ou maior intensidade pela esfera privada tem culpa no acontecido.

Logo após o ocorrido correram notícias de que toda a Diretoria da Empresa deveria ser imediatamente presa, por ordem do governo federal, o que de fato não ocorreu. Alguns engenheiros, justamente o injustamente foram colocados atrás das grades, suspeitos de serem culpados. Mas temos que analisar a questão do ponto de vista da responsabilidade. Esta recai sobre a administração da empresa, englobando sua gestão e sua governança. Queira ou não, o presidente, os diretores, o conselho de administração como responsáveis últimos da Vale deverão ser afastados de seus cargos definitivamente ou temporariamente até que os fatos sejam esclarecidos.

O conselho de administração, representa os tantos milhares de sócios, devendo zelar pela correta condução administrativa e estratégica da organização. São algumas poucas pessoas que formam o conselho e que precisam se envolver com inúmeras questões táticas e estratégicas de uma empresa. Pelo volume dos assuntos a serem tratados, são criados comitês para discutir, avaliar, auxiliar e assessorar o Conselho de Administração, os Diretores e sobretudo a presidência nas inúmeras questões colocadas em pauta. E dentro dos comitês que foram criados sob a égide da Boa Governança Corporativa estão entre outros o comitê de Sustentabilidade e o comitê de Governança, Conformidade e Risco. Vejamos só. A empresa, pelo menos em sua estrutura de governança está mais que aparelhada para lidar e zelar com os diversos aspectos que levaram ao rompimento das barragens e suas trágicas consequências. Agora cabe aos órgãos competentes analisar o histórico da atuação dos comitês, do conselho e de toda a gestão da Vale.

Os membros do Conselho, dos Comitês e da própria gestão incluindo o presidente da empresa, deveriam colocar de imediato seus cargos à disposição para que uma varredura que levaram aos acontecimentos pudesse ser feita. A disponibilização dos cargos seria ao meu ver um gesto ético e condizente com a boa governança corporativa da empresa, mesmo sabendo que poderão ser julgados e criminalizados.

Somente o tempo dirá se estamos diante de uma nova Mariana, onde imperou a impunidade ou se de fato as coisas estão mudando. Temos que julgar a apontar os culpados que terão que pagar pelos seus erros ou sua negligência, sejam eles da empresa, prestadores de serviços ou membros do governo.

(*) Thomas Lanz é fundador da Thomas Lanz Consultores Associados, empresa especializada em governança corporativa, gestão de empresas médias e grandes no Brasil.



Foto: Reprodução/Internet

Jogar medicamentos vencidos ou em desuso, além de frascos ou seringas, no lixo comum pode gerar um fator de risco e prejuízo à saúde

SAIBA MAIS

■ Descarte correto de agulhas
- No caso de agulhas ou lancetas usadas no tratamento de diabetes ou outras doenças, a orientação é que sejam armazenadas em um recipiente rígido (garrafa pet ou lata, por exemplo), em seguida, devidamente lacrada, e entregue até a unidade básica de saúde mais próxima da casa ou de referência do usuário.

■ Como descartar - De acordo com a Lei Municipal 12.949/2014, as drogarias e farmácias, inclusive as de manipulação, ficam obrigadas a instalar pontos de recolhimento dos medicamentos já comercializados e que se encontrem com data de validade vencida ou impróprios para o consumo, devendo encaminhá-los aos respectivos fabricantes, importadores, distribuidores e fornecedores, que lhes dará o destino final.

■ Descarte incorreto
Jogar remédios vencidos ou sobras no lixo comum traz inúmeros prejuízos ao meio ambiente e à saúde. Isso porque essas substâncias contaminam a água e o solo, podendo afetar peixes e outros organismos vivos, além de pessoas que bebem dessa água e consomem ou se alimentam desses animais. O procedimento também coloca

em risco aqueles que entram em contato direto com o resíduo.

■ Lei do Procon-JP - A Lei Municipal 12.949/2014 prevê que o remédio deve ser recolhido pelos respectivos fabricantes, importadores, distribuidores e fornecedores, que se responsabilizarão por lhes dá a destinação ambiental adequada.

■ Notificação - Quanto ao con-

sumidor, a lei explicita que ele não deve colocar o medicamento no lixo domiciliar, realizando as devoluções do produto nos pontos de coleta instalados pelas drogarias e farmácias.

■ Atendimento - Para informações ou denúncias, as pessoas podem entrar em contato com a Vigilância Sanitária através dos telefones 0800-281-4020 e 3214-7956.



Descarte de remédios vencidos ou impróprios ao consumo pode ser feito nas drogarias e farmácias

Arroz com lentilha e calabresa

Por: Tudogostoso

Ingredientes

- 2 xícaras de lentilha
- 2 xícaras de arroz
- 3 colheres de sopa de azeite
- 2 cebolas em rodelas
- 2 cubos de caldo de carne
- 4 xícaras de água quente
- 300 g de lingüiça calabresa
- Pimenta e salsinha a gosto

Preparo

- 1 - Levar ao fogo a lentilha com um pouco de água cozinhar até ficar al dente.
- 2 - Reservar a parte.
- 3 - Em outra panela fritar a cebola e a lingüiça no azeite, até a cebola ficar bem escura, (é assim mesmo isso que dá cor ao prato).
- 4 - Juntar o arroz, o caldo de carne, a água quente, a lentilha reservada, a pimenta e cozinhar até o arroz ficar totalmente cozido.
- 5 - Obs: Se necessário acrescente mais água.
- 6 - Passar para uma travessa polvilhar a salsinha e servir.



Fotos: Reprodução/Internet

Pavê de Morango da Thaís

Por: Tudogostoso

Ingredientes

- 1 pacote de bolacha maizena ou bolacha champagne
- 1 lata de leite condensado
- 1 caixinha de creme de leite
- 1 lata de leite comum
- 2 gemas peneiradas
- 1 colher (sopa) de farinha de trigo ou maisena
- 2 xícaras (chá) de morango
- 1 colher (chá) de baunilha morango e chantilly para decorar

Preparo

- 1 - Em uma panela, coloque o leite condensado, o leite (reserve um pouco para dissolver o trigo), as gemas peneiradas levemente batidas, a baunilha e a farinha misturada no leite reservado.
- 2 - Mexa até engrossar (engrossou em 15 minutinhos, mas não pode parar de mexer).
- 3 - Desligue o fogo e junte o creme de leite com o soro.
- 4 - Se necessário, bata o creme no liquidificador para desmanchar possíveis bolinhas que se formam no creme.
- 5 - Em um refratário, coloque na seguinte ordem: uma camada de bolacha (passe as bolachas no leite com açúcar rapidamente), uma camada de morangos picados, metade do creme.
- 6 - Repita as camadas terminando com o creme.
- 7 - Decore a seu gosto, com morangos e chantilly.



Pão de queijo recheado

Por: Tudogostoso

Ingredientes

- 1/2 copo (americano) de leite
- 1/2 copo (americano) de óleo
- 500 g de polvilho azedo
- 1/2 copo (americano) de água morna
- 1 ovo
- 120 g de queijo parmesão
- 250 g de queijo provolone
- sal a gosto

Preparo

- 1 - Em uma panela, misture o óleo com o leite e deixe ferver.
- 2 - Em um bowl, acrescente o polvilho azedo, a água morna e a mistura de leite e óleo, misture bem com as mãos.
- 3 - Adicione 1 ovo e volte a mexer.
- 4 - Se a massa estiver um pouco dura, adicione mais um pouco de água morna, o quanto baste.
- 5 - Em seguida, acrescente o queijo provolone e o sal, sove a massa até ficar bem homogênea.
- 6 - Faça bolinhas um pouco maiores do que as tradicionais e pressione levemente.
- 7 - Acomode os pães de queijo em uma forma untada com óleo.
- 8 - Leve ao forno (210° C), por cerca de 35 minutos.

Recheio

- 1 - Em um processador, acrescente a calabresa, o requeijão, o queijo mussarela e a salsinha.
- 2 - Bata tudo até ficar bem homogêneo.
- 3 - Com um saco de confeiteiro, recheie os pães de queijo já assados e está pronto!

